



EM MANGABEIRA

Governador assina contratos do Polo Têxtil e garante ICMS menor

Espaço, que abrigará 42 micro e pequenas empresas, recebe investimento superior a R\$ 41 milhões. **Página 13**

Câmara aprova texto-base de PL Antifacção com novos tipos penais

Foram 370 votos favoráveis e 110 contrários. Texto aprovado fez várias modificações na proposta original do governo. Líder do PT disse que governistas lutarão por mudanças no Senado.

Página 4

Operação interdita duas fábricas clandestinas de bebidas alcoólicas

Ação envolveu MPPB, polícias Civil e Militar, Secretaria Estadual da Fazenda, Agevisa e Bombeiros, em Campina Grande. Proprietários dos dois estabelecimentos foram presos.

Página 7

Areia Mostra Cachaça começa amanhã com Salão do Queijo

Evento, promovido pela Associação dos Produtores de Cachaça do município e pelo Sebrae-PB, com apoio do Governo do Estado, será realizado até sábado no campus da UFPB.

Página 8

Natal Iluminado será lançado, com alterações, no dia 5 de dezembro

Parque Evaldo Cruz e parte superior do Parque do Povo serão os polos principais da edição deste ano do evento, segundo informou, ontem, a Prefeitura de Campina Grande.

Página 8



Foto: Leonardo Ariel



Na solenidade, João Azevêdo disse que instalação será rápida; ICMS ficará em 1%, se venda for externa, e em 2%, se interna

Ação do MPF pede demolição de obra inacabada no Altiplano

Prédio abandonado há décadas estaria ameaçando a integridade física de cerca de 200 famílias que moram no entorno.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



■ “É desalentador que os relês de facilitação de nosso tempo, muitas vezes ‘quase nada’ sabedores de determinados assuntos, precisem monetizar a confiança recebida”.

José Maria Mendes

Página 17

■ “George Müller ainda é um exemplo, porque procurou viver a sua fé com absoluta integridade, ao unir confiança em Deus com transparência e trabalho duro, de forma honesta”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

Foto: Julio Cezar Peres



Base da Latam será instalada em CG

Lucas Ribeiro participou da assinatura do Termo de Confirmação da unidade e da implantação de novo voo para Brasília.

Página 4

Foto: Carlos Rodrigo



Editora A União lança novo livro

“Lembranças Passageiras”, de Maria Christina Lins do Rego Veras, traz as memórias da filha de Zé Lins.

Página 4

Editorial

Uber mais seguro

A violência, em suas variadas manifestações, é um dos mais graves problemas sociais a tirar o sono da sociedade brasileira. Raro uma família que não tenha uma história para contar, relacionada a algum tipo de brutalidade sofrida por parentes ou amigos, como também por desconhecidos. O assunto está na ordem do dia dos poderes públicos, e medidas protetivas são, constantemente, reivindicadas pela população em todo o país.

O serviço digital para transporte de pessoas, ou seja, a conexão de passageiros com motoristas de automóveis ou motocicletas que usam aplicativos e que operam com empresas como a Uber, por exemplo, cresceu muito em todo o país, assim como os índices de assaltos associados tanto a esses profissionais do volante como aos cidadãos e cidadãs que os requisitam. As mulheres correm o risco duplo de roubo com abuso sexual.

E foi pensando exatamente em garantir maior segurança aos passageiros que utilizam os serviços de transporte por aplicativo, notadamente o segmento feminino, que o governador João Azevêdo assinou, nesta semana, em solenidade na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, na capital, o termo de cooperação técnica com o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a Uber, efetivando outra importante ação contra a criminalidade.

Passageiros e passageiras de Uber contam agora com um botão do aplicativo, por meio do qual, em situações como as de risco imediato, eles podem acionar o 190 — número do telefone de emergência da Polícia Militar da Paraíba (PMPB). O alarme pode ser processado tanto pelos viajantes como pelos motoristas, o que torna mais eficaz o novo dispositivo de segurança, fator da maior importância em pedidos de socorro.

O sistema de segurança é coordenado, no âmbito do Governo da Paraíba, pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social (SSDS), e, quando acionado, terá a recepção dos Centros Integrados de Comando e Controle (CICCs), que, de imediato, mobilizarão as Forças de Segurança, para, em tempo real, localizar o demandante da ocorrência, facilitando assim o deslocamento da viatura mais próxima, em atendimento à chamada.

Como salientou João Azevêdo, trata-se de mais uma ação governamental, dentro do contexto das políticas públicas destinadas a reduzir, de maneira significativa, a violência contra as mulheres — embora a nova estratégia de segurança estenda-se a todos os gêneros de passageiros que utilizam o Uber. Lembrando que a intensificação do combate à criminalidade é um processo sempre muito bem recebido pela população.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Como tornar possível o impossível?

Um episódio envolvendo o pastor George Müller, que se dedicou ao cuidado de órfãos ingleses durante o século XIX, consta tanto em seus registros autobiográficos quanto nas biografias mais respeitadas sobre sua vida.

Certa vez, em um dos seus orfanatos, as crianças acordaram para tomar o café da manhã, mas não havia absolutamente nada para servir. Ainda assim, ele as colocou à mesa e orou agradecendo pela refeição que ainda não existia, demonstrando sua serena confiança na provisão divina.

Enquanto ele terminava a oração, o padeiro bateu à porta dizendo que não conseguira dormir naquela noite porque sentia, de forma insistente, que deveria preparar pão para os órfãos. Minutos depois, o leiteiro também parou em frente ao orfanato porque sua carroça de leite havia quebrado. Como o conserto demoraria e o leite estragaria, ele ofereceu todo o carregamento às crianças.

O episódio, narrado inúmeras vezes por testemunhas e preservado nos relatos escritos, tornou-se um dos exemplos mais conhecidos da fé de George Müller e de como ele buscava viver totalmente dependente da provisão de Deus, sem solicitar ajuda financeira direta a ninguém, mas confiando que o socorro vem no momento certo.

Müller tomou uma decisão radical que parecia loucura: nunca pedir dinheiro e nem recursos a ninguém em seu ministério.

Mesmo diante da instabilidade financeira constante e da responsabilidade diária de sustentar e cuidar de tantas crianças sem possuir garantias, ele se manteve firme e resolutivo em nunca pedir ajuda direta.

Além de sua fé robusta na Provisão Divina, Müller mantinha um grande rigor em sua administração.

Sua obra só se tornou possível porque ele uniu fé profunda com disciplina prática: mantinha registros impecáveis e transparentes, vivia com simplicidade, atuava diretamente nos orfanatos e cultivava oração contínua.

Sua integridade saltava aos olhos e despertava a confiança espontânea das pessoas, que acabavam contribuindo espontaneamente, sem que ele pedisse.

O próprio George Müller jamais ensinou que sua prática deveria ser norma para todos. Ele mesmo deixou registrado que sua decisão de não pedir ajuda foi uma escolha pessoal, fruto de uma convicção íntima sobre como Deus o estava conduzindo, e não um modelo obrigatório para outros ministérios cristãos e obras sociais.

De qualquer modo, Müller ainda é um exemplo porque procurou viver a sua fé com absoluta integridade, ao unir confiança em Deus com transparência e trabalho duro, e demonstrando que é possível fazer o bem de forma honesta, com simplicidade e dedicação.

Se a fórmula da fé associada ao caráter deu certo para uma obra tão impactante e duradoura, também pode funcionar em outros casos. Quando trabalhamos com fé e sinceridade, o amparo chega e os caminhos se abrem.

“

Müller tomou uma decisão radical que parecia loucura: nunca pedir dinheiro a ninguém em seu ministério

Opinião

Foto Legenda



Playmobil humano

Artigo

Que ódio é esse?

Foi-se o tempo em que os portugueses tratavam brasileiros como parentes próximos. Diziam que falávamos um português “com açúcar” e não havia sinais de comportamento repulsivo. Hoje, as agressões verbais não são apenas um incômodo, mas um sinal de que elas podem avançar para ataques corporais e tortura. Como foi que esse comportamento animalesco surgiu nos últimos anos? Que raiva é essa?

O mais recente caso chocou-me de maneira especial. Um garoto brasileiro de apenas nove anos de idade foi vítima de um brutal ataque de estudantes de sua escola no último dia 10, numa cidadezinha do interior de Portugal. O menino havia acabado de entrar no banheiro e foi seguido por dois colegas, que fecharam a porta sobre seus dedos. Não apenas isso, eles pressionaram a porta, elevando o sofrimento e as consequências. O caso foi minimizado pela escola desde o princípio, e a agressão resultou em metade do dedo indicador amputado e outro dedo sem a parte superior, na área da unha.

O desespero da mãe não ecoou nos ouvidos da escola, nem da comunidade onde vive. Pelo contrário. Denúncias feitas pela mãe provocaram a ira dos pais dos meninos agressores, com apoio de vários moradores da pequena cidade.

O fato é que aqueles meninos não aprenderam a odiar, sozinhos, os brasileiros. O ódio é repassado pelos pais, parentes e outras pessoas que exercem influência sobre eles. Esse sentimento vem se acentuando e se alastrando com velocidade impressionante. E, o que talvez seja mais grave, normaliza-se o ódio, a xenofobia, a crueldade contra os brasileiros.

Alguns brasileiros que conheço e que moram em Portugal já viveram situações de desprezo e constrangimento. Vários outros casos me vêm ao conhecimento pela imprensa. Ora são mal atendidos em instituições públicas, ora são agredidos verbalmente nas ruas e em outros locais.

Tenho uma jovem amiga, a jornalista Flávia Lopes, que mora há alguns anos por lá, aonde foi estudar. Ela tem uma coleção de casos de xenofobia para contar. Vou reproduzir dois deles: “Era meu primeiro dia de trabalho numa fábrica. A chefe da linha de produção me apre-

sentou para todos os companheiros de trabalho e logo depois aproximou-se de mim uma menina, que falou: ‘Ah, és brasileira! Dizem que as brasileiras ou são putas ou são feiticeiras!’”.

Outra vez, num supermercado em que trabalhava como caixa, uma freguesa contava vagorosamente o troco dado por Flávia. “Está tudo certo?”, perguntou minha amiga. “Estou só confirmando, pois sabe como são os brasileiros né?”, respondeu a mulher. Flávia, que tem um humor elevadíssimo, contra-atacou: “Sei, sim. Aprendemos tudo com as caravelas que foram lá ao Brasil”.

Os brasileiros representam, atualmente, 32% dos imigrantes em Portugal, constituindo a maior comunidade estrangeira no país. Mais do que isso: comprovadamente têm contribuído para o crescimento da economia daquele país. Isso foi reconhecido por Miguel Relvas, ex-ministro adjunto do primeiro-ministro de Portugal e colunista da CNN Portugal, para quem as mudanças nas regras migratórias não deverão atingir tanto a comunidade brasileira, que, segundo ele, continua sendo “fundamental para o crescimento econômico português” e é vista como um tipo de imigração “premium”.

Engulam, odiosos!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CUIDADO AO PREMATURO

SES abre o Novembro Roxo com *webinário*

Evento foi transmitido para três macrorregiões de saúde do estado

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou, ontem, um *webnário* abrindo a programação do Novembro Roxo, mês dedicado à sensibilização sobre a prematuridade. O *webinário* foi transmitido para três macrorregiões de saúde e reuniu profissionais de unidades como Piancó, Itaporanga, Pombal, Cajazeiras, Monteiro, Taperoá, Queimadas, Itabaiana, Mamanguape e o Hospital da Mulher Dona Creuza Pires, em João Pessoa.

A atividade foi conduzida pela Gerência Executiva de Atenção à Saúde (Geas), que reforçou o compromisso da RedeSUS Estadual com a qualificação do cuidado mater-

no-infantil. O secretário-executivo da Gestão da Rede de Saúde, Patrick Almeida, destacou que iniciativas como o Novembro Roxo fortalecem a integração entre os serviços e ampliam a capacidade técnica das equipes. “Esse é um espaço que conecta profissionais de todas as regiões e fortalece práticas que salvam vidas. Quando qualificamos o cuidado neonatal, impactamos diretamente a segurança e o futuro dos nossos bebês”, afirmou.

Entre os temas centrais da programação, o pediatra do Complexo Pediátrico Arlinda Marques, Ariano Brilhante, apresentou abordagem atualizada sobre prevenção e manejo da hipotermia em pre-

maturos, ressaltando que a temperatura é um sinal vital contínuo e determinante para a sobrevivência nas primeiras horas de vida. “A hipotermia ainda é uma das principais causas de agravamento no recém-nascido prematuro. Medidas simples, quando aplicadas corretamente, reduzem riscos de forma imediata”, explicou. Ele destacou que cada queda de 1 °C na temperatura de admissão pode elevar em até 28% o risco de mortalidade.

O *webinário* discutiu estratégias amplas de cuidado ao prematuro, abordando desde a estabilidade térmica na sala de parto até a assistência nas unidades neonatais.

Além das orientações so-

bre preparo dos equipamentos, aquecimento adequado do ambiente, uso de incubadoras, cuidados no transporte e contato pele a pele, o encontro também tratou de temas como ventilação não invasiva com CPAP nasal e Babypap, atualização sobre o uso do Palivizumabe e do protocolo de proteção contra o vírus sincicial respiratório, além de práticas essenciais para reduzir complicações respiratórias, infecciosas e metabólicas nos primeiros dias de vida. As equipes revisitaram condutas assistenciais atualizadas, reforçando práticas baseadas em evidências que qualificam o cuidado ao prematuro em toda a rede estadual.

COMPLEXO CIENTÍFICO

PB avança no Pacto pela Inovação no Sertão

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), realizou, na segunda-feira (17) e ontem, uma série de encontros estratégicos com representantes da La Salle Technova Barcelona para avançar na construção do Pacto pela Inovação no Sertão.

A programação ocorreu no Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, no Centro Histórico de João Pessoa, e reuniu os três eixos da tríplice hélice: governo, instituições de Ensino Superior e setor produtivo.

Para o secretário da Secties, Claudio Furtado, o momento marca o início de uma nova etapa de integração entre os atores que vão compor o futuro Pacto pela Inovação. “É muito importante iniciar esse momento de discussão com esses atores para construirmos o pacto pela inovação da Paraíba e olharmos especialmente para o Sertão. O objetivo central é entender como o Complexo Científico, com equipamentos como o Bingo, a Cidade da Astronomia, o Museu de Arqueologia de Cajazeiras e o Vale dos Dinossauros, pode gerar desenvolvimento regional a partir da ciência e da tecnologia”, destacou.

O presidente da La Salle Technova Barcelona, Josep Piqué, reforçou que o potencial do projeto está na capacidade de articular os diferentes agentes do território em torno de uma visão comum. “Apostar nesse



Claudio Furtado destacou a importância do evento que marca uma nova etapa de integração

pacto é uma decisão muito inteligente, porque significa somar capacidades de toda a Paraíba para o desenvolvimento do Sertão. Nosso trabalho parte do princípio de que cada hélice tem seus ativos, mas, acima de tudo, pode cocriar uma visão e implementar projetos que representem um antes e um depois para a região”, afirmou.

No primeiro dia de programação, a manhã foi dedicada ao encontro com reitores, pró-reitores e coordenadores de laboratórios de inovação vinculados às instituições de Ensino Superior da Paraíba.

As discussões enfatizaram o papel da pesquisa científica acadêmica no fortalecimento das ações do Complexo Científico do Sertão e as oportunidades de integração entre ensino, inovação e desenvolvimento territorial.

Durante a tarde, a pauta se

voltou aos órgãos e representantes do Governo do Estado e dos municípios que compõem o entorno do Complexo. O foco esteve na construção de estratégias conjuntas para gestão, infraestrutura, sustentabilidade e cooperação institucional.

No segundo dia, pela manhã, foi a vez de as empresas e instituições do setor produtivo ligadas à ciência, tecnologia, inovação, turismo e serviços, participarem das mesas de trabalho, especialmente aquelas situadas no eixo territorial do Sertão.

As discussões abordaram oportunidades de negócios, cadeias produtivas emergentes, tecnologias sociais e modelos de sustentabilidade econômica.

Encerrando o ciclo, um *workshop* uniu todos os eixos da tríplice hélice para discutir e alinhar propostas, consolidar diagnósticos e avançar rumo ao

documento-base do Pacto pela Inovação no Sertão.

Parceria internacional

A La Salle Technova Barcelona — instituição de referência mundial em ecossistemas de inovação — conduziu metodologicamente os encontros. Participaram Josep Piqué, engenheiro, pesquisador e presidente da instituição; Carlos Olsen, fundador da Global Business Innovation Intelligence; e Carina Rapetti, gerente-geral da Triple Helix Association.

A presença da delegação catalã dá continuidade ao acordo internacional firmado em abril deste ano, por meio do Programa Paraíba Sem Fronteiras, que busca consolidar um modelo inovador e sustentável de gestão para o Complexo Científico do Sertão, com foco na inclusão digital, no empreendedorismo e na preservação da Caatinga.

UN Informe

DA REDAÇÃO

GOVERNADOR INAUGURA, HOJE, A VIA QUE LIGA O ALTIPLANO AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Será inaugurada, hoje, a via que liga o bairro do Altiplano ao Hospital Universitário, no Campus I da Universidade Federal da Paraíba. O evento, a ser conduzido pelo governador João Azevêdo, será realizado a partir das 16h. Foram investidos mais de R\$ 22 milhões na obra com recursos próprios do Governo do Estado. A via possui 2,4 km de extensão e vai transformar a rotina de quem trafega entre os bairros do Altiplano e do Castelo Branco, oferecendo mais fluidez, conforto e segurança no deslocamento diário. O projeto incluiu a pavimentação e urbanização de diversas ruas do Altiplano, entre elas a Rua Antônio Francisco do Amaral, que foi duplicada e recebeu serviços completos de terraplenagem, asfalto, calçadas e canteiro central com rede elétrica, além das ruas Severino de Atayde, Artur Enedino dos Anjos, Maria José Caetano da Silva, Desportista José de Farias, Mário de Albuquerque Montenegro, Emílio de Araújo Chaves, Helena Freire de Souza e Bartolomeu Luiz Trócoli, entre outras que compõem o novo corredor viário. Pela manhã, às 9h, o governador participou das cerimônias de pré-embarque dos novos bolsistas selecionados nos editais do Programa Paraíba Sem Fronteiras (PBsF). Ao todo, 34 bolsistas vão estudar em universidades de ponta na Escócia, Itália e Inglaterra. A cerimônia será realizada no Parque Tecnológico Horizontes de Inovação.



Foto: Leonardo Ariel

MUDANÇA NO DIRETÓRIO DO PSB

O vice-prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra, deixou a presidência do Diretório do PSB em João Pessoa, ontem. Em postagem nas redes sociais, ele fez um retrospecto de sua trajetória na legenda. “Minha história partidária sempre foi no PSB. Fui eleito pelo partido. Minha trajetória sempre foi pautada pela lealdade, pelo diálogo e pelo compromisso com João Pessoa e com a Paraíba. Continuarei honrando esses princípios”, disse.

VOTOS REPARTIDOS

Na segunda-feira (17), Leo compareceu ao evento que oficializou a filiação do prefeito da capital, Cícero Lucena, ao MDB. Na ocasião, Leo declarou à imprensa que apoiará João Azevêdo para o Senado, mas também Cícero Lucena para governador. “Não seria justo eu não votar em Cícero, não seria justo eu não votar em João. Eles não vão competir entre si. Tenho carinho e respeito por esses dois amigos e vou pagar com lealdade”, declarou.

NOVO DESEMBARGADOR

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba realiza, hoje, a escolha do novo desembargador da Corte pelo critério de antiguidade. De acordo com o relatório da Corregedoria-Geral de Justiça, o magistrado Miguel de Britto Lyra Filho é o mais antigo entre os concorrentes. A sessão terá início a partir das 15h e a vaga a ser preenchida é decorrente da aposentadoria do desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque.

CONSUMO CONSCIENTE

O Ministério Público da Paraíba expediu recomendação ao Município de Santa Rita, visando à implementação de políticas públicas e campanhas de consumo consciente. O documento estabelece a necessidade de uma campanha publicitária permanente, que deverá abordar tópicos cruciais para a sustentabilidade e o bem-estar social, como redução do consumo supérfluo e incentivo à preferência por produtos duráveis, recicláveis ou reutilizáveis.

PERSPECTIVA RACIAL

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, reafirmou o compromisso de cumprir integralmente as diretrizes estabelecidas em Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que determina a adoção da perspectiva racial nos julgamentos. O objetivo é assegurar decisões judiciais justas, reconhecendo as particularidades dos grupos histórica e racialmente discriminados.

DOENÇAS DA PELE

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou, ontem, projeto de lei da deputada Camila Toscano (PSDB) que institui a Política Estadual de Prevenção, Tratamento e Controle das Doenças Crônicas da Pele. “A iniciativa estabelece diretrizes para o enfrentamento de enfermidades como psoríase, dermatite atópica, hidradenite supurativa e outras patologias de evolução lenta ou duração prolongada”, destacou Camila.

PLANO DE ABASTECIMENTO

Governo realiza a 1ª Conferência Estadual

O Plano Estadual de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana da Paraíba (PAAES-PB) será discutido hoje, na 1ª Conferência Estadual. O evento acontece de forma virtual, a partir das 9h, pelo Canal do PAAES-PB no YouTube e objetiva apresentar o diagnóstico socioambiental e técnico do Estado da Paraíba sobre os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana, além de incorporar contribui-

ções valiosas da população e dos agentes envolvidos, fortalecendo a qualidade e abrangência dos dados.

A conferência é promovida pela Secretaria da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh), juntamente com a Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (Cobrape).

A transmissão contará com painéis, plenárias e espaço aberto para a sociedade expor ideias, críticas e sugestões sobre o diagnóstico dos servi-

ços de saneamento da Paraíba.

Além da programação do evento, também está disponível, desde o dia 10 até o próximo dia 30 de novembro, uma Consulta Pública do documento, que poderá ser acessado pelo *QR Code* postado na página da Seirh: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-infraestrutura-e-dos-recursos-hidricos/paaes-pb>, em que poderão ser feitas a inscrição e apresentação de contribuições para a construção do plano.

Para mais informações entrar em contato pelo telefone (83) 98149-9945 ou pelo *e-mail* paaesp@cobrape.com.br



Através do *QR Code*, acesse o formulário e faça a inscrição

SEGURANÇA

Câmara Federal aprova PL Antifacção

Foram 370 votos a favor, 110 votos contrários e três abstenções; governo pretende retomar texto original no Senado

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

Por 370 votos contra 110, a Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o texto-base do projeto de lei de combate ao crime organizado, o chamado “PL Antifacção”. Os deputados acataram o texto apresentado pelo relator, deputado Guilherme Derrite (PP-SP), que alterou trechos da proposta original encaminhada pelo Governo Federal. O relator apresentou cinco versões.

O projeto prevê penas mais duras para integrantes de facções criminosas e apreensão de bens de investigados. Derrite defendeu que “o enfrentamento do crime organizado no Brasil exige legislação de

guerra em tempo de paz”. Os parlamentares governistas, contrários ao parecer de Derrite, dizem que o PL Antifacção foi desconfigurado e descapitaliza a Polícia Federal.

Deputados analisam agora os destaques, que podem mudar trechos do texto-base. O projeto segue depois para o Senado. “Vamos retomar o texto original no Senado. Nós vamos lutar para retomar esse texto original. Vamos modificar no Senado para recuperar o propósito original do governo de combate à facção criminosa”, disse o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ). O parlamentar destacou que o projeto foi elaborado depois de mais de seis meses de estudo.

A deputada Jandira Feghali (PCdoB -RJ) argumenta que o texto de Derrite acaba protegendo as organizações criminosas.

“O relatório inova com uma ação civil pública que acaba protelando o confisco de bens do crime organizado”, criticou. Para ela, a proposta prejudica a investigação da Polícia Federal ao descapitalizar a corporação. No parecer, o relator encaminhou “o quinhão cabível à PF ao Fundo Nacional de Segurança Pública”.

Outra crítica do Governo Federal é que o parecer de Derrite só permitia ao Estado assumir o patrimônio do crime após o término da ação penal, o que poderia levar anos.

O deputado Kim Ka-

taguiri (União Brasil-SP) concordou com o texto do relator de que a ação é necessária para recuperar os bens a serem apreendidos pela PF. “A gente ainda escuta discurso aqui de que nós estamos defendendo corruptos de colarinho branco, de que nós estamos defendendo o banqueiro”, criticou.

O texto aprovado prevê a apreensão prévia de bens do investigado em certas circunstâncias, com a possibilidade de perdimento dos bens antes da decisão final da Justiça.

Penas de 40 anos

O texto aumenta as penas para membros de facção ou milícia de 20 a 40 anos, podendo chegar a 66 anos

para os líderes das organizações criminosas.

O substitutivo também aumenta em 85% da pena o tempo necessário para progressão de regime. Fica proibida graça, anistia, indulto ou liberdade condicional para membros dessas organizações.

Apoio de Motta

Antes da votação, os deputados federais governistas chegaram a solicitar que o Projeto de Lei Antifacção (PL nº 5582/2025) fosse retirado da pauta de votação na Câmara, em vista de que o texto original teria sido “desconfigurado” pelo parecer do relator Guilherme Derrite. No entanto, foi mantida a votação por 316 votos favoráveis contra 110.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), argumentou que o texto seria a resposta “mais dura” da história da Câmara dos Deputados no enfrentamento do crime organizado.

“Nós estamos dizendo que chefes de facções criminosas agora irão direto para os presídios federais, que os encontros com advogados serão gravados, que não terão visitas íntimas”, exemplificou.

Motta afirmou que o projeto original do Governo Federal trouxe pontos positivos, mas que foram necessários mais olhares de outros setores e bancadas.

A Câmara denominou o substitutivo como “Marco legal de enfrentamento do crime organizado”.

EM CAMPINA GRANDE

Lucas assina termo que confirma base da Latam e um novo voo

O vice-governador Lucas Ribeiro participou, ontem, da assinatura do Termo de Confirmação da Nova Base da Latam em Campina Grande e da implantação do novo voo direto entre Campina Grande e Brasília, que começará a operar em maio de 2026. A solenidade, realizada na Sala VIP do aeroporto, consolida Campina Grande como um dos novos pontos estratégicos da malha aérea nacional e representa mais um avanço no desenvolvimento econômico do estado.

Lucas Ribeiro destacou o impacto estrutural da conquista para a economia regional. “É a primeira vez que a Latam chega ao nosso aeroporto com base própria, com voo partindo e chegando de Campina

Grande. Isso fomenta a economia, atrai turistas e movimenta toda a região. É um marco importante, viabilizado pela decisão da nossa gestão de incentivar e garantir condições para que essa operação se tornasse realidade. A Latam chega representando quase metade dos assentos ofertados no aeroporto, iniciando suas operações já próximo ao período d’O Maior São João do Mundo”, afirmou.

A ação reforça Campina Grande como polo logístico e turístico do Nordeste e integra a estratégia de interiorização do desenvolvimento. A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, classificou o momento como histórico. “Estamos recebendo a maior companhia aérea da América Latina com base

própria em Campina Grande. Isso impulsiona O Maior São João do Mundo, fortalece nossa economia e abre novas possibilidades para o turismo e para o setor produtivo. É um marco para a Paraíba”, ressaltou.

A abertura da nova base foi viabilizada pela política de incentivos fiscais adotada pelo Governo da Paraíba. “Reduzimos a alíquota do querosene para 6% como forma de viabilizar o voo Brasília–Campina Grande. É um benefício agressivo, pensado para expandir rotas e fortalecer o desenvolvimento regional”, detalhou o secretário-executivo da Receita, Bruno Frade.

Com a nova operação, Campina Grande passa a integrar o grupo de quatro cidades incluídas na expansão da Latam para o pri-



Lucas Ribeiro destacou o impacto estrutural da conquista para a economia regional

meiro semestre do próximo ano. Representando a companhia, o consultor Antônio Karp destacou o potencial da Paraíba e o compromi-

so da empresa com o estado. “Campina Grande entra na fase de maior expansão de bases da história da Latam. É uma aposta no de-

envolvimento da Paraíba e no crescimento do turismo e dos negócios. Estamos muito felizes em consolidar essa parceria”, afirmou.

A UNIÃO

Editora lança “Lembranças Passageiras”

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

A Editora A União lançou, pela primeira vez, um livro de Maria Christina Lins do Rego Veras, de 92 anos. Em “Lembranças Passageiras”, a filha de José Lins do Rego não nega a herança memorialista e mostra, em 116 páginas, sua jornada global de 40 anos como embaixatriz, as visitas do seu pai ao exterior e seu lado paraibano, mesmo nascida em solo fluminense.

Em João Pessoa, o lançamento ocorreu, ontem, no Museu José Lins do Rego. Em função de dificuldades para se movimentar, a autora não pôde participar. Valéria Lins do Rego, filha da escritora, representou-a na cerimônia. “A Paraíba, o Garzon 10 — a casa onde ela nasceu no Rio de Janeiro — e os engenhos não saíram de dentro dela. Esses engenhos viajaram o mundo com ela”, disse a filha em entrevista.

O próprio pai esteve por perto sempre que podia mundo afora. “Assim que ela casou com meu pai — ele trabalhava na ONU [Organiza-



Naná Garcez com Valéria Lins do Rego no lançamento do livro, no Espaço Cultural, em JP

ção das Nações Unidas] —, em Washington, meu avô estava vivo, mas ele nem foi aos Estados Unidos, porque era a época da grande repressão. O macarthismo, como estamos vivendo hoje, o proibia de entrar nos Estados Unidos”, disse. Mas o pai e a filha que ilustram a capa de “Lembranças Passageiras” ainda se encontraram na Finlândia e na Grécia, última viagem internacional de Zé Lins.

Christina tem cinco livros publicados pela José Olympio Editora. Esse é o primeiro título publicado pela Editora A União. Ela não quer que seja o último. Segundo a filha, a mãe já escreveu um segundo volume de “Lembranças

Passageiras”. “É uma pessoa muito jovial, muito ativa, cheia de energia”, classificou Valéria.

Maria Christina passou ainda por Argentina, Itália, Quênia, Romênia e Jamaica. E talvez esse seja o motivo do adjetivo “passageiras” no título, com a acepção de passagem por espaços e não no tempo. A filha da autora tem a convicção de que a obra da família de memorialistas permanecerá. Uma das provas disso são as produções baseadas em José Lins do Rego, como as que ela foi presenteada pela diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, na abertura da cerimônia.

Uma delas foi o livro “As Cidades de Zé Lins”. Produzida em parceria com a Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), a Companhia de Edição, Impressão e Publicação de Alagoas (Cepal) e a Editora A União, a obra celebrou os 120 anos de nascimento do escritor pilarense.

E a diretora-presidente da EPC planeja mais. Para 2026, há um novo projeto sobre o avô de Valéria. São os artigos publicados no jornal **A União** por 14 anos. A Editora A União fará uma seleção dos textos e os publicará com a sua última entrevista concedida ao periódico por ocasião de sua última visita à Redação.

ÚLTIMO AMISTOSO DO ANO

Brasil empata com a Tunísia em 1 a 1

Agência Brasil

A Seleção Brasileira jogou mal e empatou com a Tunísia por 1 a 1, no fim da tarde de ontem, na Decathlon Arena, em Lille (França), em seu último compromisso no ano de 2025. O resultado ficou marcado pelo pênalti desperdiçado pelo meio-campista Lucas Paquetá, aos 32 minutos do segundo tempo.

Dessa forma, o técnico Carlo Ancelotti somou o seu segundo empate no comando do Brasil. Em oito partidas, o italiano tem também quatro vitórias e duas derrotas no comando da equipe verde-amarela.

Gols

Aos 22 minutos do primeiro tempo, Wesley errou domínio de bola e Abdi aproveitou para avançar pela esquerda e levantar a bola na área, onde Mastou-

ri, com muita liberdade, teve tempo para dominar e bater para superar o goleiro Bento e marcar para a Tunísia.

A desvantagem deu um novo ímpeto ofensivo ao Brasil e, aos 39 minutos, Estêvão cruzou na área, onde a bola acabou batendo no braço de Bronn. Com auxílio do VAR (árbitro de vídeo), o juiz confirmou a penalidade máxima e Estêvão cobrou com muita qualidade para igualar o marcador.

Após o intervalo, Ancelotti começou a realizar algumas mudanças em sua equipe, entre elas a entrada em campo de Lucas Paquetá. E o jogador do West Ham (Inglaterra) acabou tendo participação direta no resultado final da partida. Isso porque, aos 32 minutos da etapa final, desperdiçou uma cobrança de pênalti que poderia garantir a vitória do Brasil.

Foto: Julio Cesar Peres

Foto: Carlos Rodrigo

NO ALTIPLANO

Hotel deve ser demolido, pede MPF

Ação prevê prazo de 30 dias para Prefeitura elaborar um plano; estrutura traz insegurança a 200 famílias no entorno

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Ministério Público Federal na Paraíba (MPF) entrou com uma ação civil pública ontem, no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, pedindo a demolição da edificação inacabada de um hotel localizado no bairro do Altiplano, em João Pessoa. O Hotel Cabo Branco fica na Comunidade Vitória, formada por pessoas que construíram casas ao redor das ruínas do prédio. O edifício, que também abriga alguns moradores da comunidade, foi abandonado há décadas e, segundo o MPF, ameaça a integridade física de cerca de 200 famílias que habitam o entorno.

O MPF requer, em caráter de urgência, que a Justiça Federal determine a elaboração, em 30 dias, de um plano pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), com vistas à demolição da estrutura e ao resguardo da segurança dos moradores da Comunidade Vitória. O requerimento inclui a necessidade da identificação das residências que podem ser afetadas, de medidas de evacuação e de estratégias de isolamento da área.

A ação ainda pede que a PMJP realize, em 45 dias, o cadastramento das famílias que podem ser afetadas com a operação, para que seja concedido auxílio-aluguel para quem tiver que sair das suas casas em virtude da demolição do que ain-



Hotel Cabo Branco (ao fundo) começou a ser construído na década de 1990, mas nunca foi concluído; apesar dos riscos, há 10 famílias que ocupam a edificação

da resta do edifício.

Segundo o MPF, laudos técnicos da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de João Pessoa, produzidos em 2017 e 2020, analisaram que a construção encontra-se em “estágio gradual de instabilidade”, com setores em “colapso estrutural” e “risco iminente de acidentes”, incluindo descargas elétricas improvisadas e condições severas de insalubridade. O órgão federal entende que o prédio inacabado, da maneira que está, é uma ameaça real à segurança pública e ao direito à moradia digna dos habitantes da comunidade.

“Existem pelo menos 10 famílias dentro do prédio e muitas outras próximas. Nós sabíamos da necessidade e da urgência de derrubar o edifício, mas não queríamos que essa medida fosse uma medida imposta. Então, após algumas oficinas, os diálogos com a população tiveram frutos e a comunidade também concordou com essa solução”, analisou o procurador da República José Godoy Bezerra de Souza.

O procurador ainda destacou que o MPF já atua judicialmente a fim de garantir a moradia da comunidade naquele local. Está em tramitação uma ação de usuca-

pião ajuizada pelo órgão na Justiça Federal, para que os moradores realizem suas regularizações fundiárias exatamente onde residem atualmente, nas imediações do hotel abandonado.

Notificação

O jornal **A União** entrou em contato com a Procuradoria-Geral do Município, que é responsável, entre outras atribuições, por fazer a defesa do ente público municipal em ações judiciais em que é parte. O procurador Bruno Nóbrega garantiu que a PMJP ainda não havia sido notificada até o fechamento desta edição.

“A Prefeitura de João Pessoa não foi, até o momento, citada nessa ação. Só vamos poder dar algum posicionamento sobre o tema após sermos notificados e termos acesso ao teor da ação”, explicou.

Disputas judiciais

A rotina dos moradores da Comunidade Vitória tem sido envolta em algumas disputas judiciais sobre o direito de moradia naquela localidade. Em 2015, os proprietários da área do hotel, que começou a ser construído, mas que nunca foi terminado, entraram com uma ação para reintegração de posse e tiveram

liminar favorável na Justiça. Àquela altura, cerca de 150 famílias moravam ali desde, pelo menos, 2010.

Em 2019, os moradores, por meio de advogados que trabalharam no caso, conseguiram derrubar a liminar, impedindo que o processo de reintegração de posse fosse concretizado naquele ano.

A obra do Hotel Cabo Branco começou a ser erguida na década de 1990, com recursos de financiamento concedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), oriundos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), mas nunca foi finalizada.

PODA DE ÁRVORES

Serviço prepara capital para grandes eventos

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) de João Pessoa, por meio da Diretoria de Paisagismo (Dipai), está finalizando o serviço de podas de árvores no percurso de dois grandes eventos programados para os próximos fins de semana na capital. Trata-se da Caravana da Coca-Cola, que ocorrerá neste sábado (22), e da Romaria da Penha, que será realizada no próximo dia 29 de novembro.

A Caravana Iluminada da Coca-Cola sairá do Mangabeira Shopping às 17h30, passará pela Avenida Governador Antônio da Silva Mariz e seguirá até o Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco. O percurso também incluirá a Avenida Ruy Carneiro, encerrando-se no Parque Solon de Lucena, no Centro da cidade.

Por sua vez, a tradicional caminhada de 14 km da Romaria da Penha sairá da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro de João Pessoa, às 22h, e percorrerá as principais avenidas da capital. A previsão é que o cortejo chegue ao Santuário da Penha por volta das 3h30 da



Sedurb já fez intervenções de Mangabeira a Tambaú

madrugada.

“A nossa equipe já está concluindo a poda de árvores no percurso destes grandes eventos. Ontem, finalizamos o serviço nas

avenidas por onde vai passar a Caravana da Coca-Cola. E, na próxima semana, concluiremos as podas no percurso da Romaria da Penha, pois estão faltan-

do apenas alguns trechos das avenidas João Machado e Camilo de Holanda”, afirmou o diretor de Paisagismo da Sedurb, Francisco Júnior.

Como solicitar

A população pode solicitar podas de árvores e outros serviços da Sedurb por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. O cidadão pode fazer ainda a solicitação pela plataforma Prefeitura Conectada (<https://x.gd/mF6My>) ou de forma presencial, na sede da Sedurb, no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira.



Caravana da Coca-Cola passará pelas ruas de João Pessoa no sábado (22); Romaria da Penha ocorre no dia 29 deste mês

PATOS

Motocicletas terão isenção de cobrança na Zona Azul

A Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos (STTrans) reforça à população da cidade as orientações para o início da operação da Zona Azul, na área central do município sertanejo. O novo sistema de estacionamento rotativo passará a funcionar em 1º de dezembro.

De acordo com o superintendente do órgão, Elucinaldo Laurindo, as motocicletas estarão isentas da cobrança, diferentemente de outras localidades onde há tarifação para esse tipo de veículo. “Em Patos, não vamos cobrar a Zona Azul para motocicletas. Porém, os demais veículos de quatro rodas estarão sujeitos à cobrança do estacionamento rotativo pago”, destacou.

O superintendente também ressaltou que as vagas destinadas a idosos e pessoas com deficiência seguirão garantidas, respeitando a porcentagem prevista em lei. Contudo, reforça a necessidade de atenção à rotatividade de dessas vagas. “O idoso ou a pessoa com deficiência que estacionar na área da Zona Azul deverá seguir as regras do sistema, pois a rotatividade é fundamental para que todos tenham oportunidade de

utilizar essas vagas”, explicou.

Além das motos, outros segmentos também contarão com isenções. Estão dispensados da cobrança os taxistas, mototaxistas e veículos alternativos, desde que estejam devidamente identificados e dentro de suas respectivas placas de atuação. Veículos oficiais e de emergência também permanecem isentos.

O sistema da Zona Azul funcionará de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, e aos sábados, das 7h às 13h. A tarifa será de R\$ 2 por hora, podendo ser adquirida pelo aplicativo ou com os agentes credenciados.

VLT em João Pessoa

A CBTU João Pessoa informou que os Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) da capital paraibana funcionarão em horário especial amanhã, durante o feriado da Consciência Negra. A operação comercial com uma composição ferroviária será iniciada às 4h30 e encerrada às 19h23. Já na sexta-feira, o funcionamento retorna ao expediente normal, com os trens circulando das 4h30 às 19h23, enquanto, no sábado, o horário do serviço é das 4h30 às 13h02.

ANTIBIÓTICOS

Uso sem prescrição traz risco à saúde

Ingestão indiscriminada de medicamentos aumenta a resistência bacteriana e a dificuldade de tratar infecções

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

O uso indiscriminado de antibióticos tem prejudicado a eficácia desse tipo de medicamento, de acordo com o Relatório Global de Vigilância da Resistência aos Antibióticos 2025, divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os dados expõem um aumento na resistência bacteriana ao redor do mundo, que cresceu 40% de 2018 a 2023; como consequência, há uma dificuldade maior para tratar infecções.

No Brasil, esses números recebem suporte de uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), segundo a qual, no último ano, 24% da população utilizaram antibióticos por conta própria, majoritariamente para tratar doenças como dores de garganta, gripes e resfriados, as quais têm origem viral e não demandam o uso desse tipo de medicamento. A pesquisa também aponta que 55% dos entrevistados afirmaram não saber que o uso inadequado de antibióticos pode levar à resistência bacteriana — um indicador de que uma das principais causas do problema é a desinformação acerca do assunto.

Para a médica Joice Muniz, que atua em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do estado, “o que acontece, sobretudo em cidades do interior, é que muitas farmácias dispensam antibióticos sem a necessidade de receita”. Ela conta que muitos pacientes



Foto: Evandro Pereira

Remédios só devem ser consumidos de acordo com a prescrição individual feita pelo médico

utilizam a internet para pesquisar sintomas e chegam à consulta citando uma patologia específica, pedindo antibióticos ou relatando uma automedicação que não surtiu efeito.

Outro problema, citado pelo infectologista Fernando Chagas, é quando o paciente pensa que sintomas semelhantes indicam a mesma doença. “Muitas vezes, acontece de o médico passar o tratamento antimicrobiano, o

paciente utilizar pelo tempo correto e sobrar remédio no final do tratamento. Ele guardar essa medicação e, no futuro, quando tem outro processo inflamatório, acredita que o mesmo antibiótico vai resolver, mas não é assim que funciona”, comenta.

O médico explica que, ao se automedicar, o paciente não arrisca apenas a própria saúde, como também a das pessoas com quem convive. Isso porque, quando um

paciente toma antibiótico de forma desnecessária ou interrompe o uso da medicação prescrita, ele seleciona no próprio organismo as bactérias mais resistentes. Os patógenos multiplicam-se, imunes aos efeitos do remédio, e provocam uma nova infecção. Resistentes aos antibióticos comuns, essas bactérias podem ser passadas para outras pessoas e, com isso, torna-se necessário hospitalizar o paciente. “Vejo

muita gente sendo internada com infecções urinárias leves, por exemplo. Normalmente, nesses casos, a pessoa não precisaria de internação, mas, graças ao uso indevido de medicamentos, o remédio para tratar aquela infecção agora precisa ser administrado de forma venosa”, diz Fernando.

De acordo com Joice Muniz, a busca maior é pela prescrição de antibióticos ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, toda medicação tem efeito colateral e, portanto, cabe ao profissional de saúde fazer escolhas individuais para cada paciente. “Em caso de automedicação, as pessoas podem ter reações alérgicas ou intoxicações, uma interação medicamentosa que pode aumentar ou reduzir o efeito dos remédios e, ao oferecer alívio dos sintomas, mascarar uma doença grave, atrasando a procura do tratamento adequado”, adverte. Além disso, alguns remédios são voltados para públicos específicos: o antimicrobiano que trata um jovem, por exemplo, pode causar convulsões em um paciente idoso, que tem um organismo diferente.

“Acredito que o aumento do acesso à informação gera mudança, na qual o paciente quer se tornar seu próprio prescritor”, Joice explana, referindo-se à maior disponibilidade de conteúdos produzidos em redes sociais, por exemplo. “Contudo, mesmo com acesso à informação, apenas um profissional ha-

bilitado consegue avaliar o custo-benefício de cada medicação, além de individualizar o uso de antibioticoterapia”.

Pandemia

O infectologista Fernando Chagas observa que o recorte temporal analisado pelo relatório da OMS — de 2018 a 2023 — abrange a pandemia de Covid-19, ocorrida de 2020 a 2023. Segundo ele, na ocasião, muitos médicos acabaram prescrevendo antibióticos de forma inadequada, principalmente a azitromicina e a piperacilina com tazobactam, porque, ao colocar na balança, decidiam que o risco de administrar a medicação era melhor do que perder o paciente.

“Acreditava-se que podia haver uma infecção bacteriana secundária, que a Covid detonava o pulmão de um paciente e uma bactéria aproveitava para infectá-lo. Isso nem sempre era verdade, mas, com tantos pacientes em situação grave, não havia espaço para erro. Era melhor entrar com o antimicrobiano e descobrir que não era uma bactéria, do que não utilizar e ver o paciente morrer”, explica o médico. Ele acrescenta que muitas pessoas utilizaram a azitromicina em casa, porque a ideia equivocada de que ela ajudaria a aumentar a imunidade se espalhou. “Então, o período da Covid, provavelmente, foi quando nós mais selecionamos bactérias multirresistentes em todo o mundo”, conclui.

JOÃO PESSOA

Vacinação estará disponível, amanhã e na sexta-feira, em três pontos extras

O atendimento nos três pontos extras de vacinação de João Pessoa será mantido durante o feriado nacional do Dia da Consciência Negra, celebrado amanhã. As unidades garantirão o acesso da população às vacinas, contribuindo para a ampliação da cobertura vacinal do município.

Na próxima sexta-feira (21), data em que foi decretado ponto facultativo — por meio da Portaria nº 1.181, publicada pela Secretaria de Administração (Sead) —, os pontos extras também funcionarão no mesmo horário, assegurando a continuidade do serviço à população. Já no sábado (22), a vacinação ocorrerá das 8h às 16h.

Durante o feriado e o ponto facultativo, as salas de vacinação das Unidades de Saúde da Família (USFs), do Centro Municipal de Imunização (CMI) e das Policlínicas Municipais permanecerão fechadas, conforme o calendário oficial.

Para as pessoas que necessitarem de vacinação de urgência, o local de referência é o Centro Municipal de Imunização (CMI), localizado no bairro da Torre. O serviço funcionará na quinta e na sexta-feira, no período das 8h às 12h, exclusivamente para aplicação das vacinas antirrábica humana e dT (difteria e tétano), em situações emergenciais. Devem procurar atendimento imediato as pessoas que sofreram

■ **População terá acesso às vacinas do calendário de rotina, além dos imunizantes contra HPV, influenza e Covid-19**

acidentes com objetos perfurocortantes, que indiquem a necessidade da vacina dT, e aquelas mordidas por cães, gatos e outros animais, em situações de risco para raiva.

Os profissionais de saúde do município reforçam a importância de manter o esquema vacinal atualizado e incentivam a população a utilizar os pontos extras para regularizar doses que possam estar em atraso. “A manutenção e a abertura desses pontos mó-

veis têm o objetivo de facilitar o acesso e garantir o cuidado preventivo das pessoas que não conseguem ir as salas de vacina durante a semana. Lembramos também que a vacina é importante e salva vidas”, destacou Fernando Virgolino, chefe da Seção de Imunização da Prefeitura de João Pessoa.

Além de todas as vacinas que integram o calendário de rotina, estarão disponíveis nos pontos extras os imunizantes contra *influenza*, para todas as pessoas a partir dos seis meses de idade; contra Covid-19, voltado a crianças menores de cinco anos e a grupos prioritários; e contra o HPV, como parte da campanha de atualização para o público de nove a 19 anos. Para ter acesso à vacinação, é importante apresentar um documento oficial com foto ou registro da criança ou adolescente, o Cartão do SUS e o cartão ou a caderneta de vacina.

Saiba Mais

Confira os locais e horários de vacinação:

■ **Home Center Ferreira Costa:** das 12h às 21h (quinta e sexta-feira) e das 8h às 16h (sábado);

■ **Shopping Sul:** das 12h às 21h (quinta e sexta-

-feira) e das 8h às 16h (sábado);

■ **Shopping Tambiá:** das 12h às 20h (quinta e sexta-feira) e das 8h às 16h (sábado).

SEGURANÇA NUTRICIONAL

Novo Programa de Aquisição de Alimentos é lançado na capital

A Prefeitura de João Pessoa lançou, ontem, o novo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que receberá investimentos de R\$ 521 mil para beneficiar associações e organizações sociais. A iniciativa permite à gestão municipal realizar compras diretas junto aos produtores rurais e garantir alimentos saudáveis na mesa.

A solenidade de lançamento aconteceu na sede do Banco de Alimentos da Prefeitura de João Pessoa, na Rua Valdemar Galdino Naziazeno, no bairro do Geisel. “Devemos ampliar cada vez mais a conscientização sobre a importância dos agricultores familiares, pois estamos proporcionando dignidade e oportunidades para a melhoria da qualidade de vida, além de garantir a produção que nos beneficia nas escolas, em nossas merendas, e na distribuição através de entidades”, afirmou o prefeito Cícero Lucena.

A secretária de Desenvolvimento Social, Norma Gouveia, detalhou que, após a Prefeitura comprar os alimentos, faz a distribuição para associações e organizações da sociedade civil, como hospitais, Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e de

mais serviços da Rede de Assistência Social, em parceria com diversos órgãos.

O programa beneficia diretamente 58 associações e organizações sociais, 10 hospitais, 14 Cras, cinco casas de longa permanência para idosos, seis cozinhas comunitárias e seis casas de acolhimento. O cronograma é anual e atualizado pelo Banco de Alimentos. Segundo Norma, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome contemplou a capital paraibana com a construção de um novo Banco de Alimentos, que ainda será instalado.

“Na prática, as instituições são visitadas e cadastradas, seguindo um protocolo estabelecido pela legislação que disciplina o fornecimento dos alimentos e a inscrição nos Conselhos de Segurança Alimentar. A política pública beneficia as famílias selecionadas para participar das atividades. Os cadastros estão prontos e as famílias e instituições já estão cientes do recebimento dos alimentos”, explicou a secretária.

Preços

Um exemplo marcante está na safra do inhame. Enquanto, em municí-

pios vizinhos, a arroba vem sendo comercializada por cerca de R\$ 15, a Prefeitura de João Pessoa paga R\$ 81, seguindo o valor tabelado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A mesma política foi adotada para a safra do milho de 2025, que enfrentou forte queda de preço. A gestão absorveu a produção, garantindo que nenhum agricultor ficasse sem renda.

A figura do atravessador — que historicamente reduzia o lucro dos produtores — também foi eliminada, assegurando pagamento justo e direto dentro do mesmo mês. Com isso, os agricultores passaram a ter previsibilidade e segurança para planejar suas produções. É o que confirma Jessé Xavier da Associação dos Produtores Rurais do assentamento Canudos II, na Zona Rural da cidade de Cruz do Espírito Santo.

“A gente vende por um preço justo, mais atrativo para nós, produtores. E isso acaba fortalecendo a nossa atividade, porque estamos conseguindo nos estruturar, adquirindo máquinas e equipamentos para ampliar a produção. E, claro, são alimentos mais saudáveis que vão parar na mesa de quem mais precisa”, afirmou Jessé.

ALAMBIQUE CLANDESTINO

Operação interdita fábricas em CG

Estabelecimentos são acusados de produzir bebidas alcoólicas sem as licenças necessárias; proprietários foram presos

Duas fábricas clandestinas de bebidas alcoólicas foram interditadas, em Campina Grande, durante a Operação Alambique Clandestino, que também resultou na prisão de duas pessoas. A força-tarefa foi deflagrada, ontem, mobilizando equipes do Ministério Público da Paraíba (MPPB) — por meio da Diretoria Regional do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (MP-Procon) em Campina Grande —, das polícias Civil (PCPB) e Militar do estado (PMPB), da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), da Secretaria da Fazenda da Paraíba (Sefaz-PB) e do Corpo de Bombeiros.

Como informou o MPPB, a fiscalização tinha como alvo uma fábrica situada no



Foto: Divulgação/MPPB

Força-tarefa mobilizou equipes do MP-Procon de Campina e da Agevisa-PB, entre outros órgãos

bairro Rosa Mística. No entanto, durante as diligências, outro estabelecimento do gê-

nero foi descoberto nas proximidades. A interdição de ambos os locais foi determi-

nação da Agevisa-PB pelo fato de eles manipularem, fracionarem e comercializa-

rem bebidas alcoólicas sem registro no Ministério da Agricultura e autorização sanitária. Os estabelecimentos também não possuíam alvará municipal nem certificado do Corpo de Bombeiros. O material apreendido pelos fiscais passará por perícia.

Na ocasião, as autoridades ainda detiveram, em flagrante, os dois proprietários das fábricas, acusados do crime de falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de substância ou produto alimentício, nos termos do artigo 272 do Código Penal, cuja pena é de quatro a oito anos de prisão. O crime não tem fiança e os detidos devem ser encaminhados para audiência de custódia na Justiça.

O diretor regional do MP-Procon em Campina

Grande, o promotor de Justiça Osvaldo Barbosa, relatou detalhes sobre a Operação Alambique Clandestino, que teve início a partir de uma denúncia, recebida pelo órgão, a respeito da primeira fábrica fiscalizada. “Chegando ao local, constatamos uma situação muito maior do que a denúncia. Encontramos todo tipo de irregularidade que se pode imaginar, em se tratando de fabricação de bebida alcoólica de forma clandestina. Tinha bebida de todo tipo de fabricação, sem selo, sem autorização, sem nota fiscal. Então, foi uma operação muito exitosa porque, no fim, o que nos interessa, o que a gente tem que preservar e cuidar muito bem é o consumidor”, afirmou o promotor de Justiça.

POLÍCIA INVESTIGA

Aluno com autismo presta depoimento sobre possível estupro

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Um estudante de 12 anos, com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que teria sofrido um estupro em uma escola da rede municipal de João Pessoa, no bairro de Tambauzinho, prestou depoimento ontem ao Ministério Público da Paraíba (MPPB). A mãe do garoto, que denunciou o caso às autoridades, no último dia 13, também foi ouvida pelo órgão. Um exame sexológico realizado, na última sexta-feira (14), pelo Instituto de Polícia Civil (IPC), constatou que o menor havia, de fato, envolvido-se em ato sexual.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Diego Garcia, a mãe do menino ha-

via sido informada pela direção da escola a respeito de uma situação suspeita, em que um dos funcionários da instituição flagrou o garoto e outros adolescentes em um banheiro do local.

“A gente ouviu essa mãe, formalmente, em termos de declarações, e solicitou ao Conselho Tutelar uma escuta por profissionais da área de Saúde, para avaliar o estado emocional dessa criança, bem como para ela delinear bem os detalhes de todo o ocorrido. O próximo passo, agora, é justamente escutar as demais pessoas envolvidas, dentre as quais a direção da escola e os possíveis autores desse ato infracional”, revelou o delegado.

Além dos dois adolescentes suspeitos de ter cometido o

estupro, as famílias dos envolvidos ainda prestarão depoimento. Conforme apurado, os outros alunos pertencem a uma série acima à da suposta vítima. Caso seja confirmada a participação deles no ato abusivo, os jovens podem ser punidos com medidas socioeducativas, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Cuidadores

A mãe do estudante com TEA faz parte da Associação Integrada Mães de Autistas (A-ima) do Estado da Paraíba, composta por mais de 30 famílias de crianças e jovens com a deficiência. De acordo com a presidente e fundadora da organização, Elaine Araújo, ela entrou em conta-

to com a entidade, desolada, para relatar o acontecimento. Mesmo após solicitações junto à escola e ao Conselho Tutelar, segundo Elaine, o menor não era acompanhado por um cuidador.

“Às vezes, os órgãos não acatam o pedido para cuidador de nível 1 de suporte, como nesse caso específico, por ver que a criança fala e é mais tranquila, dentro de sala de aula, comparada aos outros. Mas isso é um erro drástico que ocorre dentro do sistema, porque, independentemente dos níveis, a criança precisa de um amparo, de um adulto, de um responsável”, explica a presidente da A-ima.

Ainda conforme Elaine, ao contrário de alunos neurodivergentes de escolas parti-

culares, cujas famílias precisavam pagar pelo serviço de um assistente terapêutico, para os estudantes da rede pública, o cuidador é disponibilizado por lei. Para ela, é urgente que o Poder Público abra espaço para ouvir tanto pais e mães atípicos quanto quem trabalha com esse público. “Nós não temos ideia do número específico de casos de violência [contra jovens com TEA] neste ano, mas, se for feita uma pesquisa, minha família vai entrar na estatística, pois meu filho foi abusado. Ele é autista, nível 2 de suporte, tem 16 anos e foi abusado há dois anos”, conta.

Em conjunto com o Fórum Paraibano de Luta das Pessoas com Deficiência “Inclusão e Cidadania”, a A-ima

manifestou repúdio a toda violência cometida contra crianças, adolescentes e adultos com deficiência e cobrou às autoridades a elucidação do fato da semana passada, assim como as devidas providências para evitar ocorrências do tipo. A Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) também exigiu respostas e colocou-se à disposição da família.

A equipe de reportagem do jornal **A União** contactou a assessoria da Secretaria Municipal de Educação de João Pessoa (Sedec-JP) para comentar o episódio e as alegações da mãe do estudante envolvido, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

COMBATE AO TRÁFICO

PCPB anuncia mudança estrutural em delegacias

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) implantou, nesta semana, uma reestruturação no modelo de atuação das Delegacias de Repressão a Entorpecentes (DREs) em todo o estado. Antes vinculadas individualmente às Superintendências Regionais e Delegacias Seccionais, as unidades passam a funcionar como núcleos integrados, sob a coordenação da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco). A mudança tem como objetivo estadualizar e fortalecer as ações de combate ao tráfico de drogas, uma das principais atividades das organizações criminosas que atuam na região.

Com a nova configuração, todas as DREs passarão a operar de forma conjunta, compartilhando informações, equipes e estratégias de investigação. A expectativa é ampliar a integração entre os núcleos e intensificar o enfrentamento ao crime organizado, promovendo

operações mais robustas e eficientes em todo o território paraibano.

“Estamos unificando esforços e criando uma frente estadualizada de repressão ao tráfico de drogas. Serão cerca de 100 profissionais atuando de forma integrada, sob a coordenação do delegado titular da Draco. Essa mudança traz mais robustez e eficiência ao enfrentamento às organizações criminosas que se dedicam ao comércio ilícito de entorpecentes”, ressaltou o delegado-geral da PCPB, André Rabelo.

■
As Delegacias de Repressão a Entorpecentes atuarão como núcleos coordenados pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado

PREVENÇÃO A INFECÇÕES

Apenados recebem profilaxia contra HIV

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) deu início à distribuição da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV nas unidades prisionais da Paraíba, nova medida a integrar a política de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e de cuidado às pessoas privadas de liberdade no estado. A iniciativa começou pela cela LGBTQIA+ do Presídio Sílvio Porto, em João Pessoa, representando, na avaliação do Governo da Paraíba, um passo importante na ampliação do acesso a métodos de proteção no sistema penitenciário. A partir do próximo ano, o Presídio do Roger, também na capital, será contemplado.

De acordo com a gerente operacional de Condições Crônicas e ISTs da SES, Ivoneide Lucena, desde agosto, equipes do órgão realizam ações de testagem, vacinação e tratamento nas celas destinadas à população LGBTQIA+ — que, atualmente, contam com 22 pessoas custodiadas. Durante o período, foram realizados testes para hepatite B, hepatite C, HIV e sífilis. Nos casos reagentes para sífilis, segundo Ivoneide, o tratamento com penicili-

na foi ofertado imediatamente. Também foi identificada baixa cobertura vacinal para hepatite B entre os apenados, o que levou à aplicação das doses necessárias, no próprio local.

Com a testagem concluída, a SES iniciou a dispensação dos antirretrovirais para as pessoas que não vivem com HIV, garantindo a oferta diária da PrEP pela equipe de enfermagem. A implantação efetiva da Profilaxia Pré-Exposição na cela LGBTQIA+ do Presídio Sílvio Porto ocorreu em outubro e, de acordo com Ivoneide, tem apresentado boa adesão.

“O próximo passo será a ampliação da estratégia para o Presídio do Roger, onde está prevista a implantação da PrEP, na cela LGBT, no início do próximo ano. A política integra um conjunto de ações voltadas à prevenção das ISTs dentro das unidades penais, que já inclui a distribuição regular de preservativos e o acesso à vacinação”, destacou a representante da SES, apontando que a iniciativa reforça o compromisso da Paraíba com uma política pública sólida e contínua de enfrentamento às ISTs.

“A oferta da PrEP no sis-

tema prisional representa um avanço importante para o fortalecimento da política de prevenção às ISTs. Estamos garantindo que, mesmo privadas de liberdade, essas pessoas tenham acesso a formas eficazes de cuidado, proteção e promoção da saúde. É uma ação que amplia direitos e reduz vulnerabilidades”, acrescentou.

Na avaliação do Governo Estadual, a implantação da PrEP também tem impacto direto na garantia de mais segurança durante as visitas íntimas no sistema prisional. Com o uso contínuo da profilaxia, forma-se uma barreira no organismo que impede a infecção pelo vírus HIV, reduzindo significativamente o risco de transmissão sexual. Dessa

forma, as pessoas privadas de liberdade podem exercer o direito à visita íntima com maior proteção, contribuindo para a redução de novos casos de HIV dentro das unidades penais e fortalecendo o cuidado integral em saúde.

“A população privada de liberdade é considerada de maior vulnerabilidade para a infecção pelo HIV, e garantir o acesso à prevenção é uma estratégia essencial para reduzir riscos e promover cuidado integral. A ampliação do serviço fortalece nosso compromisso com a saúde, a dignidade e a proteção da vida dentro do ambiente prisional”, frisou a chefe do Núcleo de Assistência à Saúde Prisional da SES, Larissa Machado.



Foto: Divulgação/Secom-PB

O Presídio Sílvio Porto é o primeiro a acessar os medicamentos

SALÃO DO ARTESANATO

Mosaicistas fazem oficina criativa

Em preparação para o evento do próximo ano, artesãos homenageados participam de workshop com artista plástico

Os 10 artesãos mosaicistas que serão homenageados no 41º Salão do Artesanato Paraibano participam, nesta semana, de mais uma etapa preparatória para o evento, que ocorrerá de 8 de janeiro a 1º de fevereiro de 2026, na orla de João Pessoa. Desde a última segunda-feira (17), eles integram uma oficina criativa de mosaico fotográfico, ministrada pelo artista plástico pernambucano Wilson Luiz. Cada artesão está confeccionando seu autorretrato, que ficará exposto em seu respectivo estande durante o Salão.

A capacitação é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio do Programa do Artesanato Paraibano (PAP) e da Secretaria do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB), com o objetivo de fazer do 41º Salão do Artesanato um dos mais inovadores da história.

O primeiro dia da oficina para os mosaicistas contou com a presença da primeira-dama e presidente de honra do PAP, Ana Maria Lins. “Essa capacitação vai agregar muito



A primeira-dama do estado, Ana Maria Lins, esteve presente no primeiro dia da capacitação

valor ao trabalho dos artesãos mosaicistas, os grandes homenageados no Salão do Artesanato. Os nossos artesãos já tiveram capacitação com Ronaldo Fraga, Sergio Mattos, Renato Imbroisi e, agora, com esse talento pernambucano, que é Wilson Luiz”, disse.

“Investir em capacitação e inovação para os artesãos aumenta a nossa capacidade de comercialização, melhorando a qualidade de vida de centenas de famílias paraibanas que vivem do arte-

sanato. Além do mais, essas oficinas vão resultar num Salão surpreendente, com recordes de público e de vendas”, comentou a titular da Setde, Rosália Lucas.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, lembrou do primeiro contato com Wilson Luiz, durante a Feira Nacional de Negócios de Artesanato (Fenearte), em Olinda (PE). “Ele domina o mosaico em várias técnicas e, quando a gente o conheceu na Fenearte, viu uma grande oportunida-

de de os mosaicistas paraibanos aprenderem com ele essa técnica, que é muito peculiar e que certamente vai valorizar muito o trabalho dos nossos artesãos, inclusive com novos nichos de mercado”.

Já Wilson Luiz celebrou a experiência da oficina. “É uma alegria muito grande estar aqui, nesse estado-irmão, ter essa oportunidade de repassar o que sei para os colegas mosaicistas da Paraíba. Reproduzir uma fotografia em mosaico não é o mesmo

que trabalhar o mosaico numa mesa ou numa cadeira, por exemplo. É um trabalho diferenciado, que requer tempo, paciência e muita dedicação”, observou.

A mosaicista Cristiane Galdino, uma das participantes do *workshop*, classificou-o como uma grande oportunidade. “Está sendo um enriquecimento para o nosso conhecimento. Estar fazendo parte desse projeto com Wilson Luiz vai nos dar crescimento profissional”, ressaltou Cristiane.

Nesta edição do Salão, além dos mosaicistas, estão sendo promovidas oficinas criativas para as louceiras de Cajazeiras, labirinteadas, rendeadas do Cariri, crocheteiros e macrameiros.

A 40ª edição do Salão ocorrerá de 8 de janeiro a 1º de fevereiro de 2026, na orla de João Pessoa

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Roteiros paraibanos integram catálogo de experiências lançado na COP30

Três produtos turísticos da Paraíba integram o novo catálogo de experiências de viagem “Conheça o Brasil – Edição Especial”, produzido pelo Ministério do Turismo (MTur) e lançado durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que acontece até a próxima sexta-feira (21), em Belém (PA).

O catálogo reúne mais de 100 iniciativas turísticas sustentáveis promovidas nas 27 unidades federativas do país, conciliando preservação e desenvolvimento. Da Paraíba, foram selecionadas para o documento as experiências das Trilhas dos Potiguaras, no município de Baía da Traição, no Litoral Norte; do Caminho das Ararunas, no Curimatá do estado; e dos Encantos do Rio Paraíba, que abrangem as cidades de João Pessoa, Cabedelo e Santa Rita.

Os projetos são, predominantemente, das modalidades de ecoturismo – focada no uso sustentável dos patrimônios natural e cultural – e de turismo de base comunitária – voltada à valorização dos saberes e das tradições de comunidades locais, que ficam responsáveis pela gestão das atividades. Os produtos foram desenvolvidos por meio do programa Agentes de Roteiros Turísticos (ART), fomentado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB).



Baía da Traição apresenta as Trilhas dos Potiguaras

Interiorização do setor é foco de parceria

As Trilhas dos Potiguaras propiciam vivências autênticas de imersão na herança cultural dos povos potiguaras, com destaque para danças, artesanato e gastronomia. Seus principais atrativos são o Rio do Gozo, o Ateliê do Índio Severo, a Lagoa Encantada e a Boca da Barra. Já o Caminho das Ararunas convida os visitantes para um passeio por paisagens naturais, cânions e montanhas, conectando Unidades de Conservação (UC) e apresentando, entre suas atrações, a Pedra da Boca, a Pedra da Caveira, a Pedra do Altar e o Rio Calabouço. Por fim, o roteiro Encantos do Rio Paraíba integra tradições ribeirinhas e ecossistemas de mangue, promovendo atividades como navegação, observação de fauna e flora e degustação de culinária típica.

Na avaliação de Regina Amorim, gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae na Paraíba, os três projetos evidenciam o po-

tencial de o estado oferecer, do Litoral ao Sertão, experiências turísticas diferentes e alinhadas a grandes eventos globais. “Acreditar que todo município pode ser turístico já é o primeiro passo para a gente quebrar paradigmas, e isso é possível, sim”, pontua Regina, acrescentando que o Sebrae-PB tem buscado contribuir ainda mais para o empreendedorismo turístico e o desenvolvimento econômico da Paraíba, para além dos destinos de viagem consagrados. “Nosso foco é valorizar o que cada município tem de mais autêntico, gerando oportunidades e fortalecendo os pequenos negócios”, explica.

Atualmente, o Sebrae-PB e o Governo da Paraíba têm avançado na implementação de uma estratégia focada na interiorização do turismo paraibano, visando estimular novos empreendimentos no setor a partir das singularidades de cada um dos 223 municípios do estado.

HARMONIZAÇÃO DE SABORES

Areia Mostra Cachaça terá Salão do Queijo

Depois de mais uma edição do Festival Brasil Cachaças, com a realização simultânea do Salão do Queijo da Paraíba, a parceria do destilado e do laticínio produzidos no estado volta a se repetir nesta semana. O município de Areia, no Brejo paraibano, recebe, a partir de amanhã, a quarta edição do Areia Mostra Cachaça, evento que também abrirá espaço para a dobradinha gastronômica.

Realizado pela Associação dos Produtores de Cachaça de Areia e pelo Sebrae-PB, o encontro ocorre, até o próximo sábado (22), no *campus* local da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB) apoia a realização.

“Temos um evento já consolidado, que é o Areia Mostra Cachaça, e vamos ter, novamente, o Salão do Queijo, unindo o melhor da cachaça e do queijo paraibanos”, pon-

tuou o gerente-executivo de Produção Agropecuária da Sedap-PB, José Otávio Targino. “A união da cachaça e do queijo deu certo, e o queijo e a cachaça estão se tornando um costume do paraibano”, avaliou José Otávio, adiantando que cerca de 20 queijarias, oriundas de diversos municípios da Paraíba, já estão inscritas para o festival em Areia, além de fabricantes de cachaça.

A programação incluirá a venda de produtos, cursos, capacitações e harmonizações de cachaças com queijos. Para o representante da Sedap-PB, o evento será “um espaço para a realização de negócios, troca de experiências, degustação e o desenvolvimento da cachaça e do queijo da Paraíba”.

A iniciativa conta, ainda, com o apoio da Prefeitura de Areia, da UFPB, da Federação Paraibana de Agricultura (Faepa) e do Sistema Nacional de Aprendizagem Rural no estado (Senar-PB).



CINEMA

Por trás das cortinas

“Wicked – Parte 2”, que tem pré-estreia hoje, continua mostrando o que há por baixo da imagem da Bruxa Má do Oeste

Foto: Divulgação/Universal

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Em 2003, o American Film Institute fez uma de suas pesquisas com artistas e profissionais da área para eleger os maiores heróis e vilões do cinema dos EUA. Liderando a lista dos malvados, apareceram o *serial killer* Hannibal Lecter (de *O Silêncio dos Inocentes*, 1991), o psicopata Norman Bates (de *Psicose*, 1960), Darth Vader (de *Guerra nas Estrelas*, 1977, e suas continuações) e... a Bruxa Má do Oeste, de *O Mágico de Oz*, 1939. Mas é uma personagem bem diferente a que estrela *Wicked – Parte 2*, que tem pré-estreias hoje em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e São Bento e que estreia amanhã nas salas dessas cidades e de Remígio.

A algoz da pequena Dorothy no livro de L. Frank Baum, de 1900, e no filme de 1939 foi o alvo de um revisionismo na história clássica, a partir do livro de Gregory Maguire lançado em 1995: *Wicked* (de como a personagem é conhecida em inglês: “The Wicked Witch of the West”). Em 2003, o livro gerou um musical de extraordinário sucesso na Broadway, composto por Stephen Schwartz com libreto de Winnie Holzman e, daí, vieram os dois filmes cuja segunda parte está chegando aos cinemas.

A sacada de Maguire foi recontar a história de Baum sob o ponto de vista das duas bruxas: Glinda, a Bruxa Boa do Norte; e a Bruxa Má do Oeste, que ele rebatizou como Elphaba. Ou supostamente má, já que, nesta versão da história, ela é caluniada pelo Mágico de Oz, verdadeiro vilão da trama. Poderosa, ela se rebela contra ele.

A história foca, sobretudo, na amizade entre Elphaba (Cynthia Erivo, indicada ao Oscar de Melhor Atriz pelo primeiro filme) e Glinda (Ariana Grande, indicada a Atriz Coadjuvante). Muito diferentes entre si, elas criam um forte laço na universidade e ficam de lados diferentes quando El-

phaba se volta contra o Mágico (Jeff Goldblum). Glinda, por sua vez, é alçada à posição de bruxa boa mesmo sem ter poderes. É nesse ponto que o segundo filme começa.

Wicked – Parte 2 também é quando a história começa a se desenrolar durante a trama clássica de *O Mágico de Oz*. Para quem não viu o musical no palco, o quanto essa aproximação se dará e como a releitura vai reproduzir ou mudar a história do livro ou do clássico filme de 1939 são um mistério a ser descoberto. Como aparecerão Dorothy e seus amigos de jornada, o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão covarde?

O musical chegou aos

palcos brasileiros em 2015 e neste ano estreou sua terceira montagem. Nas três, Elphaba e Glinda foram sempre interpretadas por Myra Ruiz e Fabi Bang, que também fazem as vozes brasileiras das personagens na dublagem dos dois filmes.

As duas atrizes, no entanto, foram impedidas pela produção de conhecer Cynthia Erivo durante um grande evento de pré-estreia do filme em São Paulo, no dia 4, uma atitude que repercutiu muito mal na imprensa e entre os fãs.

As montagens brasileiras de *Wicked* somam-se às de outros 15 países para reforçar o fenômeno dos palcos. Em 2017, ele ultrapassou *O Fantasma da Ópera*, tornan-

do-se o segundo musical de maior público na história da Broadway, perdendo apenas para *O Rei Leão*.

O musical é, no entanto, uma adaptação bem livre do livro de Maguire. Ele procurou abordar a natureza do mal e temas pouco infantis, como o terrorismo. De qualquer forma, o revisionismo de colocar uma vilã clássica no centro da trama e vista com uma luz positiva gerou outras produções com essa ideia, como as novas visões da bruxa de *A Bela Adormecida* (1959) em *Malévola* (2014) e da pretensa assassina de cães de *101 Dálmatas* (1961) em *Cruella* (2021). Até a Milady DeWinter de *Os*

Glinda (Ariana Grande) e Elphaba (Cynthia Erivo): amigas muito diferentes

Imagem: Divulgação/Universal



WICKED — PARTE II

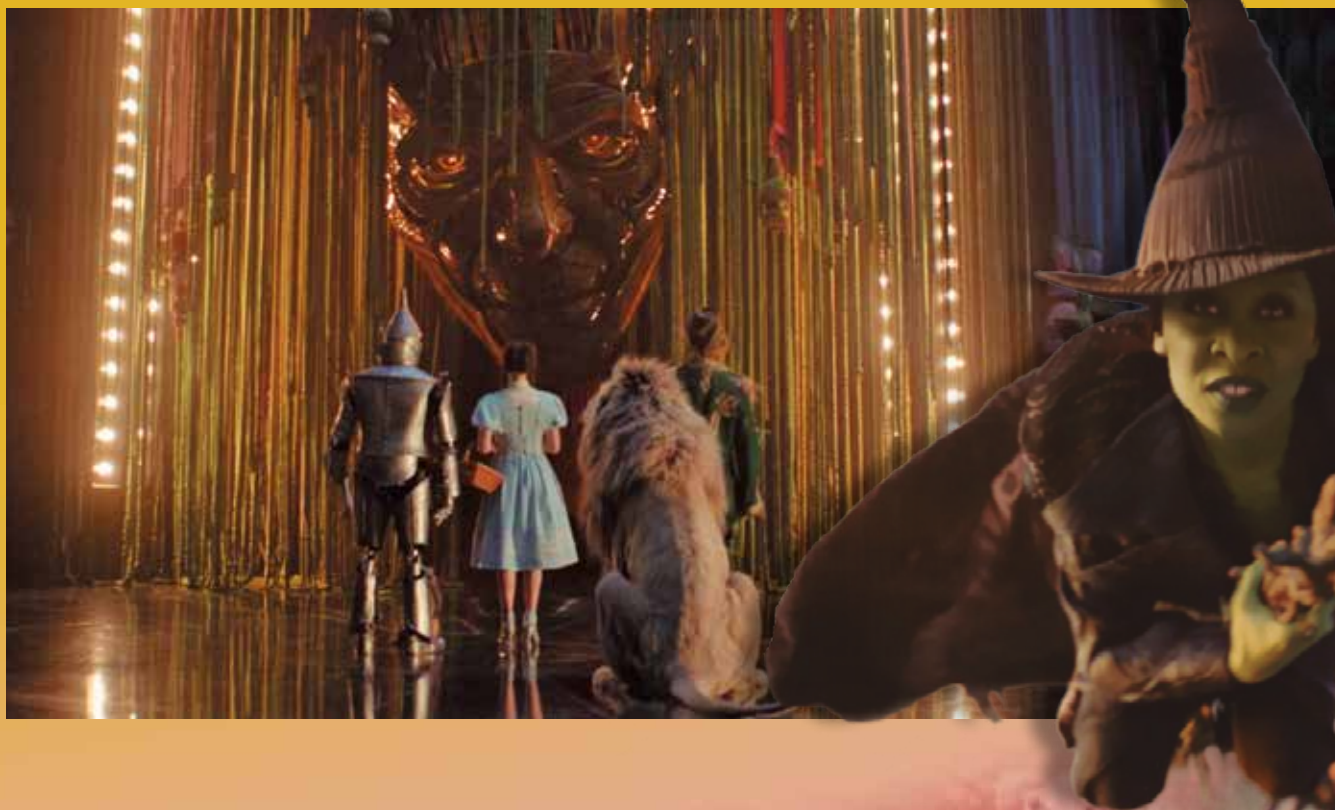
■ (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh.

■ Pré-estreia hoje e estreia amanhã, em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e São Bento.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 12.

Três Mosqueteiros, livro de Alexandre Dumas, passou por uma revisão positiva na mais recente versão para o cinema (em dois filmes, de 2023 e 2024).

De qualquer forma, o filme de Jon M. Chu promete uma conclusão épica para a história. A separação em dois filmes pode parecer um exagero, mas a verdade é que finalizar o primeiro com o número “Defying gravity” levou a um encerramento com uma nota alta, que se refletiu na bilheteria, na temporada de prêmios e na expectativa pela segunda parte. Agora chegou a hora de conhecer os destinos de Elphaba e Glinda e se serão os mesmos vistos em *O Mágico de Oz*.



Dorothy e seus amigos Espantalho, Homem de Lata e o Leão covarde finalmente entram na história, centrada na bruxa rebelde

As outras estreias de amanhã



SÍLVIO SANTOS VEM AÍ

Depois do muito criticado, *Sílvio* (2024), outra cinebiografia do apresentador, chega às telas. Desta vez, Leandro Hassum tem a missão de interpretar o protagonista em *Sílvio Santos Vem Aí*, de Cris D’Amato. Manu Gavassi é uma jornalista que entrevista o “patrão” nos dias em que ele concorreu à presidência, em 1989.



O SOBREVIVENTE

Glen Powell é o astro dessa nova versão do livro de Stephen King. E foi aprovado pelo próprio autor, que odiou a primeira adaptação, de 1987, estrelada por Arnold Schwarzenegger. Na história, Powell participa de um *game show* em que os competidores são caçados por assassinos.



JUJUTSU KAISEN 0

O animê lançado originalmente 2021 chega aos cinemas dentro de uma onda de exibições de animações japonesas nos cinemas. A história mistura alunos de um colégio com uma guerra de feitiçaria e maldições e um jovem que tenta superar a morte de uma amiga.

Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Em busca do nonsense sagrado

O ano de 1975 é um daqueles em que o cinema parecia estar em estado de graça. Nele, as praias ensolaradas se tornaram de um local de relaxamento a motivo de tensão e horror por causa de *Tubarão*, de Steven Spielberg. Um assalto a banco midiático se desdobrava em um surpreendente drama humano em *Um Dia de Cão*, de Sidney Lumet. E um sujeito tenta fugir da prisão se fingindo de louco, mas descobre que pode encontrar numa instituição mental uma carcereira ainda pior em *Um Estranho no Ninho*. Todos estes filmes estão completando 50 anos em 2025, assim como uma das melhores comédias da história do cinema: *Monty Python em Busca do Cálice Sagrado*, de Terry Gilliam e Terry Jones.

Era o primeiro filme concebido diretamente para o cinema pelo sexteto cômico britânico, composto pelos ingleses Graham Chapman, John Clesse, Michael Palin e Eric Idle, pelo galês Terry Jones e pelo estadunidense Terry Gilliam. Eles eram egressos da antológica série *Monty Python's Flying Circus* (1969-1974), na qual desenvolveram seu humor de puro *nonsense* em quadros que se tornaram clássicos. Tanto que refilmaram os melhores, com produção mais incrementada, para seu primeiro filme: *E Agora para Algo Completamente Diferente* (1971).



Obstáculos na jornada: os cavaleiros que dizem “ni” e o cavaleiro negro que não desiste nunca



É um filme bem engraçado, mas *O Cálice Sagrado* é outra história. O sexto aqui conta, a rigor, uma história só: o Rei Arthur e seus cavaleiros da tábua redonda na missão divina para encontrar o Santo Graal, o cálice que teria sido usado por Jesus na última ceia.

Mas o espírito da série segue presente. O filme é episódico e os comediantes se revezam em diversos personagens (Michael Palin chega a fazer 12!). Já começa com Arthur e seus homens gar-

bosamente cavalgando cavalos imaginários e tendo seu direito ao trono questionado por camponeses simples, mas que não aceitam um rei só porque ele diz que é um.

A partir daí é uma loucura e uma gargalhada atrás da outra. Separados em sua missão, os cavaleiros encontram um gigante de três cabeças, que são os “cavaleiros que dizem ‘ni’”; duelam com o terrível cavaleiro negro, que não desiste mesmo quando tem as mãos e os pés decepados; um castelo de donzelas muito atiradas; enfrentam um monstro assassino com a aparência de um coelhinho; chegam a

Camelot e interpretam um número musical maluco; tentam descobrir cientificamente se uma mulher é uma bruxa comparando o peso dela ao de um pato; e por aí vai.

O filme ainda intercalava as cenas de ação real com vinhetas animadas surrealistas e iconoclastas a cargo de Terry Gilliam. Numa dessas, os cavaleiros escapam da “Fera negra de Aaaaaaargh!”, um monstro animado porque o desenhista tem um ataque cardíaco...

O filme foi financiado graças ao apoio de fãs como as bandas Led Zeppelin, Pink Floyd e Genesis, cujos integrantes adoravam a série. Isso também aconteceu no seguinte, *A Vida de Brian* (1979), projeto para o qual George Harrison abriu a Handmade Films só porque queria assistir ao filme. “O ingresso de cinema mais caro que já vi”, disse Terry Jones.

E *O Cálice Sagrado* é educativo. Depois de assisti-lo, ninguém vai atravessar uma ponte de corda amaldiçoada sobre um abismo sem fim sem saber sua cor preferida ou a capital da Síria.

Fotos: Divulgação/Columbia



O Rei Arthur e seus cavaleiros recebem a missão divina de um Deus de animação

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Personagens de “A Bagaceira” (2): Lúcio

Luiz Mário Dantas Burity

“Lúcio voltou da cachoeira com a toalha enrolada na cabeça, como um turbante. Levantou o braço num gesto de quem mais parecia dar do que pedir a bênção”. Era assim que o personagem era apresentado por José Américo no primeiro capítulo de *A Bagaceira*, evidenciando um conflito silencioso, mas muito potente, do jovem com o seu pai, o senhor de engenho Dagoberto Marçau.

Órfão de mãe, Lúcio cresceu junto aos meninos da bagaceira, “a natureza criara-o vivaz e livre, como um selvazenzinho folgazão”, mas mudou muito depois que se tornou estudante da Faculdade de Direito de Recife, onde teve contato com uma série de ideias liberais, humanistas, racionalistas e modernizadoras – o autor sentenciava: “A liberdade acadêmica agravara-lhe essa sensibilidade”.

Dera, então, para ter diferenças com o seu pai. Reprovava o tratamento desumano que era dado aos retirantes sertanejos e aos trabalhadores do eito, a quem o senhor de engenho tratava como se fossem propriedade sua: “Meu pai, não amasse o seu pão com o suor dos pobres”,

mas Dagoberto não lhe dava ouvidos. Antes do contrário, parecia se arrepender de ter mandado o filho para estudar na cidade.

As diferenças foram então se multiplicando. A seus olhos, as práticas agrícolas no Engenho Marzagão eram muito atrasadas, prejudicavam o bom rendimento da plantação: “Culturas mesquinhas deformavam a terra pródiga (...) o solo maltratado pelas colheitas sucessivas, sem suprimentos nem tréguas”. Enquanto isso, “Lúcio insistia pela introdução da técnica agrícola”, “com os fumos de noções práticas adquiridas no Vale do Paraíba e em usinas de açúcar de Pernambuco”.

Foi essa sensibilidade que a educação ofereceu que fez com que ele visse em Soledade – a retirante recém-chegada do Sertão – a imagem das musas dos livros que gostava de ler. E se apaixonou por ela, em uma provocação deverasmente freudiana, projetando nela a imagem de sua mãe, que morrera após o parto. Romântico, ele queria ter com Soledade um amor pueril – “nutria um amor sem carnalidades” – a despeito dela que sempre o provocava: “Brejeiro, não nega que é brejeiro”.

Ao escrever *A Bagaceira*, José Américo fez de Lúcio um álter ego. Também ele nascera em um engenho e estudara na Faculdade de Direito de Recife, de modo que certamente conhecia muito da sensibilidade daquele jovem e de seus conflitos com o modo como os engenhos continuavam funcionando – do ponto de vista técnico e humano –, apesar da ciência e das ideias que ganhavam força entre os intelectuais.

Tanto era assim que em muitos momentos foi pelos olhos de Lúcio que o autor convidou o leitor para refletir sobre as ideias que ele defendia em seu livro. Vejam bem: “A colisão dos meios pronunciava-se no contato das migrações periódicas. Os sertanejos eram mal vistos nos brejos. E o nome de brejeiros cruelmente pejorativo”, e continuava, “Lúcio responsabilizava a fisiografia paraibana por esses choques rivais. A cada zona correspondiam tipos e costumes marcados”.

O perfil de Lúcio, como um estudante de Direito dotado das sensibilidades que os estudos teriam dado a ele, fez dele um personagem importante para marcar a passagem do tempo histórico da trama de uma sociedade ru-

ral considerada pelo autor como arcaica para a estrutura social e econômica moderna. Quando ele assumiu o Engenho Marzagão, instalou máquinas agrícolas, ofereceu condições mais dignas – e eficientes – de trabalho, criou uma escola rural.

Dizia ele: “O fator espiritual que o vitalizara tinha aparelhado essa transformação”. A transformação processada no engenho representava as mudanças que José Américo vislumbrava para aquela sociedade dos anos de 1920 em vias de modernização.

A Bagaceira é um romance fundamental da história literária paraibana e brasileira, que projetou o seu autor entre os grandes autores das letras nacionais, e levou o tema das secas para ser debatido em todo país. No núcleo de pesquisa “De *A Paraíba e Seus Problemas* a *A Bagaceira*: itinerários literários de José Américo de Almeida”, desenvolvido na Fundação Casa de José Américo e com financiamento Fapesq, em uma parceria com a Secties-PB, desvendamos essas e mais histórias do romance *A Bagaceira*, de suas edições aos seus críticos, elaborando a importância desse livro na cena cultural do país nos últimos 100 anos.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Sargaços, de Rosilda Sá

Ela bem que poderia ter entesourado suas memórias de infância, vividas à beira-mar, guardando-as ciumentamente para si mesma, defendendo-as do apagamento do tempo, ou da voracidade da construção civil, no âmago de suas memórias.

Mas não... Ela, oriunda de tradicional família paraibana, transformou-as em arte e as distribuiu conosco. E o que era só detrito virou matéria, suporte, para sua obra. Plásticos jogados na areia da praia serviram de base para bordados, e foram transformados. E não eram mais lixo.

Sargaços é o nome da recente criação artística de Rosilda Sá, minha amiga Ró Ró, que transforma em cerâmica, em bordados, os sargaços do mar. Mar de Tambaú, mar de sua família, de sua infância vivida naquela casa encantada, à sombra das gameleiras, dos coqueirais, naquela praia idílica, hoje ameaçada pela voracidade do “progresso” da construção civil.

A cidade cresce. Muda. Mudam as pessoas. Ainda bem que há os artistas que preservam os bens naturais, as árvores, os sargaços da costa atlântica, primitiva, de nossos avós... e bisavós...

Ainda bem que existem os artistas! Ainda dá para ver, é só ir à galeria de arte do Espaço Cultural para testemunhar o que Rosilda fez, criou, com suas memórias afetivas de infância, de família, com os móveis, e as rendas da sua infância...

Está tudo lá para vermos. Ainda está tudo lá... mas não por muito tempo. Nós, de uma geração mais antiga, que testemunhamos e vivenciamos uma cidade anterior, mais tranquila, uma praia, que não era só turística, mas o ambiente natural onde se abrigavam as famílias e as tartarugas, podemos melhor apreciar a criação de Rosilda, legítima herdeira e intérprete dos bens naturais que ainda hoje lá existem. E nós, por conhecemos a obra anterior, em cerâmica, de Rosilda, delicadamente próxima da terra, podemos constatar como ela se tornou mais tênue, leve, dissolvendo-se, delicadamente, nas águas salgadas do mar...

Da mesma forma que o nosso Criador, que criou o homem amassando a terra com as mãos (diz a *Bíblia*), a obra anterior de Rosilda, em cerâmica, também está lá, minimamente representada. Então, os artistas que trabalham com cerâmica estão, de certa forma, repetindo o trabalho da criação do homem.

Dizem os sábios (e os poetas) que “tudo que é sólido se desmancha no ar” e eu acrescento, e também na água, daí a importância de um trabalho como o de Rosilda, que não deixa que as coisas se dissolvam impunemente no ar, ou na água, tornando-as permanentes.

Amo o trabalho de Rosilda, tenho inclusive, alguns exemplares de sua criação artística anterior em casa, da mesma forma que amo a sua pessoa, alegre e expansiva.

Ainda quero voltar a ver *Sargaços*, para apreciá-la melhor e guardá-la na memória, pois na memória as coisas também se dissolvem, com o tempo. E recomendo que façam o mesmo. É uma forma poética de melhor conhecermos nossa amada Paraíba, como ela está e como ela era, originalmente.

Foto: Cácio Murilo/Divulgação



Rosilda Sá expõe “Sargaços” na galeria do Espaço Cultural

Colunista colaboradora

CINEMA

Comunicurtas começa hoje a sua 20ª edição

Festival homenageia o professor Luiz Custódio e o ator Reginaldo Faria

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O evento que começou restrito ao meio acadêmico da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) evoluiu para um festival competitivo e de abrangência internacional, chegando, agora, à sua 20ª edição. O Comunicurtas dá início à sua grade oficial em 2025 hoje, às 9h, com a exibição dos concorrentes da Mostra Tropeiros de Telejornalismo no Museu de Arte e Ciência de Campina Grande (MAC), situado no bairro do Catolé, na Rainha da Borborema. A programação, com acesso gratuito, seguirá até o dia 30, em espaços públicos do município. Os homenageados deste ano são o professor Luiz Custódio e o ator Reginaldo Faria.

Hoje à noite, a programação continua às 19h, com a Mostra Território e Liberdade de Videoarte – será no Mu-

seu de Arte Popular da Paraíba (MAPP – o popular Museu dos Três Pandeiros), Centro da cidade. Nos dias seguintes as projeções terão como foco os demais segmentos do festival, como a Mostra Tropiqueers, voltada para produções com temática LGBTQIA+, e a Mostra Tropeiros, apenas com títulos paraibanos.

Além dessas sessões, o Comunicurtas proporcionará oficinas de audiovisual. No dia 22, Adilson Barros ministra aula de confecção de óculos 3D – às 14h, na Associação Cidade Viva, no Centro. Já no dia 25, Adair Rodrigues oferta lições para produção de *podcasts* – também às 14h, na Escola Municipal Dr. Elpídio de Almeida, bairro da Ramadinha. A cerimônia de premiação acontecerá no dia 30, a partir das 18h, no Cineteatro São José. No perfil do evento no Instagram (@comunicurtas), o

público pode conferir a grade completa.

O coordenador do Festival, o jornalista Hipólito Lucena, rememora que a empreitada nasceu entre as turmas do Departamento de Comunicação Social da UEPB, com o intuito de dar vazão à produção audiovisual universitária – uma reivindicação justa dos discentes, ele analisa agora. “Somos hoje uma mostra internacional, recebendo produções de diversas partes do mundo, mas mantemos o caráter pedagógico, de formação, de reflexão sobre a vida em sociedade, propulsado como uma ferramenta da linguagem audiovisual”, atesta.

Dentre as novidades do Comunicurtas em 2025 está a ampliação dos espaços de projeção de filmes e de promoção de oficinas, que abarcarão equipamentos como o recém-reformado Cineteatro

Foto: Reprodução/YouTube

Cena de “Campina Noir”, um dos curtas que serão exibidos no evento

São José e o Mercado Central do município. “Também estamos usando uma área central da cidade, que a gente aqui chama de Arca Tião, parte de um projeto de urbanização de Campina Grande, onde foram alocados os vendedores ambulantes na década de 2000. Estamos levando arte para lá”, destaca.

Comentando sobre as escolhas dos homenageados, Hipólito assevera o legado de Luiz Custódio junto à UEPB, como coordenador dos seminários de folkcomunicação. O troféu da Mostra de Telejornalismo terá, a partir deste ano, o nome do docente. “E outro é Reginaldo Faria, que tem toda uma filmografia interessante como um grande ator e diretor. Ele vai estar aqui conosco ao lado de seu filho, Regis Faria, que concorrendo como filme *Perto do Sol É Mais Claro*, na mostra de longas-metragens nacionais”, aponta.

RIMAS

Paraíba terá dois MCs em duelo nacional

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O Duelo de MCs Nacional já está marcado – Viaduto de Santa Tereza, Belo Horizonte, sábado (22) e domingo (23), às 16h – e as condições são estas: vence quem tiver a rima mais afiada na ponta da língua. Levando a melhor na repescagem do Duelo de MCs Estadual (DME) no último domingo (16), o MC Stash (Matheus) se junta sem cerimônia ao colega Rank (Breno) para representar a Paraíba na batalha final pelo grande troféu do país. Ao vivo, os dois dias de evento serão exibidos gratuitamente na Casa Cultural Nós por Nós, em Mangabeira 4, na capital.

Em 16 sessões, foram classificados igual número de nomes para o concurso estadual, dos quais restaram Rank, paraibano campeão de 2025 – que entoa rima mais agressiva, de forte impacto – e Stash, ora em luta pelo tradicional título de *freestyle* brasileiro.

“O duelo nacional faz cinco repescagens para fechar os 32 MCs”, explica o MC Magrin, organizador do DME-PB e fundador da Batalha do Coqueiral. Ele destaca que da disputa paraibana saiu o primeiro classificado para o nacional de 2025 – ironicamente, Stash foi o 32º classificado.

“É muito importante para nós, saber que este ano vamos ter dois representantes. É difícil de acontecer, mas não é incomum, até porque o nacional já vem fazendo isso de repescagem. Mas isso é histórico. Acho que mostra a força do que o *freestyle* tá se tornando aqui. Uma válvula de escape para tirar os jovens do crime e a criançada do caminho errado”, diz Magrin.

A Paraíba já pisou no palco do duelo nacional (que acontece desde 2012) por quatro vezes – nas edições de 2021 a 2024. Para Magrin, com a dupla participação dos MCs, que viajam para BH no sábado (21), as

expectativas de que o título possa vir para o estado são palpáveis.

“A Paraíba está bem representada. Boto muita fé, de coração, em ambos. Vão rimar o máximo que eles conseguem pra abrilhantar o cenário nacional e mostrar que a Paraíba tem força total e MCs competentes para levar esse título nacional”.



Foto: Divulgação/Seisbello



Foto: Divulgação/Punkdorp

Rank (acima) e Stash (ao lado) estarão em Belo Horizonte no fim de semana

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Netflix



O Filho de Mil Homens estreia hoje na Netflix

Rodrigo Santoro estrela *O Filho de Mil Homens*, filme que adapta o livro de Valter Hugo Mãe e que estreia hoje na Netflix. A direção é de Daniel Rezende, de *Bingo, o Rei das Manhãs* (2017) e *Turma da Mônica – Laços* (2019), e montador indicado ao Oscar por *Cidade de Deus* (2002). Santoro é um pescador que cria uma família com um menino órfão.

Arretado abre hoje oficina gratuita de teatro

O grupo teatral Arretado abre inscrições para uma oficina teatral gratuita, que será realizada de hoje a 13 de dezembro. A aula inaugural acontece às 20h. Depois, as aulas ocorrerão sempre às quartas e sextas, das 14h às 17h. Direcionada a maiores de 16 anos, com ou sem experiência. Inscrições no link <https://url-shortener.me/A6NJ>.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Brito, ainda bem...

Antes de qualquer coisa, devo esclarecer que Brito é um senhor, bem passado nos anos, que cuida dessas minhas encanecidas madeixas. Uma vez por mês, lá estou eu solicitando suas habilidades no ofício para dar uma ajeitada em cabelo e barba para, quem sabe, diminuir um pouco o impacto dessas marcas que o passar dos anos vai deixando em nossas aparências. Velho e desleixado, ninguém merece; então, lá vou eu para que as tesouras de Brito e mais algumas engenhocas apropriadas deem conta dessa fatigante tarefa.

E o que há nisso de tão especial? Afinal, ir ao barbeiro é um hábito que nós, homens, cultivamos pelo menos desde comecinho do século 19. Digo isso porque foi por esse tempo que Gioachino Rossini levou aos palcos as peripécias do Conde de Almaviva, um nobre espanhol que para se casar com a bela Rosina pede ajuda ao barbeiro Figaro. Tal registro sugere que a esse tempo a profissão já existia; a de barbeiro. Se já existia antes, quem sou eu para bater o martelo?

Mas consideremos que não sou Almaviva, Brito não é Figaro e minha consorte não é Rosina, faz-se necessário que eu justifique o que me fez trazer o velho Brito a esta coluna depois de tentar contextualizar esse nobre ofício na misteriosa máquina do tempo. Então, vamos lá.

Brito é homem que cultua a elegância. É ali na Galeria Augusto dos Anjos, Praça 1817, que nosso amigo exerce sua arte. O salão é modesto. Além de Brito, há um outro profissional da tesoura, pelo menos duas moçoilas, uma para dar trato às unhas de uns e outros mais vaidosos do que esse escrevinhador aqui e outra para recolher o apurado.

Voltando à elegância de nosso barbeiro, foi este singular detalhe que me chamou atenção da última vez que submeti meu cocuruto aos cuidados de Brito. Ele devidamente engravatado, jaleco branco, branco, como naqueles reclames da televisão e com aroma de amaciante. Calça com vinco e sapatos cuidadosamente engraxados. Um dândi, coisa rara nesta segunda década deste século. Tomado de natural curiosidade perguntei o porquê daquele garbo, daquele aprumo todo.

— Tenho meus motivos, desde que comecei na profissão eu me visto assim para trabalhar. No meu tempo de rapaz ninguém saía até a rua em manga de camisa. Usar um paletó não era só elegância, era respeito — justificou Brito. Mas eu insisti:

— E quais são esses motivos?
— Primeiro é o respeito à minha profissão. Foi ela que me permitiu sustentar família e criar meus filhos. Tudo o que conquistei foi com ela.
— E o outro motivo? — perguntei
— É o respeito ao meu cliente, quero que ele se sinta especial e entenda que exerço meu ofício com satisfação, com bom humor, que me preparo para estar aqui. Não venho de qualquer jeito como se fosse a um bar encontrar com meus amigos.

Essa conversa com Brito levou-me a algumas conjecturas acerca de alguns valores que vamos abandonando. Alguns são contingências da modernidade, da pressa que a vida nos exige para ser vivida. e outros simplesmente vamos deixando de lado por motivos diversos.

Dessa última vez, quando da conversa, enquanto Brito manipulava sua tesoura, dei asas às minhas lembranças e fui me ancorar nos meus tempos de ginásio. No meu primeiro dia e descobri que havia um rito para se dar início a uma aula. E esta foi com o professor Joaquim Candelária, que ao chegar não passou da porta, esperou que nós ficassemos em pé e em silêncio. Só então deu seu “bom dia”. Depois que todos responderam a saudação ele continuou: “Sentem-se, por favor”. Era assim que nossas aulas começavam. Joaquim Candelária foi meu mestre de história do Brasil por dois anos. Sempre gentil e respeitoso, nunca o vi chegar a uma aula sem estar vestido com seu inseparável guarda-pó. Hoje entendo que ele e os seus pares faziam da aula um acontecimento. Com ele e com os demais sempre houve esse acatamento.

Esses fatos que relato, e que possam a princípio parecer irrelevantes, minha primeira aula no ginásio e minha conversa no barbeiro, mas não o são. Está faltando gentileza nesse nosso mundo, paixão pelo que se faz. Respeito nem pensar. Mas nem tudo está perdido. Brito está por aí...

MEMÓRIA

Macalé viveu aventuras na Paraíba

Artistas paraibanos lembram histórias de quando o músico, que morreu na segunda-feira, morou em João Pessoa

Jards Macalé morou por um curto período na capital paraibana, nos anos 1980

Foto: Fabrício Sousa/Agência Estado



Em Cartaz

Cinema

Programação de 13 a 19 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O BAD BOY E EU (*Sideline* – *The QB and Me*). EUA, 2025. Dir.: Justin Wu. Elenco: Siena Agudong, Noah Beck, James Van der Beek. Romance. Planos de futuro de adolescente dançarina se complicam quando ela se apaixona por atleta. 1h39. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h15, 19h30.

EDDINGTON (*Eddington*). EUA/ Reino Unido/ Finlândia, 2025. Dir.: Ari Aster. Elenco: Joaquin Phoenix, Pedro Pascal, Emma Stone. Comédia/ faroeste. Impasse entre xerife e prefeito de pequena cidade gera conflito entre cidadãos. 2h28. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 16h.

SOMBRAS NO DESERTO (*The Carpenter's Son*). Reino Unido/ França, 2025. Dir.: Lotty Nathan. Elenco: Nicolas Cage, Noah Jupe, FKA Twigs. Terror. No Egito do século 2, garoto começa a manifestar poderes e seu pai tenta controlar essa natureza divina. 1h34. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 19h45.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don't*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h40, 19h30; leg.: 17h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h20, 16h45, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h, 18h30; leg.: 15h45, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h10. CINE GUEDES 3: dub.: 16h30. **PATOS MULTIPLEX 2:** dub.: 16h, 18h30, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h40, 19h, 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 20h45. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 21h.

PRÉ-ESTREIA

O SOBREVIVENTE (*The Running Man*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Emilia Jones, Josh Brolin, Colman Domingo, William H. Macy, Michael Cera. Ficção científica/ aventura. Homem participa de game show onde os participantes

são caçados e mortos. 2h13. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: qua.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qua.: 22h10. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qua.: 19h55.

WICKED – PARTE 2 (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: qua.: 3D: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: leg.: qua.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: qua.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: qua.: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qua.: 3D: 15h50, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: leg.: qua.: 19h30. CINESERCLA TAMBILÁ 4: dub.: qua.: 19h30. CINESERCLA TAMBILÁ 6: leg.: qua.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qua.: 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: qua.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: qua.: 3D: 18h45. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qua.: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qua.: 21h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: qua.: 18h30.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González-Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarria, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: dom., 23/11: 19h; ter., 25/11: 20h; sáb., 29/11: 19h.

IRACEMA, UMA TRANSA AMAZÔNICA. Brasil/ Alemanha Ocidental/ França, 1976. Dir.: Jorge Bodanzky e Orlando Senna. Elenco: Paulo César Pereiro, Edna de Cássia. Drama. Caminhoneiro na Transamazônica conhece prostituta e se conscientiza sobre os problemas da região. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui., 20/11: 16h30; qua., 26/11: 16h; sáb., 29/11: 17h.

ESPECIAL

J-HOPE – TOUR HOPE ON THE STAGE – THE MOVIE (*J-Hope – Tour Hope on the Stage – The Movie*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Junsoo Park. Documentário/ show. Registro de turnê do grupo de k-pop. 1h30. Classificação não indicativa.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 19h.

WICKED – PARTE 1 (*Wicked*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 16h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joáílsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 16h45, 20h. CINE BANGUÊ: qua., 19/11: 19h30; sáb., 22/11: 16h30, 19h30; seg., 24/11: 16h, 19h; qui., 27/11: 16h, 19h; dom., 30/11: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h30, 17h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 16h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h30, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 17h, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: 21h10. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 16h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h20, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby's Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kramer, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h.

GRAND PRIX – À TODA VELOCIDADE (*Grand Prix of Europe*). Alemanha, 2025. Dir.: Waldemar Fast. Animação/ comédia. Ratinha disputa corrida disfarçada de seu maior ídolo. 1h38. Livre.

Patos: PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h30.

OS MALDITOS (*The Damned*). Itália/ EUA/ Bélgica/ França/ Canadá, 2024. Dir.: Roberto Minervini. Drama. Na Guerra Civil dos EUA, soldados patrulham territórios desconhecidos do oeste. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qua., 19/11: 16h; ter., 25/11: 18h30.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (A Paw Patrol Christmas). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/ infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (*Picasso, un Ribelle a Parigi – Storia di una Vita e di un Museo*). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: dom., 23/11: 17h.

“Soube que eles mesmos praticaram ‘o coito das araras’ numa das gameleiras de Tambaú! Três dias depois a gameleira caiu! A escritora Marília Carneiro Arnaud escreveu um texto relatando esse evento”, disse Paulinho.

Marília é reticente quanto a confirmar a veracidade da história, mas indica que a tal gameleira esteve firme nas imediações do antigo Elite Bar, na capital. O causo inspirou um conto homônimo à canção de Cátia, incluído no primeiro livro publicado pela autora – *Sentimento Marginal*, de 1987.

“Fomos apresentados lá no Baixo Tambaú, em meados dos anos 1980, justamente por Paulinho Ditarso, irmão de Diana Miranda. Ele era muito simpático, irreverente. Um músico singular”, rememora Marília.

Dentre aquilo que há de concreto referente ao artista está sua contribuição à arte. Nascido em 1943, no Rio de Janeiro, e batizado Jards, foi apelidado de Macalé, na infância, graças ao seu pouco talento no futebol, como referência a um jogador do Botafogo. Durante seus primeiros anos em atividade, ele chegou a assinar, inclusive, apenas Macalé. Cresceu com referências culturais diversas – do contato com os vizinhos Gilda Abreu e Vicente Celestino, astros do rádio no século 20, aos papos com o amigo Nelson Motta.

Em 1965, a proximidade com a música concedeu-lhe o posto de instrumentista do Grupo Opinião, mítico projeto que utilizava a arte como

ferramenta de resistência frente ao recém-instaurado regime militar. O prestígio crescente como intérprete e compositor não impediu que ele fosse vaiado ao defender “Gotham City”, inscrita no Festival Internacional da Canção, em 1969. Ainda assim, o primeiro álbum solo, de 1972, não tardou a chegar, reunindo faixas compostas para colegas como Gal Costa – uma delas, “Hotel das estrelas”.

O êxito do disco de estreia representou, do alto, a trajetória fonográfica irregular de Jards nas décadas seguintes e as brigas que teve com os empresários das gravadoras. A inconstância financeira tratada como “piada” foi a premissa de *O Banquete de Mendigos*, show público que ele promoveu no Museu de Arte Moderna do Rio em 1973, objetivando arrecadar fundos para ele mesmo. O chiste escondia suas verdadeiras intenções – celebrar os 25 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em meio à repressão política no Brasil.

Desde 2015, Jards Macalé vinha trabalhando em registros inéditos como *Síntese do Samba*, aclamado disco em parceria com João Donato. Semanas antes de seu falecimento, ele promoveu o relançamento do seu primeiro compacto duplo, ironicamente intitulado como *Só Morto*. Além das faixas “Soluços”, “O crime” e “Sem essa” (regravada anos mais tarde para o LP *Contrastes*, de 1977), havia a canção-título, com o subtema “Burning night”. “Nessa manhã de louco / Todo mistério é pouco”, resumiu Jards nos versos de “Só morto”.

Música

HOJE

FESTIVAL PARAIBANO DE COROS. Hoje: Orquestra Armorial do Colégio Marista Pio X (18h); apresentação dos coros (19h).

João Pessoa: SALA JOSÉ SIQUEIRA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Até domingo. Entrada franca.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARTISTAS EM PASSAGEM. Exposição coletiva com ex-alunos do curso de Artes Visuais da UFPB.

João Pessoa: PINACOTECA DA UFPB (Biblioteca Central, UFPB, campus 1). Visitação diária, de 7h às 22, até 12 de dezembro. Entrada franca.

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalações.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

FORA DE HORA. Exposição com obras de Marcenaria Olinda.

João Pessoa: MEMORIAL ABELARDO DA HORA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 14 de dezembro. Entrada franca.

ILÉ ARTE PRETA EXPERIMENTAL. Exposição com 14 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, Av. Visc. de Pelotas, 34, Roger). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 5 de dezembro. Entrada franca.

PEDRA POEMA. Exposição coletiva com Gonzaga Costa, Jacira Garcia e Yuri Gonzaga.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 18h. Entrada franca.

VAN GOGH E OS IMPRESSIONISTAS. Exposição imersiva com projeções.

João Pessoa: MANGABEIRA SHOPPING (Av. Hilton Souto Maior, s/nº, Mangabeira). Visitação de terça a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às 22h. Ingressos: de R\$ 35 (terça a sexta/ meia) a R\$ 95 (domingo e feriados/ inteira), antecipados em vangoghimpressionistas.com.br..

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

João assina contratos do Polo Têxtil

Chefe do Executivo estadual celebrou implantação do complexo e anunciou redução do ICMS para empresas do setor

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Consolidando um importante vetor de desenvolvimento para a capital, o governador João Azevêdo oficializou, na manhã de ontem, a assinatura dos contratos com as empresas que vão compor o novo Polo Têxtil de Mangabeira. O ato, realizado na Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), concretiza mais de R\$ 41 milhões em investimentos para o setor e projeta a criação de milhares de oportunidades de emprego e renda na Zona Sul.

As empresas selecionadas serão beneficiadas por meio do Programa de Incentivo Locacional, que garante a cessão de áreas com preços subsidiados para fomentar novos negócios e atrair investidores. Além do aporte estrutural, o polo já nasce com indicadores robustos: a previsão é de faturamento anual de R\$ 155 milhões, com geração inicial de 1.005 empregos diretos e 2.513 indiretos apenas na primeira etapa.

O governador João Azevêdo ressaltou que a implantação do polo terá início imediato e reunirá tanto indústrias quanto um espaço de comercialização voltado ao atacado e varejo, ampliando o potencial econômico do setor.

“Estamos iniciando um movimento muito importante dentro desse segmento, que é o Polo Têxtil. Já temos a possibilidade de implantação de 42 indústrias e hoje assinamos 39 contratos, garantindo um início rápido, com geração de emprego e renda — que é o que mais buscamos. Além das fábricas, vamos criar um espaço de exposição e comercialização, um pequeno shopping center para que os produtores possam vender no atacado



Foto: Leonardo Ariel

Expectativa do Governo do Estado é que, ao longo do funcionamento do polo, 10 mil empregos diretos e indiretos sejam criados

e no varejo. Somados, os investimentos privados ultrapassam R\$ 30 milhões, enquanto o Governo do Estado entra com mais de R\$ 2 milhões em infraestrutura. Ao fim do projeto, chegaremos a praticamente cinco mil empregos gerados naquela área, informou.

Na ocasião, o governador anunciou também a redução de ICMS para as empresas do setor têxtil da região de João Pessoa, medida que já contempla os municípios de Campina Grande, Patos e Sousa. “Nós temos um incentivo para a indústria têxtil de Campina Grande, Patos e Sousa. E eu quero anunciar que esse projeto será ampliado para a região de João Pessoa. Vocês serão beneficiados com o pagamento de 2% de ICMS, se a venda for interna, e de 1%, se a venda for externa. Nosso governo foi ao limite do que podia fazer em termos de incentivo”, detalhou o gestor.

O vice-governador Lucas Ribeiro destacou que o novo

Polo Têxtil integra um conjunto de ações estruturantes que reposicionam a Paraíba no cenário nacional de desenvolvimento.

“A Paraíba é, hoje, a Paraíba do Polo Turístico Cabo Branco, mas também a Paraíba do Polo Textil. Projetos que por muitos anos foram apenas promessas — alguns até tratados como lendas — foram resgatados por este governo e se tornaram realidade. Essa é a Paraíba que construímos juntos, com empreendedores que acreditam, geram emprego, renda e riqueza. Como disse Silvío Meira, inovação só existe se gerar nota fiscal — e é isso que buscamos: desenvolver e compartilhar essa riqueza de forma justa e humana. Hoje temos orgulho de dizer pelo Brasil afora: eu sou da Paraíba”, declarou.

O presidente da Cinep, Rômulo Polari Filho, reforçou que o modelo adotado integra empresas, instituições de ensino e entidades de apoio, criando um ambiente favorável

à expansão do setor têxtil. Ele destacou que o arranjo industrial foi pensado para garantir escala, qualificação e competitividade.

“O polo reúne empresas como Sebrae, Senai, Banco do Nordeste, universidades e uma escola técnica ao lado. Essa sinergia vai garantir mão de obra qualificada, pesquisa, inovação e um desenvolvimento exponencial. Os investimentos privados chegam a cerca de R\$ 40 milhões, com potencial de faturamento anual de R\$ 150 milhões. Vamos gerar mais de mil empregos diretos inicialmente, podendo ultrapassar 10 mil ao longo do funcionamento do polo”, explicou.

O superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, informou que o Polo Têxtil representa a materialização de um esforço coletivo entre empreendedores, instituições e governo. Ele enfatizou o papel social e econômico das empresas do setor, destacando que o novo polo fortalece a geração de

emprego, renda e qualidade de vida, ao mesmo tempo em que impulsiona o desenvolvimento sustentável do estado.

“O mais importante é ver um segmento que gera emprego, renda e riqueza não só para João Pessoa, mas para toda a Paraíba. Quando somamos vontades com um objetivo concreto, entregamos resultados — e este polo é a prova disso. Toda empresa tem, antes de tudo, uma missão social: garantir bem-estar a quem trabalha, qualidade ao consumidor e um futuro melhor para todos. Cada um contribuiu com sua parte e, quando tudo se soma, o resultado aparece de forma grandiosa”, frisou.

Apoio do setor produtivo

O presidente da Associação Paraibana da Indústria do Vestuário Têxtil (Apavest), Syrio Solano, destacou a importância da união entre Estado, empreendedores e entidades para viabilizar o projeto, que classificou como um marco para o se-

Os investimentos privados chegam a cerca de R\$ 40 milhões, com potencial de faturamento anual de R\$ 150 milhões

Rômulo Polari Filho

tor. “Nosso objetivo é fortalecer o mercado local, gerar emprego, renda e manter a riqueza circulando aqui no estado. Somos muito gratos a toda a equipe envolvida e estamos prontos para retribuir esse apoio com muito trabalho”, falou.

O lojista Maxwell do Nascimento, proprietário da Euforia Sublimação e Artes, destacou o avanço histórico do polo para o mercado paraibano. “Reunir todos esses profissionais em um só lugar gera demanda, emprego e qualificação — algo essencial, porque ainda temos uma fragilidade grande na formação de mão de obra. Esse polo vem justamente para fortalecer o setor e ampliar as oportunidades para quem é daqui”, avaliou.

Os empreendimentos ocuparão os lotes industriais do Polo Têxtil e contemplam projetos de pequeno e médio porte voltados para a fabricação de roupas, moda praia, uniformes, bordados, malharia e serviços de apoio ao setor. A iniciativa fortalece toda a cadeia produtiva da confecção, estimulando a modernização do parque industrial e criando um ambiente favorável para inovação e competitividade.

INCLUSÃO

Projetos de lei ampliam assistência a pessoas neurodivergentes

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, por unanimidade o Projeto de Lei (PL) nº 4.682/2025, que reconhece, em todo o território paraibano, a carteira de identidade como documento válido e suficiente para comprovação do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O texto, apresentado pelo presidente da Casa, Adriano Galdino, estabelece que o

documento será válido também para casos de pessoas diagnosticadas com deficiência permanente — de natureza física, mental, intelectual, auditiva ou visual. A matéria especifica que, para validar a comprovação, o documento de identidade deverá conter o respectivo código da Classificação Internacional de Doenças (CID) e apresentar o símbolo indicativo da deficiência ou do TEA.

Na ausência da carteira de identidade com as especificações previstas em lei, será aceita a apresentação de laudo médico pericial que comprove a condição de deficiência ou o diagnóstico de TEA. “O projeto tem como objetivo garantir maior eficácia, celeridade e respeito à dignidade das pessoas com deficiência permanente e das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no estado da Paraíba, ao reco-



Foto: Divulgação/ALPB

Matérias foram aprovadas ontem, durante sessão ordinária na Assembleia Legislativa

nhecer a carteira de identidade como documento hábil e suficiente para a comprovação dessas condições junto a serviços públicos e para a obtenção de benefícios previstos em políticas públicas”, justificou Adriano Galdino.

Durante sessão ordinária,

os deputados acataram, ainda, a proibição de interrupção de terapias para neurodivergências por motivo de idade. A norma, formalizada no PL nº 2.344/2024, de autoria do deputado Anderson Monteiro, visa garantir a continuidade do acompanhamento edu-

cacional especializado.

“Infelizmente, é muito comum que pessoas neurodivergentes consigam exercer o direito à saúde e à educação apenas na infância e na adolescência, sendo que muitos têm os acessos limitados drasticamente quando alcan-

çam a maioria. A neurodivergência não desaparece na fase adulta e, caso o indivíduo necessite, deve ter garantida a continuidade da assistência”, argumentou o deputado, em seu projeto.

Doenças crônicas

Também foi autorizada por unanimidade a criação da Política Estadual de Prevenção, Tratamento e Controle das Doenças Crônicas da Pele na Paraíba. Apresentado pela deputada Camila Toscano, o PL nº 1.036/2023 busca promover o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz das doenças crônicas da pele; prevenir a incidência delas, mediante campanhas de conscientização de hábitos adequados; difundir procedimentos terapêuticos adequados ao atendimento; e oferecer aos pacientes o tratamento adequado das patologias.

Textos foram propostos pelos deputados estaduais Adriano Galdino e Anderson Monteiro

EXAME NACIONAL

Três questões do Enem são anuladas

Inep acionou a PF para apurar suspeita de vazamento, após identificar semelhanças com aula apresentada em live

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) informou, ontem, que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 terá três questões anuladas.

Em comunicado público, o Inep explica que a decisão foi tomada pela equipe técnica do instituto devido às semelhanças entre questões que circulam na internet e as que estavam presentes na avaliação oficial, aplicada, nos últimos dias 9 e 16 de novembro, a mais de quatro milhões de candidatos.

“Ao identificar relatos de antecipação de questões similares às do Exame Nacional do Ensino Médio 2025, a equipe técnica que faz parte da comissão assessora responsável pela montagem das provas analisou as circunstâncias e decidiu, com base em informações sobre a montagem do teste, pela anulação de três itens aplicados na prova”, diz a nota.

O vídeo de uma transmissão ao vivo, veiculado dias antes da



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Questões anuladas são da prova do último domingo

aplicação do segundo dia de provas, no último domingo (16), repercutiu nas redes sociais.

A partir das imagens, o Inep reconhece que foram identificadas similaridades pontuais com os itens da prova. No entanto, o órgão garante que nenhuma questão foi apresentada tal qual na edição de 2025 do exame.

Investigação federal

O Inep acionou a Polícia Federal (PF) para apurar a conduta e autoria na divulgação das questões e para responsabilizar os envolvidos por eventual quebra de confidencialidade ou ato de má-fé pela publicação, de forma indevida,

de questões sigilosas.

As investigações de possíveis fraudes no Enem são de competência da Polícia Federal, porque as provas são um serviço federal, de interesse público. O Enem é coordenado pelo Inep, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Entenda

Para a elaboração e correção do Enem, o Inep adota um modelo estatístico chamado de Teoria da Resposta ao Item (TRI). A metodologia — que usa um conjunto de modelos matemáticos e considera a particularidade de cada questão — demanda que

os itens sejam pré-testados com grupos de estudantes antes de fazerem parte da prova. Isso é necessário para “calibrar” o nível de dificuldade de cada questão que compõe o exame.

Por isso, quem participa de pré-testes tem contato com questões de múltipla escolha que podem vir a compor as provas do Enem em alguma de suas edições.

Todos os itens que são aprovados nos pré-testes passam a compor o Banco Nacional de Itens, que reúne as questões que serão utilizadas para elaborar as edições do exame.

O Inep informa que promove diversas estratégias para calibrar as questões que compõem o Banco Nacional de Itens e podem ser usadas na elaboração das provas do Enem.

Mesmo diante da possibilidade de eventual vazamento de questões, o Inep reafirmou a isonomia, lisura e validade das provas do Enem 2025.

“Os processos envolvem rigorosos protocolos de segurança, que foram cumpridos em todas as etapas do exame”, finaliza a nota.

KIDSPRETOS

Supremo condena nove réus do núcleo 3 da trama golpista

Andre Richter
Agência Brasil

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, ontem, nove réus do núcleo 3 da trama golpista ocorrida durante o governo de Jair Bolsonaro. O colegiado também decidiu absolver o general do Exército Estevam Theophilo por falta de provas.

A turma formou placar de 4 votos a 0 para condenar oito militares do Exército e um policial federal. Os militares são conhecidos como “kids pretos” por terem integrado grupamento de forças especiais do Exército. Eles foram acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de planejar ações táticas para efetivar o plano golpista e tentar sequestrar e matar o ministro Alexandre de Moraes, o vi-

ce-presidente, Geraldo Alckmin, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022.

A Primeira Turma também definiu, ontem, as penas dos réus, que variam de um ano e 11 meses de prisão em regime aberto a até 24 anos de prisão em regime fechado. Apesar da decisão, as prisões não serão executadas imediatamente, porque os acusados podem recorrer.

A condenação ocorreu pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Os réus Márcio Nunes de Resende Júnior e Ronald Ferreira de Araújo Júnior tiveram as condutas desclassi-

ficadas e foram condenados pelos crimes de incitação de animosidade entre as Forças Armadas e associação criminosa. Com a alteração, eles tiveram as penas reduzidas e vão cumprir pena em regime aberto. Além disso, poderão assinar um acordo de não persecução penal com o Ministério Público para evitar o cumprimento da sentença.

Todos os acusados também terão que pagar solidariamente R\$ 30 milhões pelos danos causados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Em função da condenação, os culpados estão inelegíveis por oito anos. No caso de militares do Exército, eles também serão alvo de uma ação na Justiça Militar para perda do oficialato. O policial federal deverá perder o cargo estatutário no serviço público.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO 01 AO CONTRATO Nº 00162/2025
ORIGEM: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2025
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADA: J K DE MEDEIROS PROMOCOES E ENTRETENIMENTOS LTDA, CNPJ nº 14.909.605/0001-04.
DO OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto alterar o valor da Cláusula Quarta do Contrato Original, com vista a alteração de quantitativo do contrato original.
DO(S) VALOR(ES) - Com os acréscimos decorrentes deste termo aditivo, o desconto ofertado no contrato original permanece inalterado. Está sendo aditivado o saldo em aproximadamente 25,00% em cada item, o que corresponde ao valor total de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais). Somado ao valor do Contrato Original, de R\$ 498.300,00 (quatrocentos e noventa e oito mil e trezentos reais), o montante passará a R\$ 568.300,00 (quinhentos e sessenta e oito mil e trezentos reais), representando um acréscimo de 14,05%, portanto dentro do limite legal de 25%.

Santa Luzia - PB, 18 de novembro de 2025.

HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO 01 AO CONTRATO Nº 00219/2025
ORIGEM: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2025
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADA: J K DE MEDEIROS PROMOCOES E ENTRETENIMENTOS LTDA, CNPJ nº 14.909.605/0001-04.
DO OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto alterar o valor da Cláusula Quarta do Contrato Original, com vista a alteração de quantitativo do contrato original.
DO(S) VALOR(ES) - Com os acréscimos decorrentes deste termo aditivo, o desconto ofertado no contrato original permanece inalterado, sendo aditivado o saldo em aproximadamente 25,00% em cada item, o que corresponde ao valor total de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Somado ao valor do Contrato Original, de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), o montante passará a R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais), representando um acréscimo de 14,29%, portanto dentro do limite legal de 25%.

Santa Luzia - PB, 18 de novembro de 2025.

HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00020/2025
A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto do Pregão Eletrônico nº 00020/2025, para Aquisição de produtos de bomboniere, doces e materiais de diversos para eventos e atividades para as diversas secretarias do município de São José do Bonfim-PB e Fundos Municipais de Saúde e Assistência Social deste município. A empresa: - J.S.A COMERCIO LTDA, CNPJ nº 54.361.487/0001-67, itens: 15 e 16; valor: R\$ 3.420,00 (três mil, quatrocentos e vinte reais).

São José do Bonfim, 17 de Novembro de 2025.

ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA
PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00020/2025
APREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, HOMOLOGAR o resultado do Pregão Eletrônico nº 00020/2025, para Aquisição de produtos de bomboniere, doces e materiais de diversos para eventos e atividades para as diversas secretarias do município de São José do Bonfim-PB e Fundos Municipais de Saúde e Assistência Social deste município. A empresa: - J.S.A COMERCIO LTDA, CNPJ nº 54.361.487/0001-67, itens: 15 e 16; valor: R\$ 3.420,00 (três mil, quatrocentos e vinte reais).

São José do Bonfim, 18 de Novembro de 2025.

ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA
PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, CUJO OBJETO É A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, PARA FORNECIMENTO, SOB DEMANDA, DE ALIMENTAÇÃO (TIPO COFFEE BREAK) MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00018/2025, VIGÊNCIA: até 13/11/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00194/2025 - 13.11.25 - MAGNOLIA DE MEDEIROS PAIVA 05197259485. CNPJ: 47.584.756/0001-99 - R\$ 46.625,00 (quarenta e seis mil, seiscentos e vinte e cinco reais).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, CUJO OBJETO É A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, PARA FORNECIMENTO, SOB DEMANDA, DE ALIMENTAÇÃO (TIPO COFFEE BREAK) MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00018/2025, VIGÊNCIA: até 13/11/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00195/2025 - 13.11.25 - MAGNOLIA DE MEDEIROS PAIVA 05197259485. CNPJ: 47.584.756/0001-99 - R\$ 32.250,00 (trinta e dois mil duzentos e cinquenta reais).

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
EXTRATO DE CONTRATOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0005/2025
OBJETO: Aquisição parcelada de material de consumo administrativo expediente destinados as atividades administrativas de todas as secretarias do município de Várzea – PB. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Várzea-PB e: CT Nº 40705/2025 – PAPELARIA SANTA DULCE LTDA, CNPJ nº 19.210.207/0001-19, Valor: R\$ 55.477,80. FUNDAMENTO: Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DATA DA ASSINATURA: 18 de novembro de 2025.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO SABUGI
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO DE COMPRA Nº 00008/2025
Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de compra objetivando: prestadores de Serviços Médicos para realização de consultas, exames e procedimentos médicos na especialidade Ginecologia, para atender à demanda reprimida do Município de São José do Sabugi, tendo como finalidade garantir a qualidade da prestação de serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS e sanar uma demanda pactuada. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta até as 10:00 horas do dia 05 de Dezembro de 2025, no endereço: Rua Governador Ronaldo Cunha Lima, SN - Centro - São José do Sabugi - PB. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura do respectivo envelope. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.878/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 34671028. E-mail: prefeitura@saojosedosabugi.pb.gov.br. Edital: www.saojosedosabugi.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp.

São José do Sabugi - PB, 18 de Novembro de 2025

ALIXANDRE ASSIS RAMOS
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO (ALICE MACIEL) PARA ABRILHANTAR FESTIVIDADES NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00025/2025, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: 20.11 SECRETARIA DE CULTURA E DESPORTO 13.392.0002.2027 FESTEJOS TRADICIONAIS 500 Recursos não Vinculados de Impostos 3.390.39.01 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó e: CT Nº 00095/2025 - 11.11.25 - SOM MACIEL EVENTOS E PRODUCOES LTDA - R\$ 30.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA
AVISO DE ADIAMENTO/REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00022/2025
O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00022/2025, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS TIPO "A" E TIPO "B", PARA TRANSPORTE DE PACIENTES, ATENDENDO AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE SERRA BRANCA, CONFORME EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL Nº 447/2025, para o dia 04 de Dezembro de 2025 às 09:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 04 de Dezembro de 2025 às 09:01 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 as 12:00 horas e das 14:00 as 18:00 dos dias úteis, na R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB. E-mail: cplsserrabrancapb@gmail.com. Site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Serra Branca - PB, 18 de Novembro de 2025

GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO Nº 00003/2025
A Prefeitura Municipal de Serraria, por meio da Comissão de Contratação, torna público para conhecimento dos interessados que realizará Credenciamento nº 00003/2025, conforme a Lei nº 14.133/2021, com o seguinte objeto: Credenciamento de Leiloeiro Oficial para a realização de leilão público de bens móveis e imóveis inservíveis pertencentes ao Município de Serraria-PB, considerados obsoletos, sucateados, irrecuperáveis, ociosos ou de recuperação antieconômica. O recebimento da documentação e da proposta de preços ocorrerá no período de 19 de novembro de 2025 a 05 de dezembro de 2025, na sala de licitações da Prefeitura, localizada na Praça Antônio Bento, nº 93, Centro – Serraria/PB. O atendimento aos interessados será prestado nos dias úteis, das 08h00 às 12h00, no endereço acima informado. Contato: Telefone: (83) 3275-1040; E-mail: prefeitadeserraria@gmail.com; O edital completo está disponível nos seguintes endereços oficiais: http://www.serraria.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp.

Serraria-PB, 18 de novembro de 2025.

ENEIAS PEREIRA DA SILVA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ESGOTOS E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SOUSA- DAESA
AVISO DE DESERTO E REPUBLICAÇÃO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 050/2025
O Dirigente, torna público para conhecimento dos interessados que o procedimento licitatório na modalidade Dispensa Eletrônica nº 050/2025, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA A FORNECIMENTO VÁLVULAS E CONEXÕES PARA INSTALAÇÃO DO TRATAMENTO DE ÁGUA DO NÚCLEO HABITACIONAL II, O DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SOUSA – DAESA, CONFORME AS DESCRIÇÕES, QUANTIDADES, ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL, restou FRACASSADO, nos termos da legislação vigente e conforme registrado na sessão realizada em 19 de maio de 2025, por meio da plataforma www.portaldecompraspublicas.com.br. Dessa forma, torna público a REPUBLICAÇÃO da referida dispensa, com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, nos termos do Art. 75, inciso II da Lei nº 14.133/2021, e de acordo com as condições, critérios e procedimentos estabelecidos no Termo de Referência e seus anexos, objetivando obter a melhor proposta, que será realizado no sítio eletrônico https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. MODO DE DISPUTA: aberto. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 19/11/2025 às 08:00hs. FINAL DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/11/2025 às 08:59hs. LIMITE PARA IMPUGNAÇÃO E ESCLARECIMENTOS: 24/11/2025 às 23:59. ABERTURA DA FASE DE LANCES: 25/11/2025 às 9hs. ENCERRAMENTO DA FASE DE LANCES: 26/11/2025 às 15hs.

Sousa – PB, 18 de novembro de 2025.

JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO
Diretor Interno de Processos Licitatórios

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0044/2025
A Prefeitura Municipal de Sumé – PB, através da Comissão de Contratação, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados o ADIAMENTO do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00044/2025, cujo objeto é: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHIMENTO, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE, considerando a necessidade de análise das impugnações apresentadas. Fica adiada "sine die" a sessão que estava marcada para o dia 02/12/2025, às 08h30min.

Sumé – PB, 18 de novembro de 2025.

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
Contratação Direta
Dispensa Eletrônica nº 040/2025 Lei 14.133/2021
Processo Administrativo nº 556/2025
OBJETO: Contratação de médico especialista em Urologia para realização de exames preventivos no âmbito da campanha Novembro Azul, compreendendo exame de toque retal, palestras de conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata, orientações sobre cuidados à saúde masculina e realização do teste de PSA (Antígeno Prostático Específico). VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 40.200,00 (Quarenta mil e duzentos reais). DATA ENVIO DAS PROPOSTA DE PREÇOS: INÍCIO EM: 21 de novembro de 2025 às 08:00 horas TÉRMINO EM: 26 de novembro de 2025 às 08:29 horas DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 26 de novembro de 2025 às 08:30 A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível Em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 18 de novembro de 2025.

MARCELO PEREIRA DOS SANTOS
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00039/2025
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de serralaria e fornecimento de estruturas metálicas, móveis em Metalon/MDF, reparos escolares e demais itens correlatos, conforme Termo de Referência, destinados a atender às necessidades da Prefeitura Municipal de Uiraúna/PB e do Fundo Municipal de Saúde, bem como todas as unidades administrativas vinculadas a estes órgãos.. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 05 de Dezembro de 2025. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública: Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº14.133/21; das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone:(83) 9 9675-6599. E-mail: cpl@uiraua.pb.gov.br.

Uiraúna - PB, 17 de Novembro de 2025

RIKELMY BARBOSA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUZEIRO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2025
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av Carlos Pessoa, 92 - Centro - Umuzeiro - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA INFORMATIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA – UBSF E UNIDADES ÂNCORAS DO MUNICÍPIO DE UMBUZEIRO. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 04 de Dezembro de 2025. Início da fase de lances: 08:45 horas do dia 04 de Dezembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Municipal nº 481/2024/24; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Decreto Municipal nº 10/2023/23; Decreto Municipal nº 11/2023/23; Decreto Municipal nº 12/2023/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33951478. E-mail: umbuzeirocpl@gmail.com. Edital: http://www.umbuzeiro.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Umbuzeiro - PB, 18 de Novembro de 2025

HUDSON VILMAR PIMENTEL DE CARVALHO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00022/2025
OBJETO: Locação de um caminhão pipa equipado com bomba e mangueiras para transporte de água, com capacidade mínima de 12.000 (doze mil) litros, incluindo motorista habilitado e manutenção por conta do contratado, para transporte e distribuição de água (potável ou bruta, a depender da necessidade), visando atender às necessidades da prefeitura municipal de Várzea-PB. RATIFICADO, nos termos do art. 75 da Lei 14.133/2021, o presente processo de dispensa de licitação, com base nas justificativas apresentadas e Parecer da Assessoria Jurídica, com amparo legal no Art. 75, inciso VIII, da Lei Federal nº. 14.133/2021 e suas alterações, onde adjudico o objeto em favor de: SS LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CNPJ N º 38.162.543/0001-88, sediada na Rua das Quixabeiras, s/n, Centro, Tapera/PB, CEP nº 58.680-000.

Várzea-PB, 18 de novembro de 2025.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito Municipal

Brasileiro de nove anos teve dois dedos mutilados depois que outras crianças pressionaram uma porta contra sua mão

Uma falha técnica na rede global da Cloudflare, empresa que oferece infraestrutura de acesso à internet, tirou do ar, temporariamente, ou dificultou o acesso a centenas de *sites*, aplicativos e serviços em todo o mundo.

Por volta das 9h de ontem, a empresa informou que estava tentando identificar as causas da instabilidade que afetou seus inúmeros clientes, entre eles a plataforma Gov.br, o ChatGPT, a rede social X e o Spotify.

Já perto do meio-dia, a Cloudflare comunicou que tinha resolvido o pro-

tempo para reparar os reflexos do “incidente” técnico.

“Estamos trabalhando em uma correção para resolver esse problema e continuamos monitorando a situação para identificar quaisquer outros incidentes”. Às 12h40, a empresa admitiu que “diversos problemas persistiam”.

Durante toda a manhã, milhares de internautas de todo o mundo relataram, na plataforma Down-detector, que monitora registros de falhas na rede mundial de computadores, que não estavam conseguindo acessar diversos

mas nem todo o conteúdo estava disponível.

Com a promessa de aumentar a segurança, o desempenho e a confiabilidade de *sites* e aplicativos *on-line*, a Cloudflare oferece uma ampla gama de serviços a empresas, organizações e internautas, para os quais ela atua como uma espécie de intermediário. “Isso é feito por meio do uso de uma poderosa rede de borda [rede de servidores espalhados globalmente] que distribui conteúdo e outros serviços”, transferindo-os até o mais perto possível dos usuários finais.

e proteja os servidores contra ataques digitais.

Falhas

Milhares de internautas de todo o mundo relataram que não estavam conseguindo acessar, durante a manhã de ontem, diversos sites, aplicativos e serviços

em novembro de 2024, Joe Biden suspendeu essas restrições. A medida foi inicialmente criticada por seu sucessor, Donald Trump.

A Reuters aponta que, ainda assim, a Ucrânia não havia declarado anteriormente que utilizava os avançados sistemas de mísseis balísticos fornecidos pelos EUA contra alvos dentro da Rússia.

“O uso de capacidades de ataque de longo alcance, incluindo sistemas como o ATACMS, continuará”, afirmou o Estado-Maior das Forças Armadas em comunicado.

O Exército da Ucrânia afirmou, ontem, ter atacado alvos militares na Rússia com mísseis ATACMS, um armamento avançado fornecido pelos EUA. Segundo os militares ucranianos, a ação foi classificada como um “desenvolvimento significativo”. A informação é da Reuters.

Segundo a agência de notícias, a Ucrânia recebeu os sistemas em 2023, mas inicialmente estava restrita a utilizá-los apenas em seu próprio território.

Na época em que ainda

Agência Estado

O Exército da Ucrânia afirmou, ontem, ter atacado alvos militares na Rússia com mísseis ATACMS, um armamento avançado fornecido pelos EUA. Segundo os militares ucranianos, a ação foi classificada como um “desenvolvimento significativo”. A informação é da Reuters.

Segundo a agência de notícias, a Ucrânia recebeu os sistemas em 2023, mas inicialmente estava restrita a utilizá-los apenas em seu próprio território.

Na época em que ainda

era presidente dos EUA, em novembro de 2024, Joe Biden suspendeu essas restrições. A medida foi inicialmente criticada por seu sucessor, Donald Trump.

A Reuters aponta que, ainda assim, a Ucrânia não havia declarado anteriormente que utilizava os avançados sistemas de mísseis balísticos fornecidos pelos EUA contra alvos dentro da Rússia.

“O uso de capacidades de ataque de longo alcance, incluindo sistemas como o ATACMS, continuará”, afirmou o Estado-Maior das Forças Armadas em comunicado.

*Pesquisa Kantar/IBOPE Media 2025 – Mercado JPE – 18/08/2025 a 25/08/2025 – Todos os públicos/FM – quinta – 22h à 0h. ** Sexta – 20h à 0h.

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,26% R\$ 5,318	Euro € Comercial -0,23% R\$ 6,161	Libra £ Esterlina -0,2% R\$ 7,001	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24	Ibovespa 156.522 pts -0,3%
---	---	--	--	--	--	---

EM CAMPINA GRANDE

Natal Premiado vai sortear dois carros e vales-compras

Lojistas ainda podem aderir à campanha que começa em 29 de novembro

A nona edição do Natal Premiado da Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande (CDL) já tem data marcada. De 29 de novembro a 24 de dezembro, os consumidores que fizerem compras nas lojas credenciadas da cidade vão concorrer a prêmios. A campanha tem o objetivo de fomentar as vendas no varejo físico e fortalecer a economia local.

Neste ano, a CDL vai sortear dois carros 0 km para o público geral, além de dois vales-compras de R\$ 2.500 para os vendedores, incentivando ainda mais o engajamento e a participação dos trabalhadores do comércio. Os consumidores que realizarem compras no valor mínimo de R\$ 50 em lojas participantes durante o período da campanha poderão concorrer aos prêmios. Basta preencher o cupom fornecido pelas lojas e depositá-lo nas urnas disponíveis.

Os lojistas interessados em participar da campanha ainda têm tempo para garantir sua adesão. Para isso, basta entrar em contato com o departamento comercial da CDL pelo telefone (83) 3182-5000 ou acessar o *site* oficial da campanha (*QR Code*).

Casa do Papai Noel

Outra ação desenvolvida pela CDL no fim de ano é a Casa do Papai Noel. O espa-



Compras a partir de R\$ 50 nas lojas credenciadas vão gerar cupons para os consumidores

ço instagramável, montado pelo segundo ano consecutivo no Calçadão da Cardoso Vieira, contará com visitação gratuita aberta ao público, apresentações culturais ao longo do mês de dezembro e a presença diária do Bom Velhinho nos fins de tarde.

A inauguração da Casa do Papai Noel está marcada para o dia 29 de novembro (sábado), coincidindo com o início da campanha Natal Premiado CDL. A iniciativa busca trazer mais magia ao período natalino, proporcionando momentos especiais para as famílias que realizarem compras na região.

O presidente da CDL, Eliézio Bezerra, explicou que a entidade tem como objetivo principal fomentar o clima natalino no comércio local, considerado o período mais movimentado do ano para o varejo. “O nosso intuito é incentivar as vendas e proporcionar uma experiência diferenciada para os consumidores, criando um ambiente acolhedor e festivo que estimule o comércio e valorize a tradição natalina”, destacou.

O Natal Premiado é uma campanha promovida pela CDL Campina Grande com o patrocínio da Cielo e apoio

de Sebrae, Fecomércio, Banco do Nordeste, São Braz, Procon, Gama Citroen, Prefeitura de Campina Grande e Governo da Paraíba.



Acesse o QR Code para obter mais informações

ECONOMIA CRIATIVA

Encontro em Brasília debate política nacional

João Pessoa foi representada, ontem, no evento Brasil Criativo — Política Nacional de Economia Criativa, do Governo Federal, que está sendo realizado em Brasília. Lançada pelo Ministério da Cultura (MinC), a iniciativa busca fortalecer a cultura e a inovação como motores de desenvolvimento econômico, social e ambiental no país.

“A ideia aqui em Brasília, com equipes do MinC ligadas à Secretaria de Economia Criativa, é trabalhar no sentido de fortalecer e criar uma política nacional voltada à economia criativa, articulando vários entes públicos, que dê sentido, organização, planejamento e

construa um foco para esse objeto de trabalho tão intenso. Estamos caminhando para construir um pacto nacional pela economia criativa”, declarou o diretor-executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Marcus Alves.

O coordenador-geral de Estratégias Produtivas da Secretaria de Economia Criativa do MinC, André Lira, destaca a importância de criar uma grande rede de agentes públicos, privados e civis que estão pensando a economia criativa no Brasil. Segundo ele, a partir do evento, os gestores da Cultura podem ter acesso ao que está acontecendo em todo o país, “podendo contribuir ativamente, a partir das

suas experiências, das suas necessidades e seus desejos, caminhos e processos sobre a política nacional”.

O seminário faz parte de uma grande programação de escuta e debate de pontos importantes para a Secretaria de Economia Criativa, criada no início de junho. O MinC reuniu secretários de Cultura dos municípios e dos estados brasileiros, representantes da economia criativa, instituições como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para apresentar a Política Nacional de Política Criativa — o Brasil Criativo —, que está passando ainda por ajustes jurídicos e processos legais.

A programação foi dividida em dois momentos ao longo do dia. Pela manhã, o evento abordou o tema geral “Construindo o Brasil Criativo”, que envolveu as palestras “Política Nacional de Economia Criativa — Brasil Criativo”, com a secretária nacional de Economia Criativa Cláudia Leitão; programas pac-

tuados da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, com Junia Leite, coordenadora-geral de Integração de Políticas Culturais do MinC. Também ocorreram as palestras “Economia Criativa na Pnab — Panorama do 1º Ciclo de Editais”, com Daniele Canedo, docente e pesquisadora — Obec Bahia; e ainda “Proposta do Programa Nacional Aldir Blanc de Apoio à Economia Criativa”, com Andreea Guimarães, diretora de Desenvolvimento da Economia Criativa do MinC.

Durante a tarde, com o tema geral “Fomentando o Brasil Criativo”, foram realizadas rodadas de discussão em torno de macrotemas da política, plenária final de socialização e o encerramento com encaminhamentos pelo MinC. “Isso é muito importante para se pensar em diversos segmentos de forma profissionalizante, estruturada, tendo como referência emprego e renda, a construção e estruturação de projetos. É uma jornada de encontros e debates públicos para conseguir consolidar essa linha”, concluiu André Lira.

Pegada Digital

José Maria Mendes

@zewan | Colaborador

O verniz monetizador da influência

Pontuar o processamento da exploração da autoridade a partir de nomações distintas, como influência digital, é bem sintomático dos processos de renovação contínua do capitalismo, uma estratégia posta em prática para produzir uma “nova” faceta a sua instrumentalização e comoditização.

Nesse sentido, podemos pensar o termo “influenciador digital” como a marca instituída para resumir a autoridade comodificada na *web*.

Para que se perceba um produto ou um serviço como entidade de *marketing*, é preciso, segundo Crescitelli e Shimp, que esta receba um nome, termo, assinatura, sinal, desenho ou qualquer soma destes na forma de identificação e torne-se, portanto, marca.

Esta marca leva à diferenciação, essencial num processo de concorrência com outros instrumentos semelhantes, mas, principalmente, leva à especificação desta, pois, como refletem os autores, “sem uma marca reconhecível, um produto é apenas uma *commodity*”.

Na passagem do genérico conteúdo gerado pelo usuário à singularidade do conteúdo produzido pelo influenciador, encontrou-se um dito “novo” lugar de anúncio, atrelado a uma autoridade, mas que, assim desenhado, emanaria influência. Mesmo não possuindo os outros sinais de marca que a reforce ou que provenha de uma instituição unificada, a influência digital, pela força de seu sentido denotativo, foi solidificando-se como marca de valor na economia da *web*.

Um valor que, mais do que diferenciar ou especificar, parece gerar a justificativa — profissional, financeira, funcional, etc. — que faz com que as instâncias produtoras/ consumidores de influência na *web* continuem a contribuir com os insumos — autoridade, popularidade, conteúdo, dados, vida — que levam as engrenagens plutocráticas a se manterem ativas e, principalmente, lucrativas.

É oportuno perceber, no entanto, que a figura de autoridade nem sempre esteve impregnada desse processamento reificado pela máquina capitalista. A percepção de indivíduos-chave no seio da sociedade vem sendo discutida muito antes da constituição da *web*, a partir de perspectivas que reveem os limites do poder manipulador das mídias com a insurgência de atores que receberiam e interpretariam as informações para, assim, repassá-las.

Como resgata Marcondes Filho, “essas figuras, normalmente gente próxima, de confiança, um pouco mais sabedoras de determinados assuntos, repassem aos demais o que ouvirem dos jornais, rádios e TVs, e assim, funcionam como relés de facilitação para transmissão de ideais e eventuais mudanças de opinião”.

É desalentador — para dizer o mínimo — que os relés de facilitação de nosso tempo, muitas vezes “quase nada” sabedores de determinados assuntos, precisem monetizar a confiança recebida. Confiança lustrada pelo verniz de uma influência esvaziada exatamente por, no fim, serem, somente, a marca de mais um produto à venda.



Participação paraibana é representada pela Funjope

SISTEMA FINANCEIRO

BC oficializa liquidação da Master

Medida está ligada à Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que resultou na prisão do dono da instituição

Da Redação
com *Agências*

O Banco Central (BC) oficializou, por meio de comunicado, a liquidação extrajudicial (interrupção do funcionamento de uma instituição) da Master Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Imobiliários. O documento coloca como liquidante extrajudicial, com “amplos poderes de administração e representação da sociedade”, a empresa EFB Regimes Especiais de Empresas; e, como responsável técnico, Eduardo Félix Bianchini.

“Eventuais informações a respeito da existência de bens ou valores inscritos ou registrados nessas instituições em nome da Master S/A Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Imobiliários devem ser transmitidas diretamente ao liquidante extrajudicial”, informa o comunicado.

A medida está relacionada à Operação Compliance Zero, que resultou na prisão do dono do Banco Master, Daniel Vercaro, no Aeroporto de Guarulhos, enquanto tentava deixar o país.

A prisão do empresário acontece um dia depois da compra de seu empreendimento pela Fictor Holding Financeira. De acordo com os investigadores, a operação foi deflagrada com o objetivo de combater a emissão de títulos de crédito falsos por instituições financeiras que integram o Sistema Financeiro Nacional.

São cumpridos mandados de prisão preventiva, dois de prisão temporária e 25 de busca e apreensão no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Distrito Federal. O comunicado divulgado pelo BC decretou como indisponíveis os bens de controladores e ex-administradores do grupo.

Operação
A Operação Compliance Zero é fruto das investigações que a Polícia Federal (PF) iniciou em 2024, para apurar e combater a emissão de títulos de créditos falsos por instituições que integram o Sistema Financeiro Nacional.

As instituições investigadas são suspeitas de criar falsas operações de créditos, simulando empréstimos e outros valores a receber. Essas carteiras de crédito eram depois vendidas a outros bancos. Após o Banco Central aprovar a contabilidade, as instituições substituíam esses créditos fraudulentos e títulos de dívida por outros ativos, sem a avaliação técnica adequada.

De acordo com o diretor-geral da PF, a suspeita é que as fraudes contra o sistema financeiro tenham movimentado algo em torno de R\$ 12 bilhões.

O Master, de Vercaro, é o principal alvo da investigação instaurada a pedido do Ministério Público Federal (MPF). O banco tornou-se conhecido por adotar uma política agressiva para captar recursos, oferecendo rendimentos de até 140% do Certificado de Depósito Bancário (CDI) a quem compra papéis da instituição financeira — uma promessa de ganhos superiores às taxas médias para bancos pequenos — em torno de 110% a 120% do CDI.

Operações com precatórios (títulos de dívidas de governos com sentença judicial definitiva) também fizeram crescer as dúvidas sobre a saúde financeira do Master — que, ao emitir títulos em dólares, não conseguiu captar recursos, dada a desconfiança do mercado.

Fictor
Após o Banco Central anunciar a liquidação extra-

judicial da instituição liderada por Daniel Vercaro, a Fictor Holding Financeira confirmou a suspensão da compra do Banco Master. O negócio havia sido anunciado na última segunda-feira (17) e ocorreria por meio de um consórcio com investidores dos Emirados Árabes Unidos.

No comunicado, a Fictor informou que soube pela imprensa das medidas adotadas pelas autoridades. O grupo lembrou que a operação estava integralmente condicionada à aprovação prévia dos órgãos reguladores e disse que conduzia as etapas com “total transparência, responsabilidade e estrita observância” aos ritos legais.

A Fictor acrescentou que o consórcio não comentará o mérito das investigações e que se coloca à disposição de autoridades para prestar quaisquer esclarecimentos necessários. Reafirmou, ainda, o “absoluto” respeito ao BC e demais órgãos de supervisão e controle, além de reforçar o compromisso com “integridade, transparência e estabilidade do sistema financeiro”.

Haddad
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, ontem, que as investigações sobre o Banco Master devem estar muito robustas para terem levado à prisão do seu proprietário, Daniel Vercaro. “Eu penso que o Banco Central vai dando as informações na medida das suas possibilidades, à medida do andamento do processo de liquidação. O que cabe à Fazenda é dar suporte para as consequências desse ato; se houver, nós estamos aqui prontos para colaborar”, afirmou o ministro Haddad durante entrevista à imprensa.



Daniel Vercaro foi detido no Aeroporto de Guarulhos, enquanto tentava deixar o país

Superintendente da Caixa é indicado para presidir o banco BRB pelo GDF

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O governo do Distrito Federal (GDF) indicou o atual superintendente da Caixa, Celso Eloi de Souza Cavallero, para presidir o banco BRB. Servidor de carreira da instituição estatal, Cavallero busca “assegurar a continuidade administrativa e financeira do BRB”, alvo das investigações que culminaram na deflagração da chamada Operação Compliance Zero pela Polícia Federal (PF), ontem.

Em nota, o GDF afirma que a indicação de Cavallero busca “assegurar a continuidade administrativa e financeira do BRB”, alvo das investigações que culminaram na deflagração da chamada Operação Compliance Zero pela Polícia Federal (PF), ontem.

Em março deste ano, o BRB anunciou a intenção de comprar o Master por

R\$ 2 bilhões — valor que, segundo o banco estatal, equivaleria a 75% do patrimônio consolidado do banco de Vercaro. No início de setembro, porém, o Banco Central (BC) rejeitou o negócio.

Em nota divulgada ontem, pouco após a prisão de Vercaro e o afastamento de Paulo Henrique Costa virem a público, o BRB afirma que “sempre atuou em conformidade com as normas de *compliance* e transparência, prestando, regularmente, informações ao Ministério Público Federal e ao Banco Central sobre todas as operações relacionadas [às negociações de compra] do Banco Master”.

Também em nota, o GDF assegurou que, apesar da operação da PF, o BRB mantém sua capacidade plena de operação, com total segurança administrativa e financeira. “Todas as rotinas

nas bancárias, sistemas internos, serviços aos clientes, contratos vigentes, operações de crédito e compromissos institucionais seguem em funcionamento regular. Não há qualquer impacto estrutural na liquidez, na solvência ou na continuidade operacional da instituição”, garantiu o governo distrital.

“Medidas internas adicionais serão adotadas para reforçar os mecanismos de governança, *compliance* e controle interno. A administração pública distrital acompanhará de forma permanente as apurações e colaborará com todas as instâncias regulatórias e fiscalizatórias. O objetivo é assegurar a integridade dos processos, preservar o patrimônio público e fortalecer a confiança no sistema financeiro do Distrito Federal”, acrescentou o GDF.

FUNDO CLIMA

Crédito verde liberado para pequenos negócios

Agência Gov

O Governo do Brasil lançou, durante a COP30, em Belém, o Empreender Clima, uma plataforma inédita criada para apoiar micro e pequenos empreendedores na transição para uma economia verde e de baixo carbono.

A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp), a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As instituições uniram esforços para levar crédito verde acessível, capacitação e tecnologia sustentável a quem empreende no Brasil.

Num cenário de juros altos, o Empreender Clima assegura crédito barato para os pequenos negócios, com taxas a partir de 4,4% ao ano e até 100% de financiamento para investimentos em projetos sustentáveis. Por meio da plataforma, o empreen-

dedor pode criar o perfil do seu negócio, acessar cursos e conteúdos personalizados e gerar — em menos de 10 minutos e de forma gratuita — um documento de pré-enquadramento no Fundo Clima, principal mecanismo federal de financiamento de projetos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Os financiamentos do Fundo Clima oferecem prazos longos e condições flexíveis, variando conforme o tipo de projeto. Iniciativas de logística verde, transporte coletivo e mobilidade sustentável podem ter prazos de até 25 anos, com cinco anos de carência, enquanto projetos de florestas nativas e recursos hídricos podem chegar a 25 anos de pagamento, com até oito anos de carência. Até mesmo setores industriais e de energia limpa têm condições diferenciadas, com financiamentos de até 16 anos e carência de até seis anos, o que dá fôlego real para o pequeno empreendedor investir, crescer e gerar impacto ambiental positivo.

Segundo o titular do Memp, Márcio França, o

Empreender Clima, lançado na segunda-feira (17), marca uma nova etapa da política de crédito produtivo no país.

Durante muito tempo, o crédito verde foi uma promessa distante da realidade dos pequenos empreendedores. Agora, mesmo com a Selic alta, o Governo criou uma alternativa para oferecer juros acessíveis e prazos reais de pagamento”, disse.

É o pequeno empreendedor no centro da transição ecológica — com crédito barato, capacitação e tecnologia a favor do seu negócio”, enfatizou Márcio França.

O Empreender Clima reúne, em um só ambiente digital, cursos de formação sobre empreendedorismo climático, um mapa do ecossistema de negócios verdes no Brasil, um catálogo de instrumentos financeiros e o serviço de pré-enquadramento no Fundo Clima. O projeto contempla oito setores estratégicos — entre eles energia, agricultura, logística, construção e gestão de resíduos — e foi estruturado em quatro etapas: mapeamento de oportunidades, capacitação em tec-

nologias limpas, conexão a instrumentos de crédito verde e apoio técnico a projetos financeiros.

A plataforma foi criada para reduzir as barreiras históricas de acesso dos pequenos empreendedores ao crédito verde. Com ela, micro e pequenos empresários com projetos ambientais poderão, sem custos e de maneira simples e rápida, criar seus pré-projetos nos moldes exigidos, desativando o acesso a uma das principais fontes de financiamento da economia limpa. O objetivo é garantir que o crédito climático não fique restrito a grandes corporações — mas chegue à base produtiva que move o país.

O Memp participa da COP30 com uma agenda voltada à valorização das economias sustentáveis e regionais. A pasta integra o Espaço da Biodiversidade — Produtos Sustentáveis do Brasil, na Green Zone, em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), exibindo produtos de cooperativas de mulheres e de artesanato, entre outras ações.

PRÉVIA DO IPC

Cesta de Natal terá alta de 4,5%, prevê pesquisa

Bruno Bocchini
Agência Brasil

O preço da cesta de Natal em 2025 deverá ter elevação de 4,53%, segundo prévia do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), divulgado, ontem, pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Em 2024, a alta foi de 9,16%.

A cesta é composta por peru, lombo de porco, atum sólido, macarrão espaguete, caixa de bombom, panetone com frutas cristalizadas, vinho tinto, *champagne*, sucos néctar de laranja e morango, molho de tomate, azeitona verde com caroço, palmito, queijo ralado e azeite de oliva extravirgem.

Todos os itens da lista sofreram altas, com exceção do azeite de oliva, que teve o preço reduzido em 23,06%. Já as maiores elevações ocorreram nos preços do quilo de peru (+13,62%), azeitona (+12,53%), e caixa de bombom (+10,81%).

Outros itens, comuns nas festas de Natal, também foram analisados

no estudo — embora não compoñham a cesta. Ave (tipo chester) registrou um aumento de +13,85%, enquanto a alta do filé mig-non foi de +9,70%. O pês-sego de feira (-6,85%), além do quilo de sorvete (-6,99%), por outro lado, registraram quedas.

“A mensagem principal que este estudo passa, ano após ano, é que os números reforçam a importância do planejamento antecipado para economizar nas festas de fim de ano”, destacou o coordenador do IPC-Fipe, Guilherme Moreira.

■ **Azeite de oliva foi o único item com o preço reduzido (-23,06%); peru registrou o maior aumento (13,62%)**

DONA INÊS

Cidade ganha banco e moeda social

Iniciativa visa contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento baseado na economia circular

Carolina Oliveira
marquesdooliveira.carolina@gmail.com

Em Dona Inês, uma moeda social foi lançada na última sexta-feira (14), durante a inauguração do Banco Solidário Municipal, primeiro banco comunitário da Paraíba com uma moeda social própria. Segundo a coordenação, o uso das unidades virtuais da moeda inês contribui para um modelo de desenvolvimento baseado na economia circular. “Os auxílios de alimentos, que já são distribuídos através de seleção da assistência social, serão convertidos em valores na nova moeda, através de cartões de crédito. O dinheiro circula no município, e o mercado local assume o compromisso de adquirir a produção da agricultura familiar”, explica o secretário da Cultura e Turismo de Dona Inês, Josenildo Fernandes.

A elaboração da iniciativa teve apoio técnico de univer-

sidades públicas e organizações do campo da economia solidária. O trabalho coletivo envolveu instituições como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Instituto Federal da Paraíba (IFPB), além do Governo do Estado e da prefeitura de Dona Inês. “Os protagonistas desse processo, porém, são os cidadãos locais, as comunidades e associações que participaram de forma ativa”, afirma o professor Danilo Arruda, do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB.

Membro da equipe de elaboração do plano de economia solidária do município, Danilo explica que a moeda social nasceu em meio ao processo de construção do Banco Solidário de Dona Inês. “Foi fruto de discussões que tiveram início com oficinas e um minicurso sobre economia solidária, além de uma trajetória de mais de 30 reuniões

de trabalho”, descreve.

O intuito é promover a dinamização da economia local e valorizar o comércio e a produção, com foco na agricultura e nos empreendimentos que têm base comunitária e solidária. “É uma ferramenta concreta do processo de desenvolvimento e de inclusão social e financeira. Uma coisa que a gente ressalta é que esta política em Dona Inês tem dois eixos fundamentais: o primeiro, que é a parte produtiva, e o segundo, que é a parte financeira”, conta Arruda.

O fundo de combate à pobreza, conforme explica Danilo, será o veículo do implemento da nova moeda. O fundo de desenvolvimento social do município faz pagamentos mensais de auxílios, a partir de um cadastro estabelecido pela assistência social. “Agora, esse pagamento será feito em moeda local. Existe uma paridade, cada inês equivale a R\$ 1, então, consequentemente, as pessoas vão ativar



Nova moeda recebeu o nome de Inês e será usada para pagar auxílios sociais no município

o comércio de Dona Inês. Nesse processo, vamos fazer com que recursos passem a circular na economia, e eliminar, muitas vezes, o custo de transação. Esse uso pode também avançar e fazer parte de outros auxílios e setores da gestão municipal”, avalia.

Para o presidente do Fórum de Turismo do Brejo e secretário de Cultura e Turismo do município, Josenildo Fernandes, a política de economia solidária em implementação fortalece ainda mais os arranjos produtivos em Dona Inês. “Isso, para nós, que trabalhamos com turismo de base comunitária, é muito importante, porque nós estamos, justamente, fortalecendo as bases do nosso turismo, com produtos que vão

desenvolver a atividade na região. Então, ao chegar em Dona Inês, o turista verá produtos locais, criados através da valorização da agricultura familiar e da economia da cidade”, ressalta.

O Banco Comunitário de Dona Inês é uma inovação institucional e financeira. O objetivo é, segundo Arruda, gerar renda, oportunidade e trabalho, estimulando o consumo responsável dentro do território. “A partir desse processo de fazer com que o dinheiro circule, alavancamos a economia, evitando uma evasão de renda com um consumo fora do município. Toda parte produtiva tem por base a produção agroecológica, levando em conta a emergência das mudanças climáticas e os

impactos que são observados no Semiárido, principalmente na Caatinga, então nós prezamos pela sustentabilidade”, afirma o professor.

Além de facilitar trocas, estimular o comércio interno e fortalecer redes produtivas, a implementação da moeda integra o município à rede brasileira de finanças solidárias, reforçando as práticas econômicas inclusivas e o desenvolvimento sustentável. “Na prática, isso amplia o alcance das políticas locais, atrai parcerias e dá mais visibilidade às iniciativas de base comunitária. Dona Inês passa a se conectar a uma rede nacional de inovação e inclusão social. Isso é de extrema importância e terá um impacto local significativo”, avalia Danilo Arruda.



Trabalho envolveu instituições, a exemplo da Universidade Estadual da Paraíba

TRABALHADORES DO SUAS

Governo promove mais um curso de capacitação

Com o objetivo de promover uma capacitação contínua voltada para os profissionais do Sistema Único de Assistência Social (Suas), o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), está realizando mais um curso dentro do programa CapacitaPB+Suas. O evento ocorre da última segunda-feira (17) até hoje, em João Pessoa.

A capacitação “Fortalecendo vínculos e transformando realidades: práticas qualificadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no Suas”, realizada com recurso estadual, tem como públicos-alvos, trabalhadores dos Serviços de Convivência, as equipes técnicas, tanto de nível médio quanto superior, que atuam nesses equipamentos.

Só na capital, cerca de 220 profissionais estão sendo capacitados, entre eles educadores, assistentes sociais e psicólogos.

A gerente-executiva da Gestão do Trabalho da Sedh, Virgínia Serrano, lembrou que o CapacitaPB+Suas ocorre anualmente, configurando-se como uma estratégia de educação permanente. “Desde 2022 optamos por uma abordagem descentralizada, com edições em João Pessoa, Campina Grande e Patos, no Sertão. Essa descentralização visa ampliar o al-

cance do programa, facilitando o acesso aos trabalhadores por meio da proximidade geográfica e, consequentemente, alcançando um número maior de profissionais”.

A coordenadora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do município de Remígio, Aline Dayane Mariano da Silva, que veio para a capital participar do evento, destacou a busca pelo conhecimento. “Eu sempre tento oferecer o melhor para o serviço e, buscando as capacitações do Suas, eu acredito que estou no caminho certo”.

Já o orientador social Pedro Alves, da cidade de Bayeux, frisou: “Importante assistir para recebermos orientações e atualizações sobre novas formas de lidar com os usuários. É fundamental estarmos atualizando e capacitando nossos funcionários, a fim de realizar um trabalho de melhor qualidade”.

■
Só na capital, cerca de 220 profissionais estão sendo capacitados, entre eles educadores, assistentes sociais e psicólogos

THEATRO SANTA ROZA

Orquestra Sinfônica da Paraíba faz 80 anos

A Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) completou 80 anos de fundação no dia 4 deste mês de novembro e vai celebrar a data com um concerto especial amanhã, no centenário Theatro Santa Roza, que já foi palco para muitas apresentações da orquestra. A regência é do maestro Gustavo de Paco de Gea, atual regente titular, e que presenciou, como músico, a reativação da orquestra no início dos anos 1980.

A abertura da noite comemorativa será com a música “Uma Noite no Monte Calvo”, poema sinfônico do compositor russo Modest Mussorgsky, seguida por duas músicas no estilo arrombado composta por maestros pernambucanos: “No Reino da Pedra Verde”, de Clóvis Pereira, e “Gavião”, de Cussy de Almeida.

A “Symphony nº 9 (Novo Mundo), em Mi menor, Op. 95”, do compositor tcheco Antonin Dvorák, vai finalizar a apresentação comemorativa aos 80 anos da Orquestra Sinfônica da Paraíba. O concerto começa às 20h, com entrada gratuita, mas o público precisa retirar ingresso, que será distribuído a partir das 19h, na bilheteria do teatro.

Desde sua fundação, em 4 de novembro de 1945, a OSPB consolidou-se como um dos mais importantes

símbolos da música clássica no Nordeste e no Brasil, fruto da visão e do esforço de intelectuais liderados pelo professor Afonso Pereira, então à frente da Sociedade de Cultura Musical da Paraíba.

O musicólogo Domingos de Azevedo Ribeiro, que estava presente no dia da fundação e que foi presidente da OSPB, escreveu, no seu livro “Cinquentenário da Orquestra Sinfônica”, que maestros residentes nesta capital, como Francisco Picado, Camilo Ribeiro, João Eduardo, Joaquim Pereira, Joaquim Claudino, Severino Gomes e outros entusiastas e músicos, reuniram-se na sede da Associação Paraibana de Imprensa, a 4 de novembro de 1945, e ali fundaram a Orquestra Sinfônica da Paraíba. “O marcante significado artístico-cultural encontrou expressiva receptividade no seio da comunidade paraibana”, confirmou.

O primeiro concerto, realizado em 29 de maio de 1946, sob a regência do maestro Francisco Picado, marcou o início de uma história que transformou a cena cultural paraibana. Durante as duas décadas seguintes, a orquestra manteve intensa atividade, até enfrentar, nos anos 1960, um período de pausa motivado por dificuldades estruturais e falta de apoio.

A retomada veio em 1980, com o convênio entre o Governo do Estado e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que reativou e fortaleceu a OSPB. Desde a sua criação, estiveram à frente da orquestra maestros como Joaquim Pereira, Rino Visani, Luzia Simões, Pedro Santos, Arlindo Teixeira, Aldo Parisot, Carlos Veiga, Eleazar de Carvalho, Helena Herrera, Marcos Arakaki, João Linhares, Alex Klein e Luiz Carlos Durier.

O cronista Carlos Romero, um dos apoiadores da fundação da Orquestra Sinfônica da Paraíba, destacou, em depoimento publicado no livro do musicólogo Domingos de Azevedo Ribeiro, a importante participação do ma Só na Capital, cerca de 220 profissionais estão sendo capacitados estro Eleazar de Carvalho, após a rees-

truturação da orquestra. “É o que muito concorreu para o sucesso da Sinfônica foi o maestro Eleazar de Carvalho, de renome internacional, que chegou a proclamar em alto e bom som que a Sinfônica da Paraíba era, no momento, a melhor do país. Tal pronunciamento teve, não resta dúvida, o efeito de uma verdadeira consagração. A verdade é que a Orquestra Sinfônica da Paraíba é hoje um patrimônio valioso que devemos preservar a todo custo”, celebrou.

Atualmente sob a regência do maestro Gustavo de Paco de Gea, a Orquestra Sinfônica da Paraíba segue encantando plateias e fortalecendo seu papel formador. Em 2019, seu legado foi reconhecido oficialmente com o título de Patrimônio Histórico e Cultural da Paraíba.



Orquestra é patrimônio histórico e cultural da Paraíba

NORDESTINOS

Projetos culturais são selecionados

Foram 126 propostas classificadas no âmbito do Programa Rouanet Nordeste, pelo Ministério da Cultura

Anna Karina de Carvalho
Agência Brasil

O Ministério da Cultura (MinC) anunciou a seleção de 126 projetos no âmbito do Programa Rouanet Nordeste, iniciativa que destina R\$ 40 milhões para ações culturais na região, além do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

O secretário de Fomento e Incentivo à Cultura, Henilton Menezes, destacou que o programa busca ampliar a presença da Lei Rouanet em regiões historicamente menos alcançadas. “A grande participação de proponentes que nunca apresentaram projetos pela Lei Rouanet é resultado do trabalho do MinC na democratização e nacionalização dos incentivos à cultura”, afirmou.

Para a ministra da Cultura, Margareth Menezes, o resultado representa um

avanço na redução das desigualdades no acesso ao financiamento cultural.

“A cultura brasileira é diversa e tem pulsação forte em todos os cantos do país. Com o Rouanet Nordeste, reafirmamos que o incentivo fiscal precisa chegar a quem historicamente ficou de fora”, disse.

A ministra também ressaltou que fortalecer projetos culturais significa fortalecer a identidade nacional.

“Nosso objetivo é corrigir desigualdades, abrir portas e fortalecer a produção cultural nos territórios que sustentam a identidade do Brasil”, acrescentou.

O Rouanet Nordeste é uma ação específica do MinC voltada à democratização e à descentralização dos recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Diferentemente do mecanismo tradicional, no qual os

proponentes precisam buscar patrocinadores por conta própria, o programa opera por meio de edital de chamamento público, com recursos já garantidos em parceria com estatais brasileiras.

Entre os projetos contemplados, Pernambuco lidera o número de iniciativas aprovadas, com 28 propostas. Em seguida vêm Bahia, com 19; Ceará e Piauí, com 12 cada um; Alagoas, com 11; Paraíba, com 10; Maranhão, Minas Gerais e Rio Grande do Norte, com oito cada um; Espírito Santo, com seis; e Sergipe, com quatro.

Segundo dados apresentados pelo MinC, 77% das propostas contempladas são de proponentes iniciantes. Ao todo, 97 dos projetos selecionados foram apresentados por pessoas ou instituições que nunca haviam participado da Lei Rouanet.

Entre as áreas contempla-



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Feira de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, é um espaço destinado às tradições e à cultura

das nos 126 projetos, artes cênicas lidera, com 37 iniciativas aprovadas; seguida de audiovisual, com 26 projetos; música, com 25; patrimônio cultural, com 18; humanidades, com 14; e artes visuais, com seis.

Os valores recebidos fo-

ram distribuídos da seguinte forma: 83 projetos de até R\$ 200 mil e 30 projetos de R\$ 200 mil a R\$ 500 mil.

O edital foi realizado em parceria com Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa, Emgea, Petrobras, Serpro e Transpetro.

■ Esta é uma ação específica do MinC voltada à democratização e à descentralização dos recursos

EDUCAÇÃO

Cresce número de jovens que concluem os estudos

Guilherme Jeronimo
Agência Brasil

Estudo feito pela organização Todos pela Educação concluiu que a quantidade de estudantes que concluíram o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no país avançou nos últimos 10 anos, com aumento considerável da inclusão, porém ainda insuficiente para diminuir a disparidade, tanto considerando critérios raciais quanto de renda.

A pesquisa avaliou os índices de conclusão da Educação Básica na idade correta (16 anos para o Fundamental e 19 para o Médio), comparando os dados de 2015 e de 2025, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) e do seu Módulo Educação, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre as conclusões apontadas pela pesquisa estão o avanço no Ensino Fundamental, no qual o número de concluintes até 16 anos passou de 74,7% em 2015 para 88,6% em 2025, um crescimento de 13,9 pontos percentuais. No Ensino Médio, o avanço foi ainda maior: de 54,5% para 74,3%, com aumento de 19,8 pontos percentuais.

“Esse avanço nós podemos atribuir a uma série de fatores. Houve melhorias no ensino ao longo da última década, políticas importantes, pedagógicas, na base de formação de professores, que melhoram o ensino de fato”, disse Manoela Miranda, gerente de Políticas Educacionais do Todos pela Educação.

Para ela, há outras hipóteses, mais em relação aos últimos anos, que podem ser consideradas, como por exemplo as aprovações durante o período pandêmico (que diminuíram a distorção idade-série). Pode também, acrescentou, “ser um reflexo ao longo das últimas décadas de maior acesso, pois são mais estudantes indo à escola na educação básica, o que é muito positivo”.

Cruzando os dados de con-

clusão em critérios de diferenças raciais, de gênero e de renda, o fator mais determinante ainda é a renda. No Ensino Médio, a diferença na taxa de conclusão entre os 20% mais pobres e os 20% mais ricos caiu 15,2 pontos percentuais ao longo da década, passando de 49,1 em 2015 (36,1% *versus* 85,2%) para 33,8 em 2025 (60,4% *versus* 94,2%). Ou seja, ambos os grupos avançaram, porém a disparidade ainda é considerável. Hoje, entre os 20% mais pobres, a quantidade dos que se formam no Ensino Médio ainda é 25% menor do que aqueles que se formavam, entre os 20% mais ricos, há 10 anos. Essa diferença indica que, mantido o ritmo atual, os jovens mais pobres só terão as mesmas chances que os mais ricos de concluir o Ensino Médio em mais de duas décadas.

Embora menos determinante, o critério de raça ou cor ainda é importante e não deve ser desconsiderado. Segundo o resumo do estudo, a análise por recortes de cor ou raça também ressalta diferenças nas taxas de conclusão entre estudantes brancos e amarelos e pretos, pardos e indígenas (PPI). Em 2025, a taxa de conclusão foi de 81,7% para brancos/amarelos e 69,5% para PPI, uma diferença de 12,2 pontos percentuais, quase um terço da diferença entre os mais ricos e mais pobres.

Mesmo entre os mais pobres, a questão racial é determinante. Ao comparar os homens mais pobres, os PPIs têm taxa de conclusão hoje de 78,6%, a menor entre os segmentos. Jovens pobres do sexo masculino, porém, fora do critério de PPI, têm média de 86% de conclusão. O inverso ocorre entre as meninas, pois para elas as 20% mais pobres entre os PPIs têm 86,5% de taxa de conclusão, ante 85,5% de brancas e orientais. Na outra ponta, mulheres entre os PPIs têm 100% de taxa de conclusão, e as de descendência branca ou asiática, 99,3%. Homens brancos ou asiáticos têm taxa de 99,1% de conclusão, enquanto homens PPIs têm 93,2%.

DATA COMEMORATIVA

Consciência Negra leva arte às ruas de SP

Agência Brasil

O feriado do Dia da Consciência Negra, amanhã, é inspiração para diversas atividades culturais e educativas em São Paulo. Exposições, feiras, peças de teatro e muita história espalham-se por vários bairros da cidade.

Expo Internacional

A Expo Internacional da Consciência Negra ocorre hoje e amanhã, no Centro Cultural São Paulo, no bairro Vergueiro.

Com o tema “Afrofuturismo”, a feira gratuita promove educação antirracista e afroempreendedorismo.

O conceito do termo “afrofuturismo” propõe o planejamento de projetos futuros que contam com o protagonismo negro, e que reinterprete o passado sobre uma perspectiva afrocentrada.

O evento também celebra as transformações sociais conquistadas pela sociedade brasileira, principalmente aquelas vindas das comunidades negras, indígenas e de imigrantes.

O Centro Cultural fica na rua Vergueiro, nº 1.000, na Liberdade.

Ditadura Militar

O Memorial da Resistên-

cia de São Paulo, na Santa Ifigênia, recebe amanhã, às 14h, uma roda de conversa que debate e aponta a censura de letras de samba-enredo durante a ditadura civil-militar.

O encontro aborda o papel histórico do samba como expressão de resistência negra e popular, além do diálogo sobre memória, cultura e liberdade.

O evento Samba, Censura e Resistência durante a Ditadura Militar é uma iniciativa conjunta com a escola de samba Casa Verde, que participou do primeiro desfile organizado em São Paulo, em 1968, durante o período da ditadura.

A Casa Verde encontrou, nos próprios arquivos, documentos originais que comprovam a censura nas letras de samba-enredo.

O Memorial da Resistência fica no Largo General Osório, nº 66, em Santa Ifigênia.

“Menino Mandela”

Na Caixa Cultural São Paulo, localizada na Praça da Sé, a programação especial do feriado recebe o musical “Menino Mandela” e uma oficina de músicas tradicionais africanas.

O musical apresenta uma visão da infância do ex-presidente da África do Sul, Nel-

son Mandela. O líder político é símbolo de luta dos negros pelo fim do Apartheid e vencedor do Prêmio Nobel da Paz.

A peça estará em cartaz de 20 a 23 e de 27 a 30 de novembro.

A oficina de músicas tradicionais africanas propõe uma imersão no universo de sons, ritmos, danças e brincadeiras típicas do continente africano.

Os participantes terão contato com instrumentos tradicionais, como o *djembe* (tambor da África Ocidental). A vivência ocorre nos dias 22 e 23 de novembro, sendo necessário realizar a inscrição gratuita no *site* da Caixa Cultural.

Casa Sítio da Ressaca

Localizado no bairro Jabaquara, a Casa Sítio da Ressaca é um dos mais antigos exemplares de arquitetura bandeirista da cidade. A partir de ontem e até 23 de novembro, o espaço fará uma visita temática sobre a presença negra na história da região.

A atividade “Memórias de Ressaca: Presença Negra e Patrimônio Vivo” mostra as transformações urbanas que moldaram a região desde as construções em taipa de pilão do século 18.

A atividade faz parte de um percurso com o Centro de Culturas Negras Mãe Sylvia de Oxalá e a Biblioteca Paulo Duarte, que, juntos, formam um complexo cultural dedicado à valorização da identidade afro-brasileira.

O espaço fica na Rua Nadra Raffoul Mokodsi, nº 3, Jabaquara.

Beco do Pinto

No Centro Histórico, o Beco do Pinto sediará uma visita temática de hoje a domingo (23), com a atividade “Passagens Negras: Rastros e Resistências no Beco do Pinto”.

O espaço transforma-se em um corredor de memória negra, onde vestígios arqueológicos e marcas do chão contam histórias de trabalho, deslocamento e resistência das populações afrodescendentes na São Paulo colonial e pós-colonial.

Literatura nas bibliotecas

As bibliotecas municipais terão a contação de histórias “Pequenas Notáveis: Caroline de Jesus”, da Companhia Núcleo, até dia 28 de novembro.

A atividade procura lembrar a infância de umas das vozes mais importantes da literatura negra brasileira.

REVISÃO DO IBGE

Mata Atlântica perdeu 1% de área no país

Agência Brasil

Os limites dos biomas Cerrado e Mata Atlântica entre os estados de Minas Gerais e São Paulo foram revisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A divulgação foi feita na terça-feira (18) e mostra que o Cerrado ganhou 1,8% de área enquanto a Mata Atlântica perdeu 1%.

Segundo o IBGE, as alterações deram-se por conta de

avaliação de critérios técnicos. Não houve, portanto, redução ou ampliação da área devido a possíveis desmatamentos ou reflorestamentos.

Na revisão, foram considerados critérios técnicos como clima, geologia, geomorfologia, pedologia e vegetação.

A área com alteração dos limites representou aproximadamente 19.869 quilômetros quadrados (km²) do território brasileiro, sendo 816 km²

em Minas Gerais e 19.053 km² em São Paulo. Cerrado e Mata Atlântica foram o foco dessa revisão.

Em Minas Gerais, a área de Mata Atlântica foi ampliada nas proximidades de Belo Horizonte, englobando agora todo o municípios e as áreas ao norte da capital mineira. Já o Cerrado aumentou, principalmente no centro-norte de São Paulo, estado que possui lei de proteção para esse bioma desde 2009.

A revisão abrangeu as regiões do nordeste paulista, parte do Triângulo Mineiro e a região da Serra do Espinhaço, incluindo municípios mineiros, como Sacramento, Uberaba, Fronteira, Planura e São Sebastião do Paraíso, Diamantina, Conceição do Mato Dentro, Belo Horizonte, Florestal e Juatuba, entre outros. E os paulistas Franca, Barretos, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Piracicaba, Mococa e Votuporanga.

JOGOS MIRINS

Data da ginástica artística será definida hoje

Demais modalidades já conheceram os campeões, após as disputas da etapa final, na Vila Olímpica Parahyba

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A etapa final dos Jogos Mirins, realizada no último fim de semana, na Vila Olímpica Parahyba, atraiu cerca de dois mil atletas abaixo de 12 anos, alunos de escolas públicas e privadas da Paraíba. Agora, restam apenas as disputas da modalidade de ginástica artística (que foram adiadas em função da realização simultânea do Torneio Nacional do respectivo esporte em João Pessoa), que terá sua data definida hoje, após uma reunião

com a coordenação, a partir das 10h, na sala do desporto da Sejel.

Neste ano, o evento, que faz parte do calendário anual de competições da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB), abarcou 15 modalidades: futsal, voleibol, basquete, handebol, atletismo, natação, ginástica rítmica, ginástica artística, ciclismo, judô, *wrestling* (luta olímpica), tênis de mesa, *beach soccer* (futebol de areia), nado artístico e saltos ornamentais. Também houve disputas de natação e atletismo paraescolares, que propiciam a inclusão do público estudantil PcD.

“Os Jogos tiveram 1.844 crianças inscritas, de 175 escolas. Foram os maiores Jogos que a gente realizou até agora, e ele

teve início no final de setembro, com as modalidades coletivas, porque elas formam chave, então leva muito tempo. Nesse final de semana, nós fizemos, tanto no sábado como no domingo, as etapas finais das modalidades coletivas e realizamos as modalidades individuais, com exceção da ginástica artística, que, por conta do Torneio Nacional, que estava havendo no Ronaldão, a Federação não dispunha de equipe de arbitragem para realizar a ginástica artística nesse período”, explicou Toinho Meira, coordenador da competição.

Ele ainda assegurou que haverá premiação para as quatro escolas com melhor torcida, estimulando a participação ativa dos estudantes e familiares. Além disso, a somatória dos pontos conquistados nas categorias e modalidades esportivas, tanto individuais quanto coletivas, definirá o campeão geral, que será reconhecido em uma premiação ao fim do ano. Também serão contempladas as três escolas públicas com melhor desempenho geral, reforçando o incentivo à competitividade e ao desenvolvimento do esporte escolar.

O coordenador dos Jogos Mirins reforçou a importância do esforço coletivo para que a competição tenha obtido êxito. “A gente quer, evidentemente, agradecer ao Governo do Estado, através da Sejel, por meio do secretário Lindolfo Pires, que esteve com a gente todo esse tempo. E quero agradecer também a todos aqueles que ajudaram. Nós tivemos o apoio de muitas escolas, muitas instituições, de federações, dos técnicos, dos coordenadores de esportes das escolas, então somos um conjunto muito grande de pessoas que puderam proporcionar um dos maiores Jogos Mirins realizados até a presente data”, comentou Toinho.

Torneio Nacional de GA

Após sete dias de disputas, o Torneio Nacional de Ginástica Artística chegou ao fim no último domingo (16), no Ginásio Ronaldão, em João Pessoa. Ao todo, quase 1.500 ginastas, representantes de 91 entidades de 22 estados brasileiros, passaram pelo espaço durante a semana.

A professora Kaethy Vasconcelos, responsável pelo CT Kaethy Little, de Cabedelo, comemora as conquistas no evento, que, segundo ela, vão além de pódios. “Levamos mais de 40 ginastas em todas as categorias e níveis e tivemos grandes resultados. Quando a gente fala de grandes resultados, não é só de medalhas, a gente fala de processos, de superação, de treinamento, de constância, de disciplina, de coragem e o quanto é transformador o esporte

na vida das nossas crianças, nossos jovens e adultos”, inicia ela.

“É um sonho pisar num solo de ginástica artística. É um torneio tão importante para essas crianças, já que esse esporte, a ginástica artística, está no auge, trazendo muitos resultados e com muitas vidas transformadas. Eu estou muito feliz por ter participado juntamente com as crianças. A gente sabe que é um trabalho de muito amor, de muita dedicação e de muita perseverança”, acrescenta Kaethy.

Os entusiastas paraibanos da modalidade têm ainda mais motivos para comemorar. Isso porque, na última segunda-feira (17), o Governo da Paraíba, por meio da Sejel-PB, em parceria com a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), entregou novos equipamentos ao Centro de Excelência Loterias Caixa de Ginástica, localizado no bairro de Mangabeira, na capital paraibana.

O novo tablado com amortecimento para impacto e o tapete tem 14 m de largura por 14 m de comprimento modernizarão as condições de treino de 160 crianças na faixa etária de cinco a 10 anos que usufruem do espaço na modalidade de ginástica rítmica. “A instalação desse novo tablado pelo Governo da Paraíba e pela Confederação Brasileira de Ginástica vai ajudar muito às atletas, pois é importantíssimo para elas, por conta da iniciação no esporte, treinar em equipamentos modernos”, disse a professora Deborah Martins.

Para Ricardo Resende, CEO da CBG, o estreitamento na relação entre o Governo da Paraíba e as entidades esportivas nacionais vem gerando bastante repercussão positiva para o estado. “Essa abertura que o Governo da Paraíba tem com as confederações só está fazendo com que a Paraíba continue recebendo grandes eventos e celebrando parcerias. Foi aqui que Rebeca e as demais medalhistas se apresentaram logo após o ouro em Paris e, agora, 1.400 atletas de todo o Brasil estiveram no Torneio Nacional de Ginástica e, como legado, já deixa uma modernização nesse Centro de Excelência”.

“Agora, as crianças alunas desse Centro vão poder treinar sobre um tablado que é o mesmo utilizado nos grandes clubes nacionais e internacionais. E isso graças ao incentivo que o Governo da Paraíba vem dando às modalidades esportivas, como é o caso da ginástica rítmica, contemplada também com o tapete profissional e assim, as professoras também sintam-se contempladas”, frisou o secretário da Sejel, Lindolfo Pires.



Fotos: Luciano Ribeiro/Sejel

Futebol de areia, natação e handebol são algumas das 15 modalidades que fizeram parte dos Jogos Mirins, realizados com grande sucesso pela Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer durante três meses



PARAIBANO DE 2026

Campinense inicia a pré-temporada

Avaliações físicas e clínicas dos jogadores buscam parâmetros para definir a carga de trabalho durante os treinos

Da Redação

O Campinense Clube deu início, na manhã de ontem, ao ciclo de avaliações físicas que marca oficialmente o começo da pré-temporada da Raposa. Os atletas passaram por testes de composição corporal, incluindo exames de adipometria e bioimpedância, realizados na Korpus, academia parceira do clube na preparação física para 2026.

As avaliações têm como objetivo mapear o estado físico individual de cada jogador, oferecendo parâmetros técnicos fundamentais para o planejamento da carga de treinos, prevenção de lesões e acompanhamento do desempenho ao longo da temporada.

Segundo a equipe de preparação física do Campinense, os testes iniciais permitem identificar pontos de ajuste e orientar o trabalho que será desenvolvido nas próximas semanas, garantindo que todo o elenco inicie os treinamentos dentro dos padrões exigidos pela comissão técnica.

Com o processo de avaliação em andamento, o Campinense segue avançando na organização da pré-temporada, fortalecendo a integração entre o clube e seus parceiros estratégicos para a construção de um ano competitivo. O clube só tem a competição estadual para disputar em 2026.

Novo reforço

O Campinense Clube oficializou a contratação do centroavante Joesley, de 22 anos, que passa a ser o 21º reforço da Raposa para a temporada 2026. O atacante chega para fortalecer o setor ofensivo rubro-negro e aumentar as opções do técnico Evaristo Piza que comandará a equipe no Paraibano.

Revelado pelo Monsoon-RS, Joesley também acumula passagens por Luverdense-MT, Primavera-MT, Paraná Clube-PR e, mais recentemente, pelo Esportivo-RS, onde ganhou destaque pelo bom posicionamento e capacidade de finalização. Com 1,87m, o atleta é conhecido pelo faro de gol e pela imposição física dentro da área.

Motivado com o novo desafio, o centroavante se apresenta na próxima semana, quando está previsto o início da pré-temporada do Campinense. A diretoria acredita que o jogador se encaixa no perfil buscado para reforçar a equipe e contribuir para os objetivos do clube em 2026.

Com mais essa chegada, o Campinense segue ativo no mercado para montar um elenco competitivo e brigar pelas primeiras posições nas competições que disputará no próximo ano.

Treze

O Treze ainda não oficializou o início da pré-temporada, mas segue anunciando reforços como as contratações do lateral-esquerdo e zagueiro, Renilson ex- Sergipe-SE, e ainda o atacante Lucas Vieira ex- Luverdense-MT como reforços para temporada 2026.



Foto: Felipe Dutra/Campinense

As avaliações têm como objetivo mapear o estado físico individual de cada jogador

SAF DO ATLÉTICO-MG

Fundo suspeito de ligação com o PCC investiu R\$ 300 mi no clube

Agência Estado

Preso em operação da Polícia Federal (PF), ontem, sob suspeitas de crimes envolvendo a venda do Banco Master para o BRB, Daniel Vorcara investiu aproximadamente R\$ 300 milhões para comprar cerca de 27% da SAF do Atlético-MG. Segundo adiantou o colunista Rodrigo Capelo, o fundo utilizado para realizar a transação teria ligação com o PCC.

Documentos disponíveis na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) mostram que o Galo Forte FIP, veículo usado por Vorcara para adquirir 26,9% da Galo Holding SA, pertencia a uma fileira de fundos - em que cada um pertence a outro, em modelo “fundo sobre fundo” idêntico ao investigado na Operação Carbo-no Oculto.

O fluxo do dinheiro para o aporte teve início com os fundos Olaf 95 e Hans 95, geridos pela Reag Investimentos e já alvo de buscas da PF. Não é possível identificar os cotistas, mas as estruturas seguem o padrão de fundos usados para ocultação de recursos, segundo o Ministério Público de São

Paulo (MP-SP). Os valores registrados na CVM coincidem com os informados pelo Atlético-MG: Vorcara aportou R\$ 100 milhões em 2023 e mais R\$ 200 milhões em 2024.

O Galo Forte detém 26,9% da Galo Holding, cuja maioria pertence a Rubens e Rafael Menin, além de participações de Ricardo Guimarães e do FIGA, sem ligação com a investigação.

A estratégia de investimento repete o modelo observado em outros fundos sob suspeita: o Astralo, com patrimônio de R\$ 15 bilhões oriundo do Olaf, diversifica em 35 fundos - entre eles o Galo Forte, seu único cotista. A Reag aparece como gestora em toda a cadeia.

Desde sua criação, em 2023, o Galo Forte só investe na Galo Holding SA, que controla 75% da SAF do Atlético-MG. O MP-SP aponta que tais fundos foram usados como pilar de ocultação e lavagem de dinheiro pelo crime organizado, mas não há indícios até o momento contra os demais investidores atleticanos.

À época, o Atlético informou que o Galo Forte FIP é um veículo constituído e re-

gular perante a CVM, administrado pela Trustee Distribuidora de Títulos Mobiliários Ltda, e que não tinha conhecimento de quaisquer irregularidades.

A Reag afirmou em nota que, como prestadora dos serviços de administração, ela é apenas administradora dos fundos citados. “Adicionalmente, informamos que o negócio de prestação de serviços de administração está em negociações adiantadas para sua venda a outra empresa”, disse a gestora em nota.

Por sua vez, o Banco Master, comandado por Vorcara, alegou não ter relação com os fundos. “O Banco Master não tem qualquer relação com os fundos Hans 95 e Olaf 95. Essas estruturas não integram o grupo e não possuem vínculo societário com o Banco ou com quaisquer de seus executivos.

O fundo Galo Forte FIP é de propriedade de Daniel Vorcara, pessoa física - informação pública e amplamente divulgada na mídia, inclusive após análise do CADE. A Reag Investimentos é prestadora de serviços, assim como ocorre com centenas de outros clientes.”



Foto: Pedro Souza/Atlético-MG

Jogadores do Atlético-MG durante a partida contra o Bragantino pelo Brasileirão

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

PB não deve ter mais a 3ª Divisão

Ontem, a Federação Paraibana de Futebol informou que não haverá a disputa da Terceira Divisão de futebol profissional por não atender requisitos mínimos, certamente sem o número mínimo de clubes, ou seja, quatro. Criada em 2021, a intenção da FPF, creio eu, seria de uma maior participação de clubes do interior do estado, mas, todo sabem, que o futebol, há muito tempo, virou um grande negócio e montar uma equipe para disputar uma competição, sem nenhum atrativo, sem recursos financeiros, torna-se impossível. A Federação até teve boa intenção, porém a nossa realidade econômica é outra. Futebol profissional é muito caro, desde o registro do jogador na CBF, como também a criação de condições mínimas para a formação de um elenco, sem falar noutras despesas em função dos jogos.

A ideia, a meu ver, era oferecer mais mercado de trabalho à jogadores que disputaram a Segunda Divisão e hoje se encontram desempregados. A verdade é que o nosso futebol não comporta uma divisão a mais. Os dirigentes dos clubes participantes das quatro edições sabem perfeitamente do que estou falando. E tenho certeza que, muito deles, desistiram por entenderem não ser possível entrar numa disputa, onde só tem despesa, nada de receita. Isso já acontece com os abnegados da Segunda Divisão que seguem sobrevivendo..

Quem sabe se próximo ano, de eleições, cidades que não figuram no futebol profissional possam se candidatar à disputa da Terceira Divisão e assim atingir o número mínimo de participantes para que a Federação confirme a sua realização. Eu, particularmente, vejo sem nenhum sentido. É muito melhor promover uma competição como o Torneio Integração, criado na década de 1990, pela presidente Rosilene Gomes, que conseguiu interiorizar o futebol da Paraíba, uma disputa envolvendo profissionais e amadores, forçando assim a criação de mais uma divisão no futebol profissional da Paraíba, de onde surgiu o Sousa, da cidade homônima e o Atlético, de Cajazeiras.

Essa maior interiorização serviria para melhorar a Segunda Divisão, incluindo outras cidades no roteiro. Dentro desse contexto, me lembro de uma ideia que lancei no tempo que estava na Federação, a realização de um campeonato de ligas. Iria movimentar bastante as cidades, porém não consegui êxito na minha pretensão. Ligas de futebol, filiadas a Entidade, não devem somente servir para votar na eleição e sim serem bastante ativas na fomentação do esporte.

Conselho Técnico

Na próxima segunda-feira(24), num hotel da orla do Cabo Branco, acontece o Conselho Técnico do Campeonato Paraibano de 2026, quando clubes e dirigentes da Federação vão buscar a formatação da disputa. Até o momento não se tem notícia de novidades, caminhando para aquele mesmo blá-blá-blá de sempre. Bem que a presidente Michele Ramalho, agora com maior força na CBF, pelo cargo que ocupa, poderia oferecer melhores condições aos clubes e até premiações. Quem sabe se ela não vai apresentar algo de novo? Tomara, pois o nosso futebol precisa urgentemente melhorar.

O Botafogo desde 2014 que não sai do Brasileiro da Série C e os demais que chegam a Série D batem e voltam a cada temporada. Precisamos de um campeonato com maior atrativo para despertar a iniciativa privada na ajuda para os clubes e acabar, de vez, com estádios vazios. Para se ter ideia, este ano, tivemos 51 jogos e a média de público não chegou a 1.800 pessoas. Triste realidade. Federação e clubes precisam dar uma resposta melhor para 2026.

Bruno Henrique

Não poderia deixar de dar o meu pitaco no caso Bruno Henrique, após a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Uma lástima a pena aplicada de uma multa de R\$ 100 mil (um café pequeno para o que ganha o jogador), bem diferente de outros, não famosos. O julgamento realmente reacendeu o debate e só para lembrar o torcedor menos atento, Alef Manga, recebeu um cartão amarelo de maneira intencional na partida entre Coritiba e América-MG, pelo Brasileirão de 2022. O STJD foi implacável e aplicou uma suspensão de 360 dias. Esse é apenas um exemplo porque vários foram punidos, menos o BH do Flamengo.

BRASILEIRÃO

Flamengo tenta manter-se como líder

Rubro-Negro enfrenta o Fluminense, às 21h30, no Maracanã; vice-líder Palmeiras joga contra o Vitória, às 19h30

Da Redação

O Flamengo tem pela frente, hoje, a partir das 21h30, o seu último clássico carioca, diante do Fluminense na temporada e com uma missão complicada, precisando vencer para se manter na liderança do Brasileiro. Mais cedo, às 19h30, no Allianz Parque, o Palmeiras recebe o Vitória. A rodada ainda terá Grêmio x Vasco e Santos x Mirassol. O técnico Filipe Luís não sabe se terá a sua disposição todos os jogadores que estavam servindo seleções de seus países como Varela, Viña e Arrascaeta, do Uruguai; Carrascal, da Colômbia; Plata, do Equador; além de Alex Sandro e Danilo, na Seleção Brasileira. Todos vão passar por avaliação clínica para saber se poderão ser utilizados. O time base deve ser praticamente o mesmo que venceu o Sport Recife por 5 a 1, na última rodada. Entretanto, o líder com 71 pontos, três de vantagem do Palmeiras, segundo colocado, poderá contar com os retornos de Jorginho e Léo Ortiz, que voltaram aos treinos após se recuperarem de lesões

Já o Fluminense segue na briga por vaga na Copa Libertadores de 2026. Em sétimo lugar, com 51 pontos, o Tricolor está a dois do Bahia, equipe que fecha a zona de classificação direta para a fase de grupos. Para o clássico, o técnico Luis Zubeldía terá novamente à disposição Martinelli, que cumpriu suspensão no empate sem gols com o Cruzeiro.

Em 455 jogos disputados entre as equipes, o Flamengo soma 167 vitórias, contra 142 do Fluminense, além de 147 empates. No último encontro válido pelo primeiro turno do Brasileiro 2025, o Rubro-Negro venceu por 1 a 0. O jogo será exibido pelo Premiere.

Palmeiras x Vitória

Vindo de duas derrotas seguidas (2 a 1 para o Mirassol e 1 a 0 para o Santos), o Palmeiras busca a reabilitação. Precisa vencer o time baiano e torcer por uma derrota do Flamengo



Emerson Royal e Luiz Araújo têm presenças confirmadas no jogo contra o Fluminense

diante do Fluminense para recuperar a liderança. A exemplo do Flamengo, o alviverde teve vários desfalques na derrota para o alvinegro com jogadores também servindo seleções. A partida é antecipada da 37ª rodada do Brasileiro e acontece às 19h30 (de Brasília) no Allianz Parque. O confronto seria contra o Atlético-MG, mas o clube está envolvido com a final da Copa Sul-Americana, sábado (22), diante do Lanús, da Argentina. O Vitória vem desesperado para sair da zona de rebaixamento e deve jogar na base dos contra-ataques para surpreender o Verdão. Precisa pontuar para ainda sonhar com a Série A, em 2026

Grêmio x Vasco

O Vasco vai pode contar com o lateral Puma Rodríguez, liberado pela Seleção Uruguaia, tendo já retornado ao Brasil para reforçar o elenco do técnico Fernando Diniz. Com isso, o late-

ral foi relacionado para o desafio diante do Grêmio, hoje, às 21h30, na Arena, em Porto Alegre com transmissão da Globo e do Premiere.

O Vasco teve quatro jogadores convocados nesta Data Fifa. Além de Puma Rodríguez, Paulo Henrique (Brasil), Cuesta e Andrés Gómez (Colômbia) também foram chamados.

De olho na semifinal da Copa do Brasil, o Vasco busca reação na temporada. O time vem de três derrotas consecutivas. Os tropeços afastaram o time da parte de cima da tabela do Brasileiro. A equipe de Fernando Diniz tem 42 pontos e está na 11ª posição. Já o Grêmio tem 40 pontos e é o 14º.

As duas equipes já se enfrentaram 85 vezes ao longo da história, e o time gaúcho tem domínio no confronto. No retrospecto geral são 38 vitórias do Grêmio, 25 triunfos do Vasco e 22 empates. O time carioca não vence os gaúchos como visitante há 19

anos. Na última partida, válida pelo primeiro turno do Brasileiro 2025, houve empate de 1 a 1, disputado em São Januário.

Santos x Mirassol

Aliviado por sair da zona de rebaixamento na suada vitória sobre o Palmeiras, em jogo atrasado, no sábado (15), o Santos terá pela frente um adversário valoroso, a sensação do Brasileiro de 2026, o Mirassol, jogo que será mostrado pelo Premiere, a partir das 21h30, na Vila Belmiro. O time busca ampliar a boa fase para permanecer fora da zona de rebaixamento. Em 16º lugar, com 36 pontos, o Peixe está apenas um ponto à frente do Vitória, primeiro time dentro do Z-4. Já o Mirassol destaca-se na 4ª colocação, com 59 pontos, e pode garantir vaga na Libertadores de 2026. Para isso, precisa vencer na Vila Belmiro. No momento, a equipe tem sete pontos de vantagem sobre o Botafogo, sexto colocado.

Curtas

River Plate pode ficar fora da Copa Libertadores 2026

O River Plate pode ficar de fora da disputa da Copa Libertadores do ano que vem. Apesar dos altos investimentos feitos no elenco em 2025, o time não tem correspondido dentro de campo. Para a atual temporada, a diretoria gastou cerca de R\$ 323 milhões. O valor é superior, por exemplo, ao investido pelo Flamengo neste ano de 2025. O River contratou nomes como Kevin Castaño e Sebastián Driussi. O primeiro jogador foi a segunda aquisição mais cara da história do clube argentino. Martinez Quarta e Maximiliano Salas foram outros atletas que chegaram ao time. O River gastou o dobro do que o terceiro clube que mais investiu na Argentina, o Estudiantes. Para se classificar tem de conquistar o Torneo Clausura, que está em andamento. Caso não consiga conquistar, terá que torcer para que o título fique com o Boca Juniors, o Rosario Central ou o Argentinos Juniors, já garantidos na Libertadores.

Barcelona volta a jogar em casa diante do Athletic

O Barcelona anunciou uma nova data para o seu retorno ao Camp Nou. No próximo sábado (22), em jogo válido pela La Liga, o clube catalão vai enfrentar o Athletic de Bilbao em sua "casa oficial". O estádio, no entanto, será liberado parcialmente e terá capacidade para 45.401 pessoas. Além do jogo pelo Campeonato Espanhol neste fim de semana, o Barcelona também espera mandar sua partida da Champions League, contra o Eintracht Frankfurt, no dia 9 de dezembro, em seu estádio reformado. O retorno com capacidade parcial será possível após o clube obter algumas das autorizações necessárias para receber os fãs. Mais de 20 mil simpatizantes pagaram para assistir ao treino da equipe no Camp Nou em 7 de novembro. As obras de reforma começaram em junho de 2023 com o objetivo de ampliar a lotação do maior estádio de futebol da Europa, que antes comportava 99 mil pessoas.

Itália tem a repescagem para tentar vaga na Copa

A seleção da Itália corre o risco de não disputar mais uma edição da Copa do Mundo. A equipe italiana terá que jogar a repescagem europeia para tentar se classificar para o Mundial de 2026. Fora das duas últimas Copas, a Azzurra foi eliminada justamente nas repescagens. Em 2018, perdeu para a Suécia. Já em 2022, sucumbiu diante da Macedônia do Norte. Nas atuais Eliminatórias, a Itália terminou na segunda posição do Grupo I. A equipe precisava de uma goleada histórica no domingo (16), sobre a Noruega, mas o time azul decepcionou em casa e foi atropelado pelo placar de 4 a 1. "Precisamos melhorar (para a repescagem). O jogo (deste domingo) mudou quando eles tiveram o primeiro chute a gol no segundo tempo, ficamos com medo", disse o técnico da Itália, Gennaro Gattuso. Amanhã acontece o sorteio da repescagem em Zurique, na Suíça.

Lesão afasta Carlos Alcaraz das finais da Copa Davis

Carlos Alcaraz, número um do mundo, anunciou, ontem, que não jogará as finais da Copa Davis com a Espanha, na Itália, devido a uma lesão na coxa. Segundo ele, a decisão foi tomada após uma conversa com os médicos, que aconselharam a sua desistência da competição por equipes. "Sinto muitíssimo em anunciar que não poderei jogar com a Espanha na Copa Davis em Bolonha", disse ele na rede social X. "Estou com edema na coxa direita e a recomendação médica é não competir", afirmou o jogador que vem reclamando de dores na coxa

Ele lamentou a sua ausência forçada e externou o prazer que tem em defender a Espanha. "Sempre disse que jogar pela Espanha é a melhor coisa que existe, e estava muito animado para poder ajudar a lutar pela Copa Davis", acrescentou, referindo-se ao troféu do torneio.

CASO ELOÁ

Documentário discute o exagero midiático

Adolescente foi assassinada “em um momento em que o Brasil ainda não reconhecia o feminicídio”, pontuou a produtora do longa-metragem

Laysa Zanetti
Agência Estado

Não é exagero dizer que o Brasil parou para acompanhar os desdobramentos do sequestro de Eloá Cristina Pimentel, de 15 anos, por seu ex-namorado, Lindemberg Fernandes Alves, na época com 22. A jovem foi mantida em cárcere privado no apartamento em que morava com a família, em Santo André, na Grande São Paulo, de 13 a 18 de outubro de 2008. O sequestro terminou de forma trágica: Eloá morreu no hospital, após ter sido baleada na cabeça, e sua amiga, Nayara Rodrigues, foi atingida por um tiro no rosto.

Ainda há o que ser desdobrado sobre o tema. Ao menos é o que acreditam Cris Ghattas e Veronica Stumpf, respectivamente, diretora e produtora do documentário *Caso Eloá: Refém ao Vivo*, que estreou no streaming da Netflix.

O projeto ficou em desenvolvimento por dois anos, a partir de uma ideia original do roteirista Ricky Hiraoka. Em 1h25, o filme revisita os principais momentos do sequestro, com análises de alguns dos envolvidos: a família de Eloá, alguns agentes da polícia que participaram das negociações e profissionais da imprensa que entrevistaram Lindemberg para a televisão.

“Eloá foi assassinada em um momento em que o Brasil ainda não reconhecia o feminicídio. Lindemberg não foi julgado como feminicida”, pontua Stumpf, em entrevista ao *Estadão*. “Revisitar essa história deu voz para essa menina que foi tão negligenciada, de várias formas, durante todo o processo: pela polícia, pela imprensa e pela própria sociedade que viu ali um grande *reality show*”.

“Quando comecei a revisar as informações do caso, em 2023, a gente estava em um recorde de casos de feminicídio no Brasil e hoje continuamos com o mesmo dado”, complementa Ghattas.

De acordo com o Mapa da Segurança Pública de 2025, o Brasil faz quatro vítimas de feminicídio por dia.



Imagem: Reprodução/Netflix Brasil

“Como documentarista, acredito que é por meio do impacto e da emoção que a gente tem oportunidade de se rever como sociedade”, segue a diretora. “É a história de uma garota que lutou pela vida até o último segundo, pelo seu direito de dizer não. Mas também é uma história com a camada midiática, a camada governamental, de preparo da polícia. É a nossa oportunidade de, com distanciamento, rever nossos princípios e limites”.

Embora repasse as 100 horas de sequestro, e mergulhe nos altos e baixos das negociações conduzidas pela polícia — inclusive pelo momento em que, por um erro, Nayara retorna ao cativeiro —, o documentário também se propõe a falar um pouco mais sobre quem era Eloá. Trechos inéditos de seu diário ajudam a compor a figura da adolescente que temia pela segurança, pedia ajuda a Deus e também fazia planos para o futuro — que envolviam se casar com Lindemberg.

Complexidade

“Nós queríamos evitar o exagero de atenção ao assassi-

no”, pontua a diretora. “Tentamos trazer uma amplitude de visões, porque é uma história complexa que precisa disso. Estamos, sim, contando a história de um crime, mas de forma humana. A gente não precisa da parte sádica”.

Para Veronica, responsável pelas negociações para conseguir os materiais de arquivo com a família, faltava um olhar para a dor da saudade que permanece. “Eu sempre achei que a família é muito sentida pela forma como o caso foi tratado”, opina. “Essa menina praticamente foi culpada pela própria morte. Meu compromisso com a família de Eloá sempre foi o de dar voz a ela”.

Estrela do momento

O momento em que Sonia Abrão faz uma entrevista ao vivo com Lindemberg no programa *A Tarde É Sua*, da RedeTV!, é considerado crucial para se entender a mudança nas negociações do sequestrador com a polícia. O contato direto da imprensa com o criminoso o teria feito se sentir “a estrela” do momento.

Lindemberg passou a ignorar os contatos das auto-

ridades e a falar apenas por meio de programas de televisão. As negociações, que já não avançavam, ficaram ainda mais estagnadas.

Cris Ghattas e Veronica Stumpf analisam o documentário como uma oportunidade de observar o quanto a cobertura midiática e o entendimento público se transformaram a partir do caso Eloá.

Para a produtora, houve uma curva de aprendizado em relação à imprensa, mas ela também pondera que as coberturas com vies considerado sensacionalista não existem em um vácuo: “É impossível falar disso sem falar da sociedade. Não haveria imprensa sensacionalista se não houvesse um público que consome. O objetivo do documentário é fazer a gente rever por que se consome tanto isso de forma tão irresponsável e sem autocrítica. Seria muito pretensioso da minha parte achar que um documentário pode resolver todos os problemas, mas eu espero contribuir um pouco para essa reflexão”, torce.

Para a diretora, no entanto, o grande legado está regulamentado; hoje, a atuação da imprensa em casos de sequestro em andamento é limitada para não prejudicar o curso das negociações. “Não adianta a gente só apontar para um lado, todos nós aprendemos. Durante as entrevistas, tivemos muitos momentos de autocrítica, de revelações que ficaram indigestas. A imprensa questionou o seu papel. As pessoas têm direito à informação, mas qual é o limite disso?”, reflete Ghattas.

“Para mim, o que mais chocou foi ver que, depois de tantos anos, a sociedade ainda continua culpando a mulher pela própria morte e pela violência que ela sofre”, pontua Stumpf. “Ao revisar o caso Eloá, ainda escutamos, algumas vezes de maneira sutil, ‘mas aquela menina tão jovem já namorava...’. Para mim, é muito triste identificar que nós mulheres ainda somos culpadas pelo nosso próprio infortúnio”, finaliza.

Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Aqualtune de Palmares — princesa soberana

Amanhã, 20 de novembro, celebra-se o Dia da Consciência Negra, feriado nacional dedicado à reflexão sobre a história da resistência do povo negro no Brasil. A data nos convoca ao engajamento ativo no combate ao racismo, à promoção da igualdade racial e à valorização da cultura afro-brasileira. Embora Zumbi dos Palmares seja amplamente reconhecido, destaco hoje o protagonismo de Aqualtune de Palmares, uma das figuras mais emblemáticas da resistência negra no período colonial, século 17, cuja importância tem sido redescoberta e ressignificada pelos movimentos negros.

No trabalho dos historiadores, há um grande desafio ao lidar com narrativas produzidas sob uma perspectiva colonialista. Reconstituir trajetórias apagadas exige um esforço minucioso e cuidadoso.

Princesa africana do antigo Reino do Congo, Aqualtune teria sido enviada como estrategista militar para comandar tropas na Batalha de Mbwila, (Ambuíla) entre Portugal e Congo. Capturada após o confronto, foi trazida ao Brasil como escravizada, sobrevivendo à travessia atlântica que marcou a história de milhões de pessoas arrancadas do continente africano.

Por sua beleza, juventude e saúde, Aqualtune ao chegar no porto de Recife, em Pernambuco, foi vendida para uma fazenda em Porto Calvo, Alagoas, com a seguinte indicação: “Boa para gerar muitos filhos”. Lá sofreu violências físicas, incluindo as sexuais, e também tomou conhecimento de uma terra chamada Angola Janga ou “Pequena Angola”, como Palmares era conhecido por ter um número grande de refugiados angolanos.

No engenho onde foi colocada à força, Aqualtune não tardou a articular sua própria rota de liberdade. Ganhou fama de liderança firme, lúcida e determinada, reconhecida pela capacidade de inspirar coragem mesmo diante da brutalidade do sistema escravista, sua ousadia ecoou séculos depois.

Registros históricos sugerem que Aqualtune grávida fugiu para a Serra da Barriga, em Alagoas, comandando aproximadamente 200 pessoas, onde organizou um núcleo de resistência que ganhou seu nome e que viria a se tornar um dos mais importantes subterfúgios do grande Quilombo dos Palmares. Ali, liderou a construção de um espaço comunitário estruturado, baseado em vastos conhecimentos estratégicos de guerra, organizacionais e políticos, baseado ainda na partilha, na autonomia e na espiritualidade africana. Reunindo adultos, idosos e crianças fugidas de diversos engenhos, sua comunidade cresceu, sustentada pela agricultura, pela defesa coletiva e pela memória das tradições trazidas da África.

É nesse ambiente que nasce e se fortalece sua descendência, seus filhos, Ganga Zumba, esse unificador dos mocambos que formaram a confederação do quilombo, Ganga Zona e Sabina, a mãe de Zumbi, figuras centrais da história palmarina. Assim, Aqualtune não apenas comandou, mas gerou linhagens de resistência que atravessaram séculos, tornando-se símbolo da luta contra a escravidão e da afirmação da liberdade no Brasil.

Pouco se sabe sobre seus últimos anos, como sucede a muitas mulheres negras cujas trajetórias foram apagadas pelos registros coloniais. A data e circunstâncias de sua morte são incertas, mas sua presença atravessa a história: Aqualtune é reconhecida como ancestral maior de Palmares, guardiã da memória africana e liderança visionária do maior quilombo da história do país e da América Latina.

Hoje, seu nome permanece como força viva. Tal como as grandes mulheres negras que marcaram o Brasil, Aqualtune transformou dor em estratégia, opressão em movimento e violência em libertação. A ela, toda honra! Aqualtune de Palmares, princesa da liberdade negra no Brasil!

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

Mortes na história

- 1299 — Matilde de Hackeborn, santa e mística católica alemã
- 1557 — Bona Sforza, rainha da Polônia
- 1665 — Nicolas Poussin, pintor francês
- 1672 — John Wilkins, filósofo inglês
- 1967 — João Guimarães Rosa, contista, romancista e poeta mineiro
- 1983 — Tom Evans, músico britânico
- 1992 — Diane Varsi, atriz norte-americana
- 1995 — Adolpho Bloch, empresário ucraniano
- 2020 — José Araújo, radialista e servidor público paraibano
- 2023 — Zelita Calixto, cantora e compositora paraibana
- 2023 — Arlindo Monteiro de Carvalho, procurador de Justiça do MPPB paraibano
- 2024 — Julio Zanotta, dramaturgo gaúcho

Obituário

Tatsuya Nagamine

20/8/2025 — Aos 53 anos, no Japão. O óbito do diretor, conhecido por trabalhos em animações, foi anunciado pela família no perfil oficial dele no X (o antigo Twitter). Os familiares afirmam que ele faleceu no dia 20 de agosto, após o tratamento de uma doença não revelada. Porém, a sua morte só veio a público neste mês, após a realização de um funeral privado organizado pela Toei Animation. Nagamine dirigiu o anime de *One Piece* — entre o início do *Arco do País de Wano* até o fim do *Arco de Egghead* — e o filme *One Piece: Z* (2012), além de também ter comandado a *Saga Sobrevivência do Universo*, de *Dragon Ball Super*, e o longa-metragem *Dragon Ball Super: Broly* (2018).

Foto: Rep./Toyo Keizai



